RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2023

UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Ficha Técnica

Título	Relatório de Atividades e Contas Consolidadas de 2023
Coordenação	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade e Divisão Financeira
Edição	Universidade de Évora
Aprovação	Reunião de Conselho Geral de 20 de junho de 2024

Índice

Siglas e Acrónimos 6
Nota da Reitora 8
1. Enquadramento 10
1.1 Universidade de Évora em números 10
1.2 Estrutura Organizacional 13
1.3 Execução do Plano de Atividades 15
1.4 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) 17
2. Investigação 20
2.1 Unidades de Investigação 21
2.2 Recursos Humanos afetos à investigação 23
2.3 Projetos de Investigação 25
2.4 Produção Científica 26
2.5 I&D Aplicada 27
2.6 Patentes 28
2.7 *Start-ups* e *Spin-offs* 28
2.8 PACT 29
2.9 INEGI Alentejo 32
3. Ensino e Inovação Pedagógica 33
3.1 Estudantes Inscritos 34
3.2 Diplomados 37
3.3 Abandono e Sucesso Escolar 38
3.4 Cursos em Associação 40
3.5 Gestão Académica 40
3.6 Inovação pedagógica 41
4. Internacionalização 44
4.1 Aliança Europeia EU Green 45
4.2 Estudantes Internacionais 49
4.3 Mobilidade IN e OUT 51
4.4 Polo de São Tomé e Príncipe 53
4.5 Patentes Internacionais 56
4.6 Protocolos Internacionais 57
4.7 Cursos em parceria 58
5. Sistemas de Informação e Transformação Digital 59

5.1 Ensino a Distância ... 59
5.2 Plataformas e Sistemas de Informação ... 60
5.3 Infraestruturas ... 61
5.4 Segurança Informática ... 62
6. Comunicação e Promoção Institucional ... 64
6.1 Comunicação Externa e Interna ... 64
6.2 Redes Sociais ... 65
7. Qualidade ... 66
7.1 Sistema Interno de Garantia da Qualidade ... 66
7.2 Processos de Acreditação ... 67
8. Estudantes ... 71
8.1 Integração dos Estudantes ... 71
8.2 Apoio aos Estudantes ... 74
8.3 Ação Social ... 76
8.4 Fase-UÉ e Mecenas ... 78
9. Ligação com a Sociedade ... 80
9.1 Integração Profissional, Protocolos e Estágios ... 80
9.2 Hospital Veterinário ... 81
9.3 Universidade Popular Túlio Espanca ... 84
9.4 Programa Alumni ... 85
9.5 Prémios e Distinções ... 86
9.6 Prestações de Serviços ... 88
9.7 ZEA ... 89
10. Recursos Humanos ... 93
10.1 Docentes e Investigadores ... 94
10.2 Não Docentes ... 98
10.3 Formação Pedagógica e Profissional ... 101
10.4 Desempenho Social ... 104
10.5 Sistema de Gestão de Conciliação da UÉ ... 107
10.6 Universidade Saudável ... 109
10.7 Inclusão e Igualdade de Género ... 111
11. Sustentabilidade Ambiental ... 113
11.1 Consumo Energético ... 115
11.2 Consumo de Água ... 117
11.3 Gestão de Resíduos e Reciclagem ... 118

12. Infraestruturas e Instalações 120
12.1 Instalações e Equipamentos 120
12.2 Segurança e Ambiente 124
12.3 Biblioteca e Informação Documental 125
13. Atividades das Unidades Orgânicas 128
13.1 Escola de Artes 128
13.2 Escola de Ciências Sociais 130
13.3 Escola de Ciências e Tecnologia 131
13.4 Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano 133
13.5 Escola Superior de Enfermagem São João de Deus 134
13.6 Instituto de Investigação e Formação Avançada 137
14. Relato Financeiro 139
14.1 Situação Financeira 139
14.2 Desempenho Económico 142
Anexos 144
Anexo 1 | Monitorização do QUAR 2023 145
Anexo 2 | Contas Consolidadas de 2023 148

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

AVAC - Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

CC - Comissão de Curso

CES - Colégio do Espírito Santo

CIU3A - Centro de Inovação Universitária da Andaluzia, Alentejo e Algarve

CLECS - Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais

COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

CPF - Colégio Pedro da Fonseca

DCMS - Departamento de Ciências Médicas e da Saúde

DDS - Departamento de Desporto e Saúde

DECPT – Divisão de Empregabilidade, Comunidade e Projetos Transversais

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGO – Direção Geral do Orçamento

DGP – Divisão de Gestão de Projetos

DIAE – Divisão de Integração e Acompanhamento dos Estudantes

DIVCOM - Divisão de Comunicação

DPGQ – Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade

DRH - Divisão de Recursos Humanos

DSA – Divisão de Segurança e Ambiente

EA - Escola de Artes

ECS - Escola de Ciências Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

ESE - Escola Superior de Enfermagem

ESESJD - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

FASE – UÉ - Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

GabIgual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

GAM - Gabinete de Apoio à Mobilidade

GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora

HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IES - Instituições de Ensino Superior

IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude

MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação

POAT - Programa Operacional Assistência Técnica

POCH - Programa Operacional de Capital Humano

POCTEP - Programa Interreg Espanha-Portugal 2021-2027

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

SAC - Serviços Académicos

SADM - Serviços Administrativos

SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental

SCC - Serviços de Ciência e Cooperação

SEC-Psi - Serviço de Psicologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora

SI - Serviços de Informática

SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas

SIIUÉ - Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora

STEC - Serviços Técnicos

UC - Unidade Curricular

UÉ - Universidade de Évora

UI - Unidade de Investigação

UO - Unidade Orgânica

UPTE - Universidade Popular Túlio Espanca

USE - Universidade Saudável da Universidade de Évora

USTP – Universidade de São Tomé e Príncipe

ZEA - Zona de Experimentação Agrícola

NOTA DA REITORA

O ano de 2023 ficou marcado pelo envolvimento da Universidade de Évora no processo de avaliação institucional, pela prossecução dos compromissos assumidos no âmbito dos projetos de investigação, cooperação, internacionalização e dos projetos ligados ao ensino e inovação pedagógica financiados pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Com início em janeiro, o processo de avaliação institucional prolongou-se ao longo de vários meses. O relatório de autoavaliação foi submetido em junho e a Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES visitou a Universidade durante dois dias, em outubro. Entretanto foi recebida a recomendação preliminar da CAE para acreditação por seis anos sem condições, estando, contudo, ainda a aguardar-se a recomendação final do Conselho de Administração da A3ES.

No relatório de autoavaliação institucional foi identificado como tema de desenvolvimento estratégico da Universidade de Évora a Sustentabilidade, nas suas diferentes dimensões, aplicado transversalmente às componentes da sua missão: o ensino, a investigação e a ligação à sociedade. O compromisso assumido no âmbito do consórcio europeu que a UÉ integra, a EU GREEN, justifica, por si só, a opção de tomar a sustentabilidade como centro do tema a desenvolver e implica assumir que a Universidade será protagonista da construção de novas abordagens aos desafios globais.

No âmbito das novas ofertas formativas foram dados passos relevantes nas áreas de desenvolvimento estratégico da Saúde e da Inteligência Artificial e Ciência de Dados. A UÉ lançou o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas, a Licenciatura e o mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Há a assinalar o enorme sucesso do mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas da UÉ, que foi o curso desta área com a média de entrada mais elevada na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso.

O ano de 2023 foi o ano em que se decidiu avançar, formalmente, com a oferta formativa em Medicina. Foi criado um grupo de trabalho para a preparação da proposta submetida à A3ES. Foram encetados os procedimentos para a aquisição do terreno, junto ao novo hospital central, para a instalação da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, unidade orgânica que submeteu a proposta da nova oferta formativa de medicina.

Em setembro, na abertura do ano letivo, foi apresentado publicamente o Plano Integral de Participação Estudantil da UÉ (PIPE-UÉ). Este plano está desenhado para os próximos anos e tem

como principal objetivo instituir uma cultura de participação dos estudantes nas múltiplas dimensões da vida académica.

Em 2023 foram concretizados alguns dos projetos no âmbito do PRR nomeadamente, o IPI.Sucesso, relativo ao combate ao abandono e ao insucesso escolar e a formação para a promoção da adoção de novas metodologias no ensino e consequentes alterações na relação docente/estudante.

O IPI.Sucesso representou uma mais-valia para a UÉ, tendo o seu objetivo central sido alcançado. Este projeto revelou um potencial transformador e criou condições que serão rentabilizadas mesmo após o seu término, sobretudo no que diz respeito à sensibilização e formação em prol de uma cultura institucional de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso académico.

Este foi o primeiro ano do consórcio de Universidades Europeias em que nos inserimos, a EU GREEN, no âmbito do qual foram desenvolvidas várias iniciativas estruturantes.

A investigação e a inovação continuam a ser uma aposta da Universidade de Évora, tendo sido, em 2023, promovida a reorganização dos serviços de apoio no sentido de uma maior agilização dos processos e procedimentos inerentes a esta vertente da missão da Universidade.

Este relatório está organizado em 14 pontos distintos, de acordo com os conceitos subjacentes à estratégia de desenvolvimento e às áreas de intervenção da Universidade. Assim, o relatório começa por sintetizar as atividades nos domínios da investigação, do ensino e da internacionalização. Em seguida, são sumariadas as ações no âmbito dos sistemas de informação e da transformação digital, da comunicação e promoção institucional e do planeamento e qualidade. Continuamos com a descrição das ações desenvolvidas para a integração e apoio aos Estudantes, com as iniciativas para a promoção da ligação à sociedade, a fotografia dos recursos humanos e os resultados alcançados com as ações desenvolvidas no âmbito da coesão interna. Prosseguimos com a divulgação da informação no âmbito da sustentabilidade ambiental e relativa às infraestruturas e equipamentos. As atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 pelas Unidades Orgânicas são sintetizadas na parte final deste relatório. Terminamos com uma breve análise financeira e económica às contas consolidadas.

Hermínia Vasconcelos Vilar

1. ENQUADRAMENTO

1.1 UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM NÚMEROS

A Universidade de Évora tem tido uma evolução ascendente posicionando-se na rede nacional de ensino superior como uma instituição de relevo, com elevado impacto, quer a nível regional, quer a nível nacional e internacional. Na tabela 1 são sumariados os principais números da UÉ a 31 de dezembro de 2023.

Tabela 1 | UÉ em números

UÉ em números	
Unidades Orgânicas	6
Polos	5
Alunos	8782
Estudantes Internacionais	1418
Docentes	607
Investigadores	117
Não Docentes	467
Unidades de Investigação	19
Cátedras	10
Protocolos e Estágios	1583

Fonte: DPGQ

O ponto de partida, para a análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, são os indicadores da tabela 2 que são apresentados de acordo as várias vertentes da sua missão da Universidade: investigação, ensino, internacionalização, ligação à sociedade, entre outras.

Tabela 2 | Síntese dos Indicadores

Indicador	2021	2022
Investigação		
Artigos *Scopus* (por académico ETI)	1,49	1,51
Citações de artigos *Scopus* (por académico ETI)	38,65	39,22
N.º de Centros de Investigação financiados	18	18
N.º de alunos de doutoramento	816	808
N.º de alunos de doutoramento (por académico ETI) *a)*	1,75 *b)*	1,74 *c)*
Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,10 *d)*	0,07 *e)*
N.º de Patentes	33	35
N.º de *Start-ups* e *spin-offs*	16	16
Ensino e Inovação Pedagógica		
Alunos de acordo com o RAIDES (por académico ETI)	12,65 *b)*	13,13 *c)*
Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	0,13 *b)*	0,25 *c)*
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4]) *g)*	1,86	1,80
Taxa de abandono (% de alunos)	20,06	18,23
Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0,78	0,66
N.º de cursos conferentes de grau em associação	19	19
Internacionalização		
N.º de cursos em parceria com instituições estrangeiras	10	10
Alunos em mobilidade internacional IN (%) *g)*	2,55	3,02
Alunos em mobilidade internacional OUT (%) *g)*	1,53	1,39
Alunos estrangeiros (%) *g)*	15,1	16,4
Académicos em mobilidade IN (%) *f)*	13,5	13,3
Académicos em mobilidade internacional OUT (%) *f)*	14,0	9,7
N.º de Patentes internacionais registadas	11	13
Transformação Digital		
Processos desmaterializados (%)	20	20
N.º de Salas com equipamentos para transmissão *online*	22	22
Comunicação e Promoção Institucional		
Número de visualizações do portal www.uevora.pt (versão pt)	3 664 438	4 118 631
Número de seguidores da conta oficial Instagram	4 860	8 563
Número de visualizações da página oficial Facebook	n.d.	868 168
N.º de referências nos meios de comunicação social nacionais	8 173	6 743
Ligação com a Sociedade		
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	4,9	3,4
N.º de Mecenas *f)*	13	18
Valor total do Apoio FASE-UÉ *f)*	99 308 €	136 179 €
Valor da prestação de serviços	497 483 €	594 114 €
Estudantes		
N.º de Bolseiros DGES *f)*	1 429	1 458
N.º de Bolseiros FASE-UÉ (1.ª fase) *f)*	63	99
Capacidade de alojamento de estudantes (n.º camas) *h)*	499	521

Indicador	2021	2022
Recursos Humanos		
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	33,97	37,58
Média de idade do corpo docente e de investigação (de carreira)	56,17	54
Média de idade do corpo não docente	41	49,2
% de trabalhadores não docentes em ações de formação	17,14	17,79
% de trabalhadores docentes em ações de formação	12,23	4,18
Instalações e Recursos		
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	341 539 €	326 233 €
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	654 094 €	1 550 212 €
N.º de refeições servidas *f)*	52 003	92 305
Sustentabilidade		
Total de consumo de energia (kWh)	71 730	75 106
Total de consumo de água (m^3)	37 493	33 269
Reciclagem de resíduos (total de toneladas)	1,34	0,74
Valor da receita com refeições *f)*	407 428,73 €	643 872,33 €

a) ETI = unidade de medida que traduz a equivalência em tempo integral que os docentes e investigadores dedicam à instituição.
b) Alunos do ano letivo de 2021/22, académicos do ano civil de 2021
c) Alunos do ano letivo de 2022/23, académicos do ano civil de 2022
d) Diplomados do ano letivo de 2020/21, académicos do ano civil de 2021
e) Diplomados do ano letivo de 2021/22, académicos do ano civil de 2022
f) Referem-se aos anos letivos 2020/21 e 2021/22
g) Referem-se aos anos letivos 2021/22 e 2022/23
h) Referem-se a 31/12/2021 e 31/12/2022

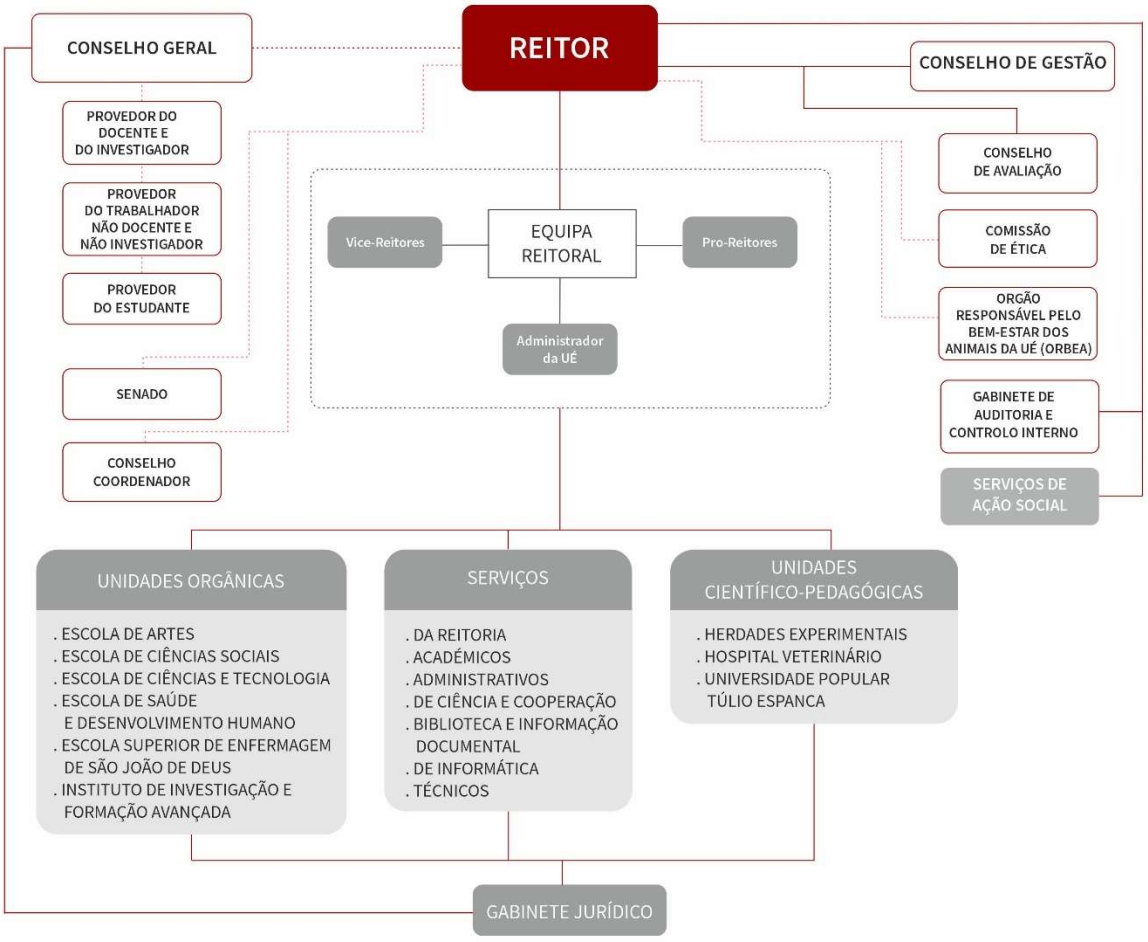
Fonte: DPGQ

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos dos artigos 40.° e seguintes dos Estatutos da Universidade de Évora, publicados em 21 de fevereiro de 2021, a Universidade é composta por Unidades Orgânicas, dotadas de autonomia estatutária, científico-pedagógica e regulamentar e que compreendem as seguintes Escolas de natureza universitária e politécnica: Escola de Artes (EA), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), Escola de Ciências Sociais (ECS), Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) e Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus (ESESJD) e o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA).

Além das Unidades Orgânicas identificadas, a Universidade de Évora dispõe, também, de Serviços, que se destinam a apoiar a atividade da Instituição, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos órgãos de governo, bem como das suas Unidades Orgânicas. Estão definidos estatutariamente os seguintes serviços: Serviços Académicos; Serviços Administrativos; Serviços de Biblioteca e Informação Documental, Serviços de Ciência e Cooperação; Serviços de Informática; Serviços da Reitoria; Serviços Técnicos. A Universidade dispõe ainda das seguintes Unidades Científico-Pedagógicas: as Herdades Experimentais; o Hospital Veterinário e a Universidade Popular Túlio Espanca. Na estrutura da Universidade, conforme organograma da UÉ, existe um Gabinete Jurídico que tem como função assegurar o suporte jurídico ao Conselho Geral, à Reitora e respetiva equipa reitoral, à Administradora e aos Diretores das Unidades Orgânicas. Foi criado, recentemente, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno, estrutura de apoio técnico e assessoria à Reitora, que desenvolve a sua atividade no âmbito do controlo interno e da prevenção e controlo de riscos de corrupção e infrações conexas.

ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



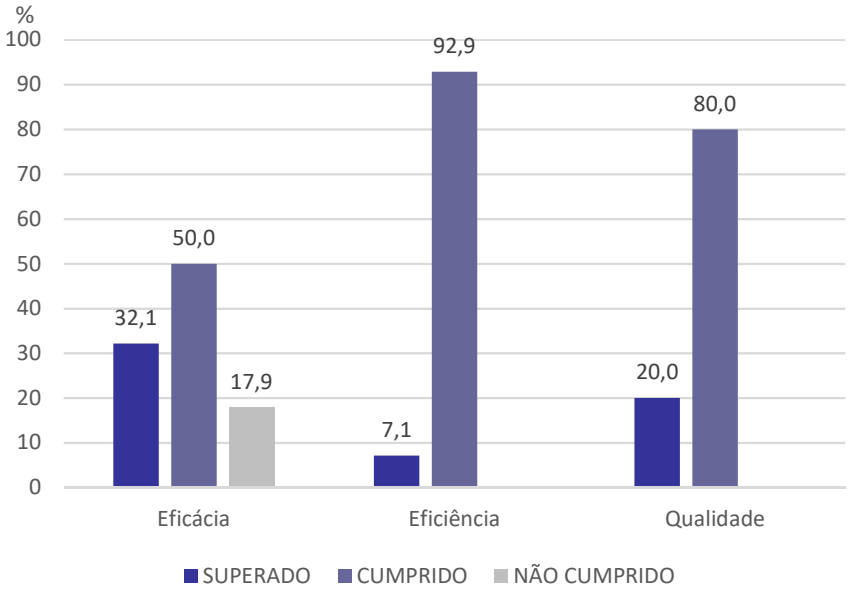
1.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A monitorização da execução do plano de atividades de 2023 foi realizada através do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), construído com base nos objetivos previstos no referido plano. Os objetivos foram classificados em três grupos distintos consoante o seu impacto na eficácia, eficiência ou qualidade.

No gráfico 1 são apresentadas as taxas de execução do QUAR por indicadores de eficácia, eficiência e qualidade.

Os resultados quantitativos de cumprimento, desagregados por objetivo, são apresentados no Anexo 1.

Gráfico 1 | Taxas de execução do QUAR

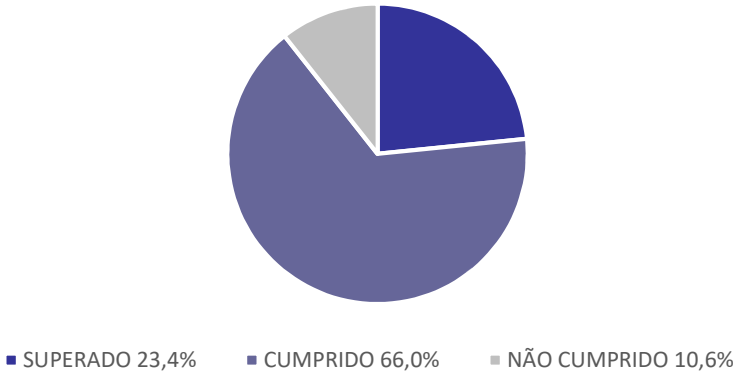


Fonte: DPGQ

No gráfico 2 apresentam-se os resultados globais do QUAR, no que respeita ao cumprimento dos objetivos previstos: superados (23,4%), cumpridos (66,0%) e não cumpridos (10,6%).

É de sublinhar que 89,4% dos objetivos previstos no QUAR foram cumpridos ficando apenas por executar alguns dos objetivos, estando, contudo estes, a 31 de dezembro, em fase adiantada de execução.

Gráfico 2 | Desempenho global do QUAR 2023



Fonte: DPGQ

Em termos quantitativos, um indicador superado equivale a 3 pontos, um cumprido a 2 pontos e um não cumprido a 0 pontos. A tabela 3 apresenta os resultados por tipo de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2023: 2,0 – Cumprido

Tabela 3 | Desempenho quantitativo do QUAR 2023

Tipo de Objetivo	Pontuação
Eficácia - 40%	1,9
Eficiência - 35%	2,1
Qualidade - 25%	2,2
Quar 2023 - 100%	2,0

Legenda:
Não cumprido: [0,0; 1,5[
Cumprido: [1,5; 2,5[
Superado: [2,5; 3,0]

Fonte: DPGQ

1.4 PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

A Universidade de Évora lidera o projeto *Prometheus* e integra os projetos *Meridies* e o *Fosteam,* ambos liderados por outras instituições, integrados nas medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

No âmbito do *Prometheus*, após alguns ajustamentos e adequações ao projeto inicial, o Impulso Jovens STEAM estabilizou numa oferta de oito licenciaturas, publicada em despacho reitoral n.º 135/2023, que inclui licenciaturas novas e licenciaturas já oferecidas, mas, entretanto, sujeitas a revisão curricular no âmbito de processos de avaliação na A3ES, cumprindo-se assim o princípio da adicionalidade, previsto no programa de financiamento. Na tabela 4 são identificadas as ofertas formativas criadas em 2023 e oferecidas nos anos letivos de 2022/23 e de 2023/24, no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM.

Tabela 4 | Licenciaturas e MI no programa Impulso Jovens STEAM

Cursos Impulso Jovens STEAM	2022/23	2023/24
Licenciatura em Biologia e Geologia	✓	✓
Licenciatura em Ciências Biomédicas e da Saúde	✓	✓
Licenciatura em Engenharia Mecatrónica (Ramo Aeronáutica)	✓	✓
Licenciatura em Enologia	✓	✓
Licenciatura em Física e Química	✓	✓
Licenciatura em Matemática	✓	✓
Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	-	✓
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	-	✓
Total	**6**	**8**

Fonte: PRGAA

No que diz respeito ao programa Impulso Adultos, em 2023, foram criadas as seguintes ofertas formativas: 27 microcredenciais e sete pós-graduações, essencialmente na área da saúde, uma das áreas chave do *Prometheus*. No âmbito do *Fosteam*, liderado pela Universidade da Madeira, a Escola de Ciências e Tecnologia da UÉ criou cinco microcredenciais.

Na tabela 5 são identificados os cursos criados em 2023, por unidade orgânica.

Tabela 5 | Ofertas formativas no programa Impulso Adultos

Impulso Adultos	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total
Microcredenciais	**-**	**1**	**6**	**14**	**11**	**32**
Fosteam	-	-	5	-	-	5
Prometheus	-	1	1	14	11	27
Pós-Graduações	-	-	**-**	**3**	**4**	**7**
Prometheus	-	-	-	3	4	7
Total	**-**	**1**	**6**	**17**	**15**	**39**

Fonte: PRGAA

Ainda no âmbito do projeto *Prometheus,* e no que concerne à política de incentivos à participação dos jovens e dos adultos na oferta formativa, promovida através da atribuição de apoios e de prémios que reconhecem o mérito, foi aprovado, e publicado em despacho reitoral, o Regulamento da Universidade de Évora para Atribuição de Apoios e Prémios ao Abrigo dos Programas "Impulso Jovens Steam" e "Impulso Adultos" do Plano de Recuperação e Resiliência | 2022-2026 | (despacho n.º 32/2023).

No âmbito do PNAES, em 2023, foram realizados os contratos com as equipas de projetistas para o desenvolvimento dos projetos de renovação das residências de estudantes e de conversão das Alcaçarias. Foram elaborados os projetos de especialidades de todas as residências e o projeto de execução da residência Bento de Jesus Caraça. Além disso, foi efetuada a reprogramação do cronograma de execução e do financiamento, com reforço da verba recebida por cama.

No âmbito das Agendas Mobilizadoras para a inovação empresarial, que incluem as Agendas Verdes para a Inovação do PRR, cabe destacar o processo de recrutamento de recursos humanos durante o ano de 2023. Ao longo do ano foram lançados vários editais para investigadores, técnicos superiores (TS) e bolseiros, alguns deles ainda em curso, outros já concluídos, que culminaram na contratação dos recursos humanos identificados na tabela 6.

Tabela 6 | RH contratados - Agendas Mobilizadoras

Projeto	Acrónimo	Investigadores	TS	Bolseiros	Total
Sines Nexus	NEXUS	1	-		1
Sustainable Stone by Portugal	Stone	-	-	-	0
Pacto Next Generation Storage	NGS	-	-	1	1
Aero.Next Portugal	Aero.Next Portugal	1	2	-	3
Aliança para a transição energética	ATE	-	-	1	1
Transform	Transform	-	-	1	1
Pacto Vine and Wine PT	Vine and Wine Portugal	-	-	5	5
Agenda New Space Portugal	New Space Portugal	-	-	-	0
H2Driven	H2Driven	-	-	-	0
	Total	**2**	**2**	**8**	**12**

Fonte: SADM|DRH

No final de 2023, o PRR lançou um reforço concretizado através do programa Impulso Mais Digital, com submedidas específicas para a reforma e modernização das ciências agrárias, a reforma e modernização da medicina, o reforço das competências digitais e a inovação e modernização pedagógica no ensino superior com dois avisos separados: a criação de centros de excelência de inovação pedagógica e o programa de promoção de sucesso e redução de abandono no ensino superior. A UÉ submeteu candidaturas a todas as submedidas, quer em consórcio, quer individualmente, conforme a tabela 7.

Tabela 7 | Candidaturas ao programa Impulso Mais Digital

Submedida	Candidaturas	Entidade Líder	Parceiros
Reforma e modernização das Ciências Agrárias	Consórcio "+AGRODIGITECH@SUL"	Universidade de Évora (UÉ)	Univ. Algarve; UNL; IPB; IPP
Reforço das competências digitais	Consórcio "Digital Sul + Ilhas"	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	UNL; UÉ; Univ. Algarve; Univ. Madeira; Univ. Açores; Coop. Egas Moniz
Criação de centros de excelência de inovação pedagógica	Consórcio "Sul&Atlântico"	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	UÉ; Univ. Madeira; Univ. Açores; Univ. Algarve; IPB; IPP; IPS; Coop. Egas Moniz
Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	IPI Sucesso+	Universidade de Évora (UÉ)	Não se aplica.
Reforma e modernização da medicina	Consórcio "MedTech NEXT"	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL)	FMUL, NOVA Medical School, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Univ.do Algarve, IPS, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, IPB, IPP, Univ. da Madeira, Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Escola Nacional de Saúde Pública.

Fonte: Reitoria

2. INVESTIGAÇÃO

Em 2023, a vertente de investigação conseguiu atingir um conjunto de resultados relevante em diversos indicadores, apesar de fortes condicionantes externas. Efetivamente, o ano de 2023 foi um ano de transição de quadros de financiamento comunitário, praticamente não tendo havido abertura de concursos a nível regional e nacional. De uma forma relacionada, a FCT, instituição responsável pelo financiamento público de I&D, adiou a abertura de concursos para o início de 2024, condicionando fortemente a atividade neste eixo de atuação da Universidade e dos seus Centros de Investigação. No entanto, e apesar destes condicionantes, é de realçar o valor global de projetos de I&D em execução na Universidade de Évora em 2023 – cerca de 62,4M€ –, divididos por mais de 15 fontes distintas de financiamento. Associado a esta atividade, realça-se o aumento do número de investigadores e o aumento da produção científica, em especial através do incremento de artigos em revistas científicas. Em complemento, a inserção dos Centros de Investigação em Laboratórios Associados, num total de seis e em que somos líderes de três, representa um reconhecimento a nível nacional da qualidade da investigação realizada na UÉ. O aumento próximo dos 30% no valor das prestações de serviço de I&D Aplicada, para cerca de 2,5M€, é, ainda, um indicador importante do dinamismo da Academia e da sua ligação à sociedade.

No âmbito da promoção da ciência e inovação e na sua ligação à sociedade destacamos a realização de mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores (NEI), sob a temática "Ciência Para Todos – Sustentabilidade e Inclusão", coordenada pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), em parceria com o MED, o Laboratório HERCULES e o IHC/Ciências: Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica. Este evento pretende aproximar os cidadãos daqueles que produzem conhecimento científico, de forma a sensibilizar a população acerca da importância da investigação para a construção de um futuro inclusivo e sustentável. Com mais de 60 atividades presenciais, pretendeu-se desmistificar a imagem do cientista e promover a investigação, a ciência e a inovação, por meio do entretenimento.

A NEI contou com um parceiro local, a Câmara Municipal de Évora, e o apoio de um vasto conjunto de outras entidades, entre as quais: o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, a União de Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão) e a Fundação Eugénio de Almeida.

2.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade de Évora tem uma Unidade Orgânica, o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) que integra as diferentes tipologias de unidades de investigação (UI). Em 2023, existiam 19 centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). A FCT atribuiu na sua última avaliação as classificações de "Muito Bom" ou "Excelente" a 15 centros de investigação e "Bom" aos quatro restantes.

A avaliação dos centros de investigação da UÉ é reveladora da elevada qualidade da investigação e da dinâmica das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e o reforço do seu posicionamento no sistema científico nacional.

A Universidade de Évora é líder e instituição principal de gestão em oito dos centros de investigação, sendo os restantes polos de Unidades I&D lideradas por outras Instituições.

Para além dos centros de investigação financiados pela FCT, a UÉ tem outra tipologia de unidades de investigação: as Cátedras, estruturas de investigação financiadas por entidades externas à UÉ.

O recente envolvimento de alguns centros de investigação em Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia dá expressão e traduz-se noutra dimensão da atividade de investigação desenvolvida na Universidade de Évora.

Em 2023, foi criado na UÉ o centro de investigação VISTA Lab - Video, Image, Speech and Text Analysis Lab, que é um polo do centro ALGORITMI, liderado pela Universidade do Minho e avaliado como "Muito Bom" pela FCT.

Na tabela 8 apresentam-se os centros de investigação e a respetiva avaliação da FCT.

Tabela 8 | Centros de Investigação da UÉ

Designação	Acrónimo	Entidade Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE-UE	U Coimbra	Excelente
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Excelente
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	Bom
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	Bom
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI	Bom
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	Excelente
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	Muito Bom
Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Publica	CHRC	U Nova Lisboa (FCM/UNL)	Excelente
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS.NOVA. UÉvora	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Bom
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	Muito Bom
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	Muito Bom
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Muito Bom
Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	MED	U Évora	Excelente
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Associação (REQUIMTE-P)	Excelente
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES	U Évora	Excelente
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVALINCS	Associação (NOVA.ID.FCT)	Excelente
Video, Image, Speech and Text Analysis Lab	Vista Lab	U Minho	Muito Bom

Fonte: IIFA

Tal como referido anteriormente, a estratégia de promoção e desenvolvimento da investigação da UÉ traduziu-se na criação de um conjunto de Cátedras, dedicadas a diferentes temáticas e, mais recentemente, na integração dos centros de investigação em Laboratórios Associados. Em 2023, o IIFA integrava 10 Cátedras de Investigação (tabela 9) e seis dos seus centros de investigação integram Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, assumindo a liderança em três destas estruturas (tabela 10).

Tabela 9 | Cátedras da UÉ

Cátedras
Cátedra CEiiA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Cátedra City University of Macau
Cátedra Energias Renováveis
Cátedra Estudos Ibéricos
Cátedra High Performance Computing
Cátedra LifeSpan
Cátedra Monte do Pasto Bem-estar Animal
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade
Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL)
Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional

Fonte: IIFA

Tabela 10 | Laboratórios Associados (LA)

Acrónimo	Designação do LA	Unidade de I&D (UI) Líder	Instituição de Gestão Principal
IN2PAST	Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	HERCULES	Universidade de Évora
CHANGE	Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	MED	Universidade de Évora
ARNET	Rede de Investigação Aquática	MARE - UÉ	Universidade de Évora
LAQV-REQUIMTE	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Rede de Química e Tecnologia REQUIMTE
REAL	Translação e Inovação para a Saúde Global	CHRC	Universidade Nova de Lisboa
LASI	Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	ALGORITMI	Universidade do Minho

Fonte: IIFA

2.2 RECURSOS HUMANOS AFETOS À INVESTIGAÇÃO

A aposta da instituição na investigação reflete-se também no reforço dos recursos humanos afetos a esta vertente, nomeadamente, através da contratação de investigadores, bolseiros e técnicos superiores. É de salientar que, ao longo de 2023, foi feito um investimento na abertura de concursos internacionais, quer para a carreira de investigação, quer para a carreira docente, nomeadamente para professor auxiliar, o que permitiu à UÉ reter alguns dos investigadores contratados no âmbito

do DL57/2016 e cujos contratos tinha terminado neste ano, saldando-se, assim, a diferença por um aumento ligeiro do total de investigadores, conforme a tabela 11.

Em relação aos Técnicos Superiores (TS), a maioria são contratados ao abrigo de projetos coordenados pelas unidades de investigação: centros, cátedras e laboratórios. Este número tem vindo a crescer nos últimos anos e é expectável que continue a crescer devido às contratações que se perspetivam, quer em resultado da dinâmica da investigação das UI, quer no âmbito dos projetos em desenvolvimento, em particular no âmbito do PRR, quer das contratações para as Agendas Mobilizadoras para a inovação que a Universidade integra.

Tabela 11 | Síntese do pessoal investigador por categoria

Recursos humanos afetos à investigação	2022	2023
Investigadores	112	117
Bolseiros	194	196
Técnicos Superiores	45	60
Total	**351**	**373**

Fonte: SADM | DRH

Em relação aos Bolseiros, apesar da redução do número de bolsas de iniciação à investigação, observou-se um aumento significativo das bolsas de investigação que compensou aquela diminuição e que resultou num aumento no total de Bolseiros, em 2023, descrito na tabela 12.

Tabela 12 | Número de pessoal investigador por tipo de bolsa

Tipo de bolsa	2022	2023
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	36	9
Bolsa de Investigação (BI)	149	174
Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)	9	13
Total	**194**	**196**

Fonte: SCC

2.3 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Em 2023 a Universidade tinha 221 projetos em execução, identificados na tabela 13 segundo a fonte de financiamento e que, no total, ascendiam a um valor de 62 419 161 €, o que é um indicador relevante do peso da investigação na dinâmica orçamental da instituição. O maior volume em termos orçamentais está nos projetos PRR e nos projetos financiados pela Comissão Europeia. Existem projetos financiados pela FCT e no âmbito do INTERREG, com valores de financiamento relevante, que demonstram o empenho e envolvimento dos investigadores.

Tabela 13 | Projetos em execução por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	N.º de projetos	Valor
Camões, I.P.	1	240 004,80 €
Ciência Viva	3	6 574 €
Comissão Europeia	97	19 918 794,69 €
DGES- Direção-Geral de Ensino Superior	1	20 000 €
EEA GRANTS	1	3 592 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	49	5 162 392,36 €
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)	1	25 000 €
Fundação la Caixa	8	817 501,26 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1	99 492,03 €
IAPMEI	1	194 557,81 €
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	1	2 975 €
INTERREG	15	5 357 926,34 €
LIFE	6	3 058 432,60 €
Portugal 2020	3	732 653,85 €
Programa Polar Português (PROPOLAR)	1	7 500 €
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	32	26 771 764,28 €
Total	**221**	**62 419 161,02 €**

Fonte: SADM | Divisão de Projetos

2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica tem tido uma evolução positiva que acompanha a dinâmica dos projetos de investigação. Na tabela 14 evidencia-se a tendência no que se refere ao crescimento do número de publicações científicas indexadas na base Scopus dos docentes e investigadores da Universidade. Observa-se um aumento, sobretudo, no número de artigos publicados em revistas científicas indexadas nesta base.

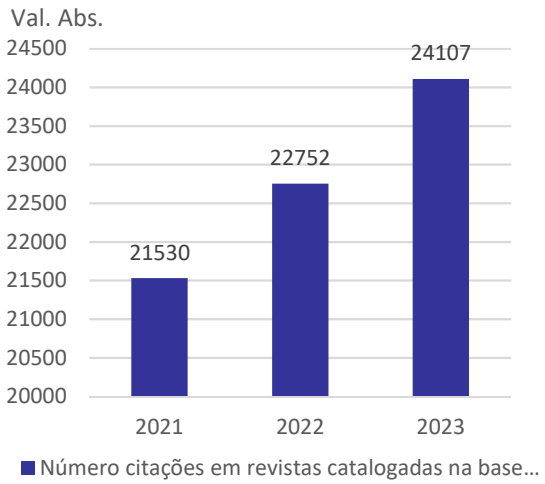
Tabela 14| Publicações indexadas na base Scopus

Publicação	2021	2022	2023
Article	608	700	720
Conference Paper	73	85	73
Review	54	60	64
Book Chapter	46	39	33
Editorial	17	26	23
Outros	20	16	17
Total	**818**	**926**	**930**

Fonte: Scopus

Em 2023, o número total de citações das publicações indexadas à base Scopus, representado no gráfico 3, continuou a aumentar, verificando-se uma recuperação do ritmo de crescimento deste indicador em relação ao ano anterior.

Gráfico 3 | Citações das publicações indexadas à base Scopus



Fonte: *Scopus*

2.5 I&D APLICADA

A receita própria obtida, em 2023, através da investigação aplicada, proveniente de prestações de serviço docente e de outros serviços aumentou cerca de 30%, em relação ao ano de 2022 (tabela 15). Para este acréscimo contribuiu, essencialmente, o aumento em cerca de 400.000 € provenientes das prestações de serviços realizadas pelo IIFA, o que demonstra a dinâmica da transferência de conhecimento realizada no âmbito dos projetos de investigação. A ESESJD e a ESDH também contribuíram para a evolução positiva observada, com um acréscimo das receitas superior a 120.000 € em resultado das prestações de serviços. Esta tendência é, em parte, resultado da aposta estratégica da universidade na área da saúde e desenvolvimento humano. A receita gerada pela prestação de serviço docente tem a sua maior expressão na ECT, tendo este valor crescido cerca de 70.000 € face ao ano anterior. A EA também registou um aumento muito expressivo na receita gerada pela prestação de serviço docente, sendo esta uma área em crescente afirmação na rede nacional de ensino superior.

Tabela 15| Valor da prestação de serviços por UO e outras estruturas

UO	Tipo de Contratos	2021	2022	2023
EA	Serviço Docente	2 986,96	365,28	8 809,22
	Outros Serviços	2 050,00	7 693,00	11 526,51
ECT	Serviço Docente	7 496,56	4 606,40	77 550,82
	Outros Serviços	442 102,70	509 252,82	376 651,80
ECS	Serviço Docente	4 923,90	12 212,91	525,00
	Outros Serviços	62 275,00	47 340,17	7 226,03
ESDH	Serviço Docente	9 985,83	12 752,33	20 791,00
	Outros Serviços	31 235,00	10 775,00	38 995,00
ESESJD	Outros Serviços	551 875,00	28 000,00	145 000,00
IIFA	Serviço Docente	2 986,40	7 172,05	5 733,09
	Outros Serviços	1 057 357,93	1 024 510,68	1 429 256,93
REITORIA	Outros Serviços	22 600,00	110 860,00	390 867,00
Total	**Serviço Docente**	**28 379,65 €**	**37 108,97 €**	**113 409,13 €**
	Outros Serviços	**2 169 495,63 €**	**1 738 431,67 €**	**2 399 523,27 €**
Total Geral		**2 228 225,28 €**	**1 797 040,64 €**	**2 520 574,39 €**

Fonte: DECPT

2.6 PATENTES

No ano 2023 observa-se que o número de pedidos de patentes e o número de concessões aumentaram em relação aos anos anteriores (tabela 16). Considera-se uma evolução positiva para a Universidade de Évora e revela dinamismo e mérito da investigação desenvolvida. Porém, há que refletir sobre estes números, que podem resultar da restritiva e pouco convidativa legislação que se encontra em vigor em relação ao pedido de patentes.

Tabela 16 | Número total de pedidos e concessões de patentes

Fase do processo	Tipo de titularidade	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
Número de pedidos	Titularidade exclusiva	99	3	102	0	102
	Cotitularidade	11	0	11	1	12
	Total	**110**	**3**	**113**	**1**	**114**
Número de concessões	Titularidade exclusiva	26	1	27	4	31
	Cotitularidade	7	1	8	2	10
	Total	**33**	**2**	**35**	**6**	**41**

Fonte: DECPT

2.7 *START-UPS* E *SPIN-OFFS*

O número de *Start-Ups* e *Spin-Offs* é um indicador que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos (tabela 17). Esta situação é resultado, em parte, da ausência de incentivos para a criação destas iniciativas no âmbito do enquadramento legal em vigor.

Tabela 17| Número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*

	2021	2022	2023
N.º de *start-ups*	3	3	3
N.º de *spin-offs*	13	13	13
N.º de empresas total	**16**	**16**	**16**

Fonte: DECPT

2.8 PACT

O PACT é a entidade líder do Sistema Regional de Transferência e Tecnologia (SRTT) e elemento polarizador e de interface com as restantes entidades da Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo, como a Universidade de Évora, os Institutos Politécnicos de Beja, Portalegre e Santarém, Centros de I&D independentes e algumas entidades privadas. As atividades do PACT contribuem para a promoção e aumento da competitividade da região e potenciam a visibilidade internacional da região e das suas empresas.

Dando cumprimento ao inicialmente previsto, o PACT prosseguiu a operação de ampliação das suas instalações físicas, iniciada em 2021, denominada de 2.ª fase ou "PACT – 2.0". Esta 2.ª fase contempla a construção de quatro novos edifícios, com uma área total de aproximadamente 6100 m2, com a capacidade de atrair e albergar novas empresas inovadoras. Na utilização destes espaços, a par das áreas já existentes, serão privilegiadas *start-ups*, *spin-offs*, empreendedores, empresas e atividades ligadas aos setores de atuação relacionadas com as áreas estratégicas do PACT: indústria 4.0, aeronáutica, tecnologias da saúde e economia circular.

Esta operação de ampliação assumiu, durante 2023, um papel nuclear com a mobilização de múltiplos recursos, em diferentes frentes, através de um vasto conjunto de iniciativas, desde a instalação de mobiliário e equipamento e infraestruturas de rede, angariação e acomodação de empresas como a ITGest, o CEiiA, a KPMG Portugal e a Fraunhofer Portugal no edifício "Centro Infante D. Henrique" - primeiro de quatro novos edifícios, construído em 2022, cofinanciado através do programa Interreg POCTEP 2014-2020. Foram estabelecidas parcerias visando a ocupação estratégica dos três edifícios adicionais, concluídos em setembro de 2023, com a Empowered Startups, Fraunhofer Portugal, Krilltech e TE Connectivity.

A par da construção da sua segunda fase, o PACT tem desenvolvido a sua atividade com vista ao cumprimento dos seguintes objetivos operacionais:

- Fortalecimento dos laços institucionais, através do estabelecimento de parcerias estratégicas e atividades de dinamização do ecossistema PACT e SRTT. Cerca de 25% das atividades realizadas visaram estreitar a relação entre diversos agentes regionais para potencializar a transferência de tecnologia e conhecimento. Foram organizadas e/ou participadas 14 atividades de representação e fortalecimento da relação institucional com

entidades relevantes para o PACT. O PACT continuou o trabalho de dinamização do SRTT, através do projeto "Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo" (Alentejo 2020). No âmbito da parceria estratégica com a KPMG Portugal, tomou lugar a abertura dos escritórios e a inauguração do centro tecnológico de *low code* da KPMG Portugal. O PACT celebrou duas novas parcerias: uma com a CCDR Alentejo, tendo em vista o apoio à coordenação operacional e monitorização das plataformas regionais de inovação; e outro com a INVENTA com vista à criação de um gabinete de propriedade intelectual dirigido a toda a região.

- Promoção de atividades estratégicas e de estímulo ao empreendedorismo, inovação e apoio empresarial. Mais de 50% das iniciativas de 2023 visaram capacitar e desenvolver empresas, empreendedores e a comunidade, com a promoção de programas de empreendedorismo ativo, como concursos de ideias (Open Innovation Contest), o 1.º Game Jam do Alentejo, o Chat Dive – Hackathon do Alentejo, formação certificada, organização de *bootcamps* e *workshops*. O PACT foi incubador certificado no Programa StartUP Visa, Entidade de Acompanhamento credenciada na Medida Empreende XXI, executada pelo IEFP, em parceria com a Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, e integrou a Ignition Partners Network que liga a Portugal Ventures aos principais *players* do ecossistema empreendedor. O PACT promoveu também diversos cursos de formação certificados, não conferentes de grau, vocacionados para as necessidades de mercado regionais. Ao longo de 2023, o PACT deu continuidade à execução de 17 projetos financiados e cofinanciados por fundos comunitários no âmbito de diversos programas, nomeadamente: Alentejo 2020, Interreg POCTEP 2014-2020 e Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR). Integrou ainda sete novas candidaturas, com quatro aprovadas em 2023, a saber: "INDUPYMES + - Fábrica Digital para a PME's Industriais", "INOVCIRCOLIVE - Inovação e Circularidade no Setor Oleícola", "DRIVEN - Open Innovation Driven Economy" e "eWAsTER - Preventing e-waste from polluting MED water by turning waste into a resource". De entre estes destacam-se a participação em cinco projetos no âmbito do PRR e a liderança de duas operações no âmbito dos programas Interreg Europe e Interreg Euro-MED.

- Fortalecimento da marca PACT por meio de estratégias de divulgação. Neste domínio o PACT promoveu 18 eventos, copromoveu 23 eventos, recebeu nas suas instalações 17 eventos de organizações externas e participou em 16 eventos externos. Destacamos a Conferência Internacional "Smart Cities, Smart Future", as reuniões do Concelho Regional de Inovação e o evento “Agendas Mobilizadoras no Alentejo”. Prosseguiu a aposta numa presença *online* sólida e estratégica com a criação de conteúdo relevante e cativante, o envolvimento ativo de seguidores em redes sociais e na *newsletter*, a promoção da interação e do diálogo, e a utilização de plataformas de média social adequadas para alcançar o público-alvo desejado, tendo-se verificado um incremento no número de seguidores em todos os seus perfis sociais digitais.

- Promoção de ações de cariz social. O PACT prosseguiu em 2023 com a sua política de responsabilidade social promovendo várias iniciativas de cariz social e de apoio a instituições sociais em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Évora, a Câmara Municipal de Évora através do programa OKUPA-TE e com o Cantinho dos Animais de Évora. Desenvolveu ainda trabalho preparatório de candidatura de âmbito social em preparação para apresentação ao Programa Operacional Alentejo 2030.

Em 2023 o PACT logrou a instalação de 12 novas empresas nas modalidades de acolhimento INPACT (6) e ONPACT (6), incluindo a captação de novas empresas para o PACT2.0, consolidando a vertente de incubação e acolhimento empresarial. Prosseguiu também a rentabilização de espaços, através do aluguer do auditório, de salas de reunião e de multiusos.
No que respeita à gestão, o PACT apostou na implementação de ferramentas de controlo de gestão e no reforço da equipa técnica com a contratação de recursos humanos qualificados.

O relatório de atividades do PACT pode ser consultado através do seguinte link: https://www.uevora.pt/universidade/qualidade/Planeamento?folder=9776

2.9 INEGI ALENTEJO

O INEGI Alentejo, criado em 2018, em Évora, é uma associação privada sem fins lucrativos dotada de autonomia jurídica. O seu principal objetivo é dar uma resposta eficiente às necessidades da indústria da região Alentejo através da investigação, desenvolvimento e inovação com foco particular na temática dos materiais avançados (compósitos) e sua aplicação em setores relevantes na região, como o automóvel ou o aeronáutico. O INEGI Alentejo é um centro de valorização e transferência de tecnologia (CVTT), tem como associados fundadores o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial e a Universidade de Évora (UÉ).

No início de 2023, o INEGI Alentejo preparou duas propostas de prestações de serviços no âmbito do PRR para a descarbonização da indústria, que se verteram em dois projetos submetidos e aprovados pelo IAPMEI.

Em 2023 arrancaram dois projetos, aprovados em 2022, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): “Aliança para a Transição Energética – ATE” e “Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do setor das duas rodas – AM2R”.

Para mais informação mais detalhada é possível consultar o Relatório e Contas do INEGI disponível no seguinte link: https://www.uevora.pt/universidade/qualidade/Planeamento?folder=9776

3. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

No domínio do ensino, o ano de 2023 fica marcado pela oferta de três novos cursos, um na área da saúde, o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas, e dois na área da Inteligência Artificial, a licenciatura e o mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Estas novas ofertas formativas estão inseridas nas áreas de desenvolvimento estratégico definidas no plano estratégico da UÉ para 2023|2026 e fazem parte do portefólio que contribuiu para os compromissos estabelecidos no PRR no âmbito do qual foram também criadas microcredenciais e pós-graduações, algumas já oferecidas e outras que estão a ser lançadas gradualmente.

O processo de avaliação institucional impôs a necessidade de atualizar e publicitar o modelo pedagógico da UÉ, tendo sido, para esse efeito, publicada a Circular N.º 10/2023 - Política Pedagógica Institucional. Este documento procura corresponder a uma estratégia de renovação curricular e inovação pedagógica cujo investimento importa prosseguir com vista a proporcionar aos estudantes uma formação de qualidade e relevante, adequada às necessidades da sociedade atual e do mundo de trabalho, que responda à diversidade de estudantes que, hoje em dia, procuram a Universidade de Évora, potenciada pela inserção da Universidade na Aliança Europeia EU GREEN. Por outro lado, e em simultâneo, procura corresponder aos requisitos estabelecidos pela A3ES para a acreditação da oferta formativa conferente de grau. As orientações presentes na Circular N.º 10/2023, constituem um referencial para uma cultura de inovação pedagógica a incentivar na Universidade.

No âmbito da inovação pedagógica, o ano de 2023 foi o ano de execução de dois projetos: o Medeia e o IPI.Sucesso. O Medeia enquadrou-se na candidatura Skills 4 Pós COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior, financiada pelo POCH, no âmbito do Portugal 2020, União Europeia, e desenrolou-se durante 13 meses, entre 1 de outubro de 2022 e 30 de outubro de 2023, contando com uma equipa constituída por nove elementos vinculados à Universidade de Évora. O IPI.Sucesso, Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza, enquadrado na candidatura Skills 4 Pós-COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior, financiada pelo POCH, no âmbito do Portugal 2020, União Europeia, desenvolveu-se ao longo de 11 meses, entre janeiro e novembro de 2023, contando com uma equipa constituída por 14 elementos vinculados à Universidade de Évora.

Foram realizadas várias atividades, quer com docentes, quer com estudantes, previstas no âmbito destes dois projetos.

Ao longo de 2023 a gestão académica foi pautada por uma intensa atividade, quer no domínio da criação das ofertas formativas e microcredenciais, no âmbito do PRR, quer na produção de regulamentos e instrumentos que visam a atualização e adequação dos procedimentos académicos às exigências inerentes aos novos contextos da oferta formativa.

3.1 ESTUDANTES INSCRITOS

No ano letivo 2023/24 o número total de estudantes da UÉ aumentou, verificou-se um acréscimo dos estudantes inscritos pela 1.ª vez no 1.° ano e do total de estudantes inscritos estrangeiros. Se analisarmos a distribuição dos estudantes por ciclo de estudos e por Escola, observamos que no 1.° ciclo existem, relativamente ao ano anterior, cerca de mais 200 estudantes, a maior parte dos quais afeto à Escola de Ciências e Tecnologia. No 2.° ciclo também se observou um aumento de estudantes, com maior expressão na Escola de Ciências Sociais. Por último, os estudantes de 3.° ciclo aumentaram significativamente e os dos cursos não conferentes de grau duplicaram, segundo os dados da tabela 18. Este aumento da procura pelos cursos oferecidos pela UÉ é revelador do sucesso da aposta na oferta de novos ciclos de estudo em áreas estratégicas como a saúde e a inteligência artificial.

Tabela 18 | Distribuição de Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Grau | UO	Inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano			Inscritos estrangeiros			Total de inscritos		
	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**1694**	**1849**	**1842**	**526**	**702**	**731**	**5224**	**5492**	**5723**
Escola de Artes	206	200	212	74	92	92	757	774	773
Escola de Ciências e Tecnologia	616	687	670	177	251	282	2033	2155	2288
Escola de Ciências Sociais	670	740	709	241	311	296	1818	1915	1948
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	115	131	161	21	26	32	299	332	390
Escola Superior de Enfermagem S. João Deus	87	91	90	13	22	29	317	316	324
2.º ciclo	**693**	**641**	**829**	**403**	**380**	**413**	**1850**	**1752**	**1846**
Escola de Artes	53	54	60	36	21	18	182	177	197
Escola de Ciências e Tecnologia	214	175	201	68	96	123	457	472	507
Escola de Ciências Sociais	184	269	287	208	179	172	693	666	686
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	56	48	48	15	13	17	167	148	133
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	155	75	208	17	16	16	292	234	256
Instituto de Investigação e Formação Avançada	31	20	25	59	55	67	59	55	67
3.º ciclo - IIFA	**246**	**171**	**215**	**261**	**228**	**207**	**816**	**808**	**875**
Total – Cursos conferentes de grau	**2633**	**2661**	**2886**	**1190**	**1310**	**1351**	**7890**	**8052**	**8444**

Grau | UO	Inscritos estrangeiros			Total de inscritos		
	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24
Cursos não conferentes de grau	**17**	**58**	**67**	**78**	**152**	**338**
Escola de Artes	0	0	0	0	6	6
Escola de Ciências e Tecnologia	15	36	26	60	68	204
Escola de Ciências Sociais	2	18	30	18	32	32
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	0	1	5	0	10	35
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	0	2	0	0	31	39
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	1	6	0	5	22
Total – todos os cursos	**1207**	**1368**	**1418**	**7968**	**8204**	**8782**

Fonte: Para o 1.°, 2.°, 3.° ciclos – SAC | RAIDES; Para os cursos não conferentes de grau - SAC | SIIUÉ

Na tabela 19 observa-se um ligeiro aumento dos estudantes por pessoal académico. Apesar desta tendência ser generalizada e em todas as unidades orgânicas, acentua-se na Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e na Escola de Enfermagem São João de Deus. O aumento do número de estudantes tem sido acompanhado de uma estratégia de aumento do número de pessoal académico em todas as Escolas da UÉ.

Tabela 19 | Estudantes por pessoal académico por Unidade Orgânica

UO	2021-22			2022-23			2023-24		
	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio
EA	939	67,98	13,81	957	71,73	13,34	976	72,25	13,51
ECT	2550	231,79	11	2695	226,86	11,88	2999	233,46	12,85
ECS	2529	150,89	16,76	2613	149,56	17,47	2666	151,91	17,55
ESDH	466	34,44	13,53	490	33,01	14,84	558	34,07	16,38
ESESJD	609	26	23,42	586	29,65	19,76	619	29,51	20,98
IIFA	875	112,6	7,77	863	103,9	8,31	964	110,15	8,75
Total	**7968**	**623,7**	**12,78**	**8204**	**614,71**	**13,35**	**8782**	**631,35**	**13,91**

Fontes: Alunos Inscritos SAC | RAIDES | SIIUÉ
Pessoal académico ETI – SADM | DRH

3.2 DIPLOMADOS

O número de diplomados retomou os seus valores normais do período pré-pandemia de COVID-19, que em 2021/22 tinham sido inflacionados pelo acumular de estudantes finalistas verificado nos anos finais da pandemia, sendo esta observação transversal a todas as Escolas e ciclos de estudos (tabela 20).

Tabela 20 | Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Grau | UO	2020/21		2021/22		2022/23	
	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**1033**	**65,4**	**962**	**69,6**	**926**	**64,3**
Escola de Artes	162	59,3	119	64,7	140	55,7
Escola de Ciências e Tecnologia	379	56,7	348	60,3	299	48,5
Escola de Ciências Sociais	356	70,5	362	73,5	357	74,5
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	63	84,1	58	82,8	65	72,3
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	73	83,6	75	92,0	65	90,8
2.º ciclo	**211**	**38,9**	**361**	**56,8**	**276**	**29,0**
Escola de Artes	27	40,7	26	53,8	28	39,3
Escola de Ciências e Tecnologia	42	38,1	72	38,9	63	39,7
Escola de Ciências Sociais	90	18,9	128	41,4	130	19,2
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	14	28,6	29	41,4	31	32,3
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	3	33,3	94	92,6	14	0,0
Instituto de Investigação e Formação Avançada	35	94,3	12	91,7	10	90,0
3.º ciclo - IIFA	**63**	**12,7**	**43**	**14,0**	**61**	**0,0**
Total (1.º, 2 e 3.º ciclos)	**1307**	**58,6**	**1366**	**64,5**	**1263**	**53,4**

Fonte: SAC | RAIDES

3.3 ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

O ano letivo de 2022/23 ficou marcado pela diminuição das taxas de abandono dos estudantes do 1º ciclo, nomeadamente nos cursos das Escolas de Artes, de Ciências e Tecnologia e de Ciências Sociais, e na formação avançada ministrada pelo IIFA. Existe contudo um aumento das taxas de abandono dos estudantes de 2º ciclo, nas Escolas de Artes e de Ciências Sociais, o que se pode justificar, em parte, pela entrada no mercado de trabalho de muitos destes estudantes o que lhes impede ou dificulta a prossecução dos trabalhos académicos, nomeadamente no 2º ano de mestrado. Este acréscimo no abandono nos 2º ciclos tem implicações na taxa global de abandono dos estudantes da UÉ que cresceu ligeiramente, neste último ano letivo, embora num ritmo bastante inferior ao do anos anteriores, conforme os dados da tabela 21.

Tabela 21| Taxa de abandono dos estudantes dos cursos conferentes de grau

UO | Grau	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	variação
Escola de Artes	**10,4**	**14,7**	**15,1**	**16,5**	
1.º ciclo	10,3	14,2	14,0	12,3	−
MI	8,5	17,5	15,2	19,9	+
2.º ciclo	15,1	11,4	17,7	22,0	+
Escola de Ciências e Tecnologia	**12,1**	**12,0**	**19,1**	**17,3**	
1.º ciclo	10,5	9,9	18,4	17,5	−
MI	5,6	3,8	9,4	8,0	−
2.º ciclo	20,8	23,8	28,6	26,5	+
Escola de Ciências Sociais	**14,0**	**19,6**	**21,7**	**21,8**	
1.º ciclo	11,1	13,1	20,5	18,2	−
2.º ciclo	19,7	32,2	24,7	31,2	+
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	n.a.	n.a.	n.a.	**18,7**	
1.º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	15,1	**n.a.**
2.º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	25,1	**n.a.**
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	**8,8**	**27,3**	**29,0**	**12,6**	
1.º ciclo	3,9	7,1	6,0	6,6	+
2.º ciclo	14,6	47,6	54,2	19,2	−
Instituto de Investigação e Formação Avançada	**20,9**	**21,5**	**22,0**	**21,0**	
3.º ciclo	20,9	21,5	22,5	21,0	−
Taxa de abandono global	**12,9**	**16,7**	**20,1**	**21,8**	

Fonte: SAC | RAIDES

A taxa de sucesso escolar aumentou ligeiramente em 2023, quer com base nos inscritos, quer com base nos avaliados de acordo com os dados apresentados na tabela 22. Para este aumento, ainda que ligeiro, poderão ter contribuído as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto IPI.Sucesso, nomeadamente a atividade foco UC+, vocacionada para a criação de comunidade de prática em torno da implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens, que envolveu, sobretudo, docentes da ECT.

Tabela 22 | Taxa de sucesso escolar nas UC dos cursos conferentes de grau

UO | Grau	2020-21		2021-22		2022-23	
	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados
Escola de Artes	**76,47**	**94,47**	**74,42**	**93,61**	**76,67**	**94,26**
1.º ciclo	79,8	95,7	79,4	95,7	81,1	96,5
Mestrado Integrado	66,4	90,0	59,7	85,0	65,4	86,6
2.º ciclo	79,8	96,9	75,8	97,2	74,6	96,5
Escola de Ciências e Tecnologia	**67,72**	**87,27**	**62,22**	**84,06**	**63,27**	**83,81**
1.º ciclo	61,4	83,0	54,3	78,4	56,8	79,0
Mestrado Integrado	89,0	96,2	84,9	94,2	84,4	94,1
2.º ciclo	74,3	96,6	69,3	94,2	67,9	92,9
Escola de Ciências Sociais	**71,64**	**91,53**	**67,36**	**89,32**	**69,56**	**90,64**
1.º ciclo	69,7	90,3	66,8	88,4	68,7	89,6
2.º ciclo	81,7	97,5	71,2	95,8	75,2	97,1
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	**-**	**-**	**75,42**	**90,29**	**74,50**	**92,72**
1.º ciclo	-	-	71,3	88,0	73,8	91,8
2.º ciclo	-	-	92,8	98,7	77,9	97,7
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	**91,26**	**98,41**	**88,84**	**97,80**	**86,93**	**98,35**
1.º ciclo	92,7	98,1	92,2	97,3	90,8	98,1
2.º ciclo	88,3	99,1	80,4	99,4	69,6	99,6
Instituto de Investigação e Formação Avançada	**67,46**	**96,40**	**70,29**	**97,15**	**68,23**	**97,31**
2.º ciclo	97,2	98,6	95,9	99,5	88,5	99,3
3.º ciclo	60,4	95,6	66,5	96,7	64,0	96,8
Total	**72,2**	**91,0**	**68,5**	**89,0**	**69,6**	**89,6**
1.º ciclo	**69,3**	**88,9**	**66,1**	**86,9**	**67,9**	**87,9**
Mestrado Integrado	**81,7**	**94,5**	**77,2**	**91,9**	**78,4**	**92,0**
2.º ciclo	**80,9**	**97,5**	**75,3**	**96,5**	**73,3**	**96,2**
3.º ciclo	**60,4**	**95,6**	**66,5**	**96,7**	**64,0**	**96,8**

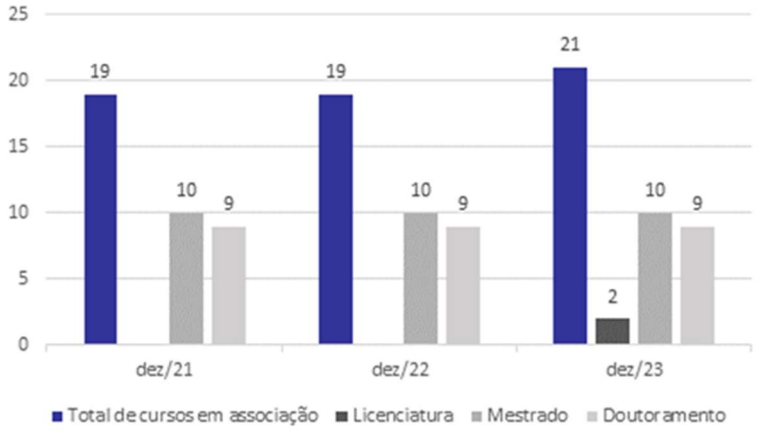
Fonte: SAC | SIIUE

3.4 CURSOS EM ASSOCIAÇÃO

Em 2023, a UÉ estabeleceu pela primeira vez duas parcerias para a criação de dois novos cursos de licenciatura: o curso de licenciatura em Estudos do Mar, em associação com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve, e o curso de licenciatura em Engenharia Civil, este em associação com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Beja.

Neste ano foi realizada uma nova parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal para a oferta de um novo curso de mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura e foi descontinuado o curso de mestrado em Gestão da Qualidade e Marketing Agroalimentar, oferecido em associação com a Universidade do Algarve. Assim, o saldo destas alterações é positivo, resultando num acréscimo do total de cursos oferecidos em associação no ano 2023, representado no gráfico 4.

Gráfico 4 | Cursos em associação com outras instituições



Fonte: DPGQ

3.5 GESTÃO ACADÉMICA

Em 2023 foi necessário, por força das alterações impostas pela necessidade de adequação de alguns procedimentos às novas realidades da oferta formativa, introduzir alterações e desenvolver adequações no âmbito da gestão académica. O desenvolvimento de processos específicos no SIIUE para a criação dos editais, candidaturas, propinas e certificação impôs uma articulação permanente entre a reitoria, os serviços académicos e os serviços de informática.

Ao longo do ano, os serviços académicos estiveram envolvidos nos processos relacionados com a criação de novas formações, microcredenciais e Pós-Graduações ao abrigo do PRR, nomeadamente no âmbito do projeto *Prometheus,* liderado pela Universidade de Évora:

- Conceção da regulamentação, em particular do regulamento da Universidade de Évora, para atribuição de apoios e prémios ao abrigo dos programas "Impulso Jovens STEAM" e "Impulso Adultos" do Plano de Recuperação e Resiliência (Despacho n.º 134/2023 de 29 de novembro);
- Conceção do circuito dos processos de criação e funcionamento destas formações;
- Conceção do modelo de certificação das microcredenciais;
- Análise da elegibilidade dos estudantes para efeitos de atribuição dos prémios e incentivos;
- Produção do relatório de monitorização a entregar à DGES.

Nos indicadores de eficiência relativos a procedimentos de gestão académica destaca-se, por comparação com o ano anterior 2022, uma melhoria no tempo médio de resposta a requerimentos dos estudantes passando este de 15 para 12,7 dias. Verificou-se também uma melhoria no tempo de validação de pedidos de regimes especiais de frequência descendo de 32 para 28,8 dias. Destacam-se estes dois indicadores pelo grande volume de pedidos que se recebem e pelas implicações que as respostas têm na gestão académica corrente, nomeadamente nas inscrições, frequência das aulas e avaliação dos estudantes.

3.6 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A inovação pedagógica teve em 2023 um grande investimento, para o qual importa sublinhar o papel de dois projetos: o Medeia e o IPI.Sucesso.

O projeto Medeia apoiou a estratégia da Universidade de Évora de capacitação e inclusão de adultos desenvolvendo, complementando e reconvertendo competências necessárias a um mundo digital. Pretendeu desenvolver a literacia digital de docentes e produzir recursos digitais

para formações de curta duração, nomeadamente pós-graduações e cursos de microcredenciais para capacitação de adultos em áreas estratégicas da saúde, transição digital e ciência de dados, e estudos transdisciplinares.

O Medeia foi concretizado através de um conjunto de atividades interrelacionadas:

- Programa de desenvolvimento de literacia digital e modelos híbridos de aprendizagem para docentes e investigadores;
- Conceção e produção de conteúdos digitais para cursos, nomeadamente de microcredenciais e pós-graduações;
- Programa de disseminação e promoção de cursos, nomeadamente *b-learning*;
- Programa de flexibilização do processo de aprendizagem, com várias trajetórias de aprendizagem, incluindo as dirigidas a trabalhadores-estudantes;
- Promoção de competências para o Desenvolvimento Sustentável.

O Medeia representou uma mais-valia para a Universidade de Évora, tendo o seu objetivo central sido, sem dúvida, alcançado. Para tal contribuíram também as sinergias com os programas Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM em curso na Universidade. Considera-se que o maior contributo do Medeia foi a criação de condições que facilitaram a dinamização da inovação pedagógica ao nível da utilização de recursos digitais, quer pela possibilidade de formação de docentes visando o desenvolvimento de literacia digital para o ensino e aprendizagem, quer pela produção de recursos digitais que prestam apoio à divulgação e concretização de cursos diversos, em particular de microcredenciais.

Este projeto revelou, assim, potencial transformador na Universidade Évora, e criou condições que serão rentabilizadas mesmo após o seu término, não só do ponto de vista logístico, mas, mais importante, do ponto de vista de cultura institucional com vista à modernização da formação e dos ensinos oferecidos.

O IPI.Sucesso apoiou a estratégia da Universidade de Évora de combate ao abandono escolar e ao insucesso académico dos seus estudantes através da implementação de um conjunto articulado e complementar de atividades promotoras do sucesso escolar, que colocam investimentos em dois eixos de ação: por um lado, um eixo virado para a criação de melhores condições de aprendizagem para todos os estudantes, através da concretização de inovação pedagógica (IP) por parte dos docentes com foco no ensino e na avaliação; por outro lado, outro

eixo virado para o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e integração (I) desses estudantes, designadamente através de sistemas de mentoria e acompanhamento por docentes e/ou pares. Daí a designação IPI. Sucesso.

No âmbito do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estudo de caracterização do insucesso e do abandono escolar na Universidade de Évora, atualizado para o período pós-pandémico;

- ePORTEFOLIO+ — Portefólio digital de práticas pedagógicas promotoras de sucesso;

- Avaliação para as aprendizagens — Desenvolvimento de um referencial de formação promotor de inovação pedagógica relativamente à avaliação das aprendizagens;

- Foco UC+ — Criação de comunidade de prática em torno da implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens;

- DigCompEDU@Uévora — Inovação Pedagógica e Competência Digital;

- PeerMentoring.UÉ — Capacitar para o sucesso entre estudantes;

- FalaConnosco — Mentoria de grupo orientada a estudantes;

- d'APOIO [ponto d'APOIO] — Mentoria por pares, orientada a estudantes com apoio às aprendizagens;

- BI4SUC — Construção de uma ferramenta de BI para apoio ao combate ao insucesso escolar.

No que diz respeito aos indicadores de execução do projeto, verificou-se:

- O aumento da taxa de renovação de inscrições de estudantes de 1.° ano, 1.ª vez, em ciclos de estudo de formação inicial: 4% (contratualizado 2%) - valor inicial 68% e valor no final do projeto 72%;

- O aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes de 1.° ano, 1.ª vez, em ciclos de estudo de formação inicial: 1,03, correspondente a um aumento de 2,92% (contratualizado 2%) - valor inicial 34,49 ECTS e valor no final do projeto 35,5 ECTS.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio da internacionalização, a principal referência é a participação da Universidade de Évora na Aliança Europeia EU GREEN. Esta participação representa, por um lado, um grande desafio, mas, por outro lado, uma enorme oportunidade. A UÉ tem vindo a responder de uma forma muito positiva a esta oportunidade. A título de exemplo, realça-se que, no edital de projetos "seed funding" de I&D aberto em 2023, participamos em nove dos 10 projetos aprovados. Para além disso, a Aliança EU GREEN tem potenciado a criação de diversos consórcios concorrentes a programas europeus de financiamento. Sendo as Alianças Universitárias Europeias uma aposta estratégica da Comissão Europeia, com financiamentos a médio prazo, é expectável que esta iniciativa se venha a consolidar como uma referência e um fator altamente diferenciador para a Universidade de Évora.

Para além desta iniciativa, é de realçar que foram concretizadas e reforçadas parcerias estratégicas a nível dos Países de Língua Oficial Portuguesa, seja através do retomar da nossa participação na AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa, seja por acordos bilaterais. Em complemento, houve uma aposta no incremento da ligação a países asiáticos, que se consubstanciou na assinatura de novos protocolos com Instituições de Ensino Superior e em candidaturas a projetos, tais como o programa europeu Erasmus+.

O polo da Universidade de Évora em S. Tomé e Príncipe manteve a sua atividade de elevada relevância, que se verifica ao nível da oferta formativa e do número de alunos, sendo, atualmente, uma referência de enorme importância no país e na região.

Em termos de mobilidade, em 2023, constatou-se que houve uma recuperação na capacidade de atração de alunos em mobilidade "IN", o que é um fator muito positivo e revela a capacidade de atração internacional da UÉ. No entanto, um aspeto menos positivo é o reduzido número de mobilidades "OUT" por parte de alunos e *staff*, devendo esta situação ser objeto de ações específicas de sensibilização e divulgação de oportunidades nos próximos anos.

4.1 ALIANÇA EUROPEIA EU GREEN

A promoção de Universidades Europeias é uma iniciativa da Comissão Europeia lançada em 2018, e que desafia as instituições de ensino superior a olhar para a Europa como um grande *campus* universitário para responder a desafios prementes da sociedade.

O trabalho da EU GREEN está a ser desenvolvido em nove Work Packages (WP) desde fevereiro de 2023, altura em que foi lançada oficialmente a Aliança em Cáceres, Espanha. Na Universidade de Évora já estão envolvidas, nestes WP, cerca de uma centena de pessoas, docentes, investigadores, não docentes e estudantes.

O WP1 desenvolveu atividades de capacitação em gestão de projetos para o grupo de trabalho da Universidade de Évora, como o curso de Project Management Agile, representou a EU GREEN em diversos eventos nacionais e europeus, como são os encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias, os encontros internacionais dos Reitores da EU GREEN, ou a Cimeira sobre Educação e Inovação em Bruxelas. Para além disso, o WP1 deu apoio ao Senado da EU GREEN, formado por vice-reitores e estudantes da aliança, e promoveu a eleição dos representantes para o *European Student Assembly* de 2024, em Estrasburgo, com organização do Parlamento Europeu.

O WP2 é responsável por desenhar novos programas de educação baseados na resolução de problemas reais. A formação de estudantes e professores com capacidade crítica para poder enfrentar os desafios do futuro é um dos grandes objetivos deste WP. Ao longo de 2023, foram mapeadas as unidades curriculares das universidades parceiras que estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as suas línguas de lecionação, os programas de desenvolvimento profissional e a legislação em vigor em cada um dos países. Durante este ano foram elaborados dois *deliverables*: a Estratégia Educacional e o Programa de Desenvolvimento Profissional. Foi organizado, na Universidade de Évora, um encontro entre líder e co-líder do WP2, durante a qual se preparou a *Staff Week* e foram definidas as linhas gerais da estratégia educacional da EU GREEN. A UÉ participou na *Staff Week* da Polónia, durante a qual foram tomadas decisões sobre estratégia educacional e o programa de desenvolvimento profissional.

A investigação é um pilar crucial para o desenvolvimento de novas respostas aos desafios impostos pela sustentabilidade. Neste sentido, o WP3 está organizado em seis *research clusters*: Saúde e Bem-estar; Agricultura, Alimentação e Sustentabilidade Ambiental; Engenharia e Tecnologia; Turismo,

Cultura e Património; Ciências da Educação; e Biodiversidade. Este primeiro ano foi determinante para a criação das equipas de investigação. Foi lançado um processo de candidaturas a *Seed Funding*, com o objetivo de fomentar e incentivar futuras candidaturas a projetos europeus, foi desenhado o seu plano de ação e lançadas as candidaturas para a iniciativa *Seed Funding*. Esta iniciativa está a financiar o encontro de investigadores entre os parceiros da aliança para o desenvolvimento de candidaturas a projetos europeus. A Universidade de Évora participa em nove projetos, que, entretanto, foram aprovados pelo *Joint Research Commission* (órgão formado pelos vice-reitores da Aliança). O lançamento desta *call* resultou do trabalho desenvolvido na *Research Week* em França.

A Universidade de Évora é líder do WP4 dedicado à Inovação e Empreendedorismo. Este WP está a desenhar com a indústria um programa de capacitação de empreendedores universitários, abrindo caminhos para uma maior interação entre conhecimento científico e mercado. Durante 2023, foi feito um mapeamento exaustivo das atividades de Transferência de Conhecimento e foram identificados casos de sucesso de Inovação que nasceram nas Universidades parceiras da Aliança. Foi organizada uma *Staff Week*, na Universidade de Évora, durante a qual foi desenhado o plano de ação do WP4. Para fortalecer a pertinência da Aliança a nível regional, vários *Associated Partners* foram convidados a envolverem-se nas atividades a desenvolver durante os próximos anos.

O WP5 pretende envolver a comunidade na procura de respostas sustentáveis. Este grupo está a trabalhar no sentido de criar sinergias entre as Universidades parceiras da Aliança e as partes interessadas externas dos ecossistemas regionais (governos locais, empresas e indústrias, ONGs, escolas, cidadãos) para enfrentar de forma abrangente os desafios da sustentabilidade, incentivando o envolvimento e o intercâmbio de conhecimentos e competências. Em 2023, foi realizado um mapeamento nas Universidades parceiras que permitiu a identificação dos desafios consistentes com as questões da sustentabilidade e a elaboração do Plano de Ação, um roteiro para o envolvimento em prol de sociedades e economias sustentáveis nas regiões onde as Universidades parceiras estão sediadas, com base nas melhores práticas do consórcio. Foi ainda desenvolvido um mapeamento sobre atividades de ciência cidadã, organizado um webinar sobre Ciência Cidadã/Biodiversidade e um "Tree Bioblitz", um *workshop* de Ciência Cidadã sobre identificação de árvores, com a participação de estudantes de escolas secundárias.

O WP6 tem trabalhado na estratégia de mobilidade e internacionalização da Aliança com vista à construção de um *campus* aberto, dinâmico e ágil. Um dos formatos mais explorados em termos de mobilidade e aprendizagem tem sido os *Blended Intensive Programmes* (BIPs), cursos de curta duração que combinam aulas à distância com pequenos períodos de aulas presenciais. Em 2023, a Universidade de Évora participou na lecionação de dois BIPs organizados por parceiros da Aliança. A UÉ coordena dois dos 10 BIPs entretanto aprovados a serem oferecidos em 2024. Em 2023, durante a *Staff Week* realizada na Alemanha, foi desenvolvido o plano de ação do WP6.

A aliança EU GREEN é feita para todos, sem exceção, e o WP7 garante que o acesso, a diversidade e a inclusão sejam os pilares da sustentabilidade. Durante 2023, foi feito um mapeamento e respetiva análise da estratégia de inclusão adotada e dos programas de aprendizagem ao longo da vida oferecidos pelos diferentes parceiros. Na *Staff Week* realizada na Roménia foi definido o plano de ação com as atividades a desenvolver nos próximos anos no âmbito do WP7.

O WP8 está a trabalhar para que cada universidade seja um espaço promotor de comportamentos mais conscientes e responsáveis. Em 2023 foi realizado o mapeamento de atividades promovidas em cada universidade no âmbito do bem-estar, foi elaborado um plano de ação e foram definidos os desafios prioritários a nível de cada Universidade e da Aliança. No *Student Workshop & Campus Day*, em França, foram propostas diversas ações para a promoção do bem-estar.

Finalmente, o WP9 tem como missão garantir a comunicação e a monitorização das atividades desenvolvidas no âmbito dos outros WP. Durante 2023, foram desenvolvidos materiais de promoção da EU GREEN e foram mapeadas as infraestruturas utilizadas pelos parceiros para a comunicação interna e comunicação com os estudantes. Neste âmbito, a UÉ, através da EU GREEN, cofinanciou o evento Expo' Estudante 2023, organizado pela Associação de Estudantes. A Universidade marcou presença em vários eventos de divulgação e partilha de boas práticas, como o Curso de Verão de Empreendedorismo na Universidade de Extremadura. No plano de ação deste WP está previsto o desenvolvimento de uma plataforma, o GREENWORK, para a comunicação entre as universidades parceiras da aliança. As principais atividades desenvolvidas pelos WP em 2023 são sintetizadas na tabela 23.

Tabela 23 |EU GREEN - atividades por WP

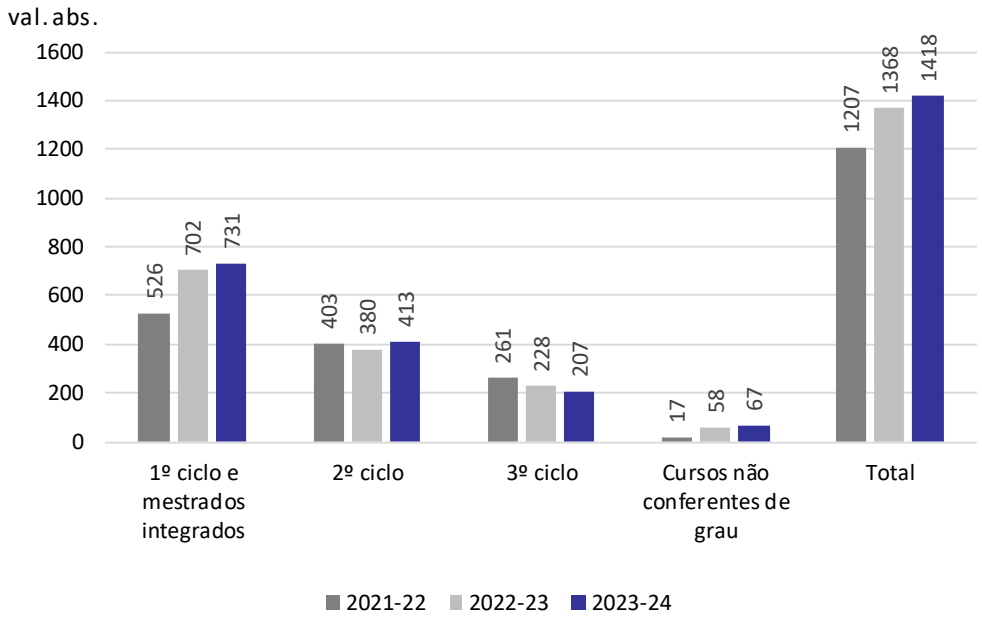
WP	Atividades
WP 1: Management	✓ Kick-off da Aliança em Cáceres ✓ Representação da EU GREEN na Cimeira sobre Educação e Inovação em Bruxelas ✓ *Workshop* de Project Management Agile ✓ Representação da EU GREEN nos encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias (Universidade da Beira Interior e Universidade do Minho) ✓ Apoio ao Senado e Student Council e apoio à nomeação dos estudantes representantes no ESA, onde se incluem estudantes da Universidade de Évora ✓ Participação nos Rectors' Meetings
WP 2: Education	✓ Organização de encontro na Universidade de Évora, entre os líder e co-líder do WP2 ✓ Mapeamento das UC alinhadas com os ODS e da(s) língua(s) de lecionação ✓ Participação na Staff Week da Polónia ✓ Elaboração da Estratégia Educacional e do Programa de Desenvolvimento Profissional
WP 3: Research	✓ Participação na Research Week em França ✓ Preparação de candidaturas de Seed Funding ✓ Participação no PhD Council ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 4: Innovation	✓ Mapeamento de atividades de Transferência de Conhecimento ✓ Identificação de casos de sucesso de Inovação na Universidade ✓ Contacto com Associated Partners para envolvimento nas atividades ✓ Organização de Staff Week na Universidade de Évora ✓ Contacto com entidades externas ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 5: Societal engagement	✓ Mapeamento de atividades de Ciência Cidadã ✓ Organização de um *workshop* de Ciência Cidadã sobre identificação de árvores, com a participação de estudantes de escolas secundárias ✓ Atividades de envolvimento dos Associated Partners de Évora para a definição do Plano de Ação (entidades regionais que estão envolvidas na candidatura da EU GREEN) ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 6: Mobility and Internationalization	✓ Participação na Staff-Week da Alemanha ✓ Participação na lecionação de dois BIPs organizados pelos parceiros ✓ Preparação de candidaturas para 10 BIPs da EU GREEN ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 7: Access, diversity and inclusion	✓ Participação na Staff Week da Roménia ✓ Mapeamento e análise da estratégia de inclusão da Universidade de Évora ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 8: Sustainable and healthy campus	✓ Participação no Student *Workshop* & Campus Day em França ✓ Mapeamento das atividades de bem-estar na Universidade ✓ Desenvolvimento do plano de ação e definição das prioridades da Aliança
WP 9: Internal communication and infrastruture	✓ Desenvolvimento de materiais de promoção ✓ Participação no Curso de Verão de Empreendedorismo ✓ Participação e co-financiamento do evento Expo' Estudante 2023, organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora ✓ Participação no mapeamento de infraestruturas utilizadas pelos parceiros para a comunicação interna e comunicação com os estudantes ✓ Desenvolvimento do plano de ação

Fonte: EU GREEN

4.2 ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Relativamente aos estudantes internacionais é de salientar o aumento sustentado do seu número, observando-se no gráfico 5 um incremento superior a 11% nos últimos dois anos. Ao analisar o número de estudantes internacionais por ciclos de estudo, verifica-se que nos cursos de 1.° ciclo e de mestrado integrado e nos cursos não conferentes de grau, a tendência crescente manteve-se ao longo do período considerado. No que diz respeito aos cursos de 2.° ciclo, após um ligeiro decréscimo entre 2021/22 e 2022/23, volta a registar-se um aumento em 2023/2024. Apenas nos cursos de 3.° ciclo se assinala uma ligeira diminuição do número de estudantes internacionais.

Gráfico 5 | Inscritos estrangeiros por grau e por ano



Fonte: Inscritos, para o 1.º, 2.º, 3.º ciclos-SAC|RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC|SIIUÉ

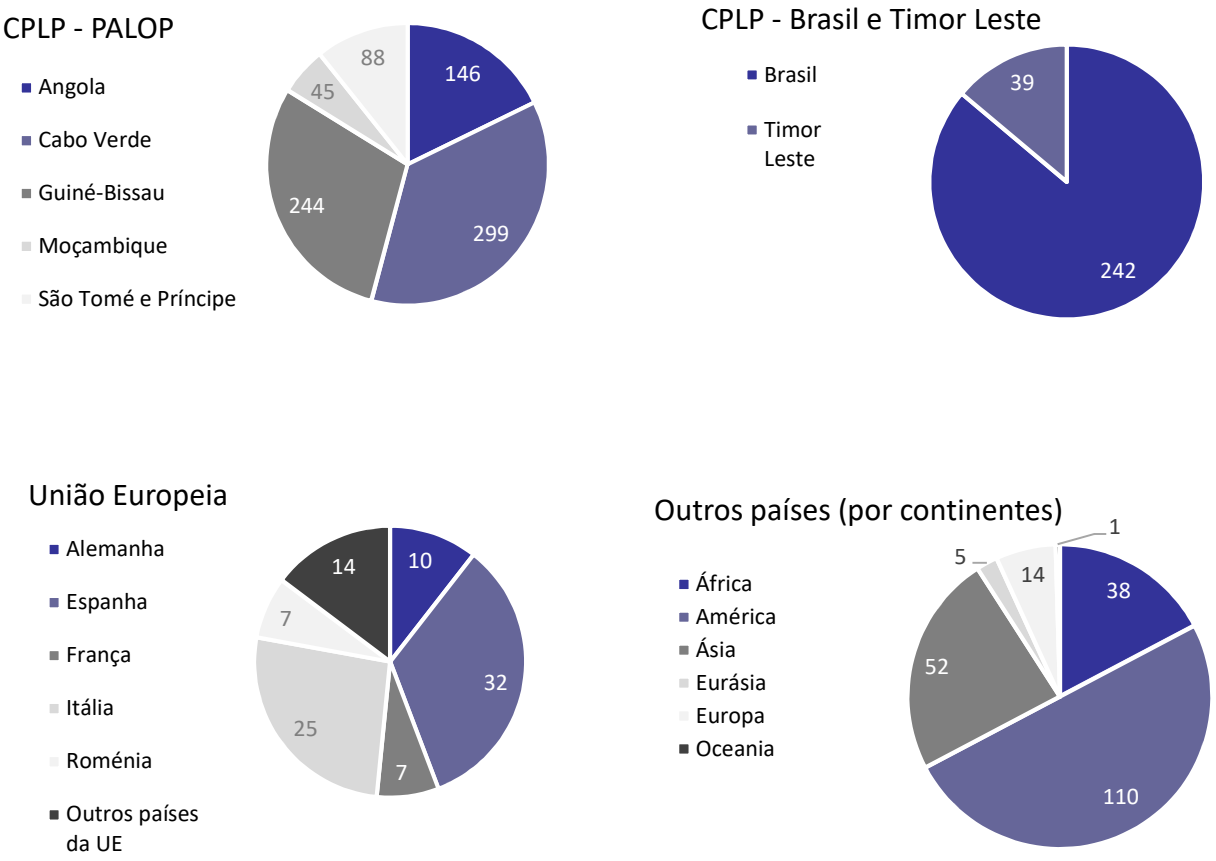
A análise dos dados da tabela 24 e do gráfico 6 permitem perceber a ligação aos Países de Língua Oficial Portuguesa, em particular através do número de estudantes provenientes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e Angola. No que diz respeito à União Europeia, a maior representatividade pertence aos estudantes provenientes de Espanha. Quanto aos restantes países, agrupados por continentes, o maior contributo resulta do continente americano, mais concretamente da América Latina.

Tabela 24 | Estudantes estrangeiros, por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2021-22		2022-23		2023-24	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CPLP - PALOP	627	51,9	789	57,7	822	58,0
CPLP - Brasil e Timor-Leste	312	25,8	298	21,8	281	19,8
União Europeia	83	6,9	85	6,2	95	6,7
Outros países	185	15,3	196	14,3	220	15,5
Total	**1207**	**100,0**	**1368**	**100,0**	**1418**	**100,0**

Fonte: Inscritos, para o 1.°, 2.°, 3.° ciclos – SAC|RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC|SIIUÉ

Gráfico 6 | Distribuição dos estudantes internacionais por região e por país (2022-23)



Fonte: Para o 1.°, 2.°, 3.° ciclos – SAC | RAIDES; Para os cursos não conferentes de grau - SAC | SIIUÉ

4.3 MOBILIDADE IN E OUT

Neste ponto analisam-se os resultados das mobilidades IN e OUT dos estudantes, dos docentes e investigadores e dos não docentes.

Em relação à mobilidade dos Estudantes verificou-se, em 2023, um acréscimo do número de estudantes IN, sobretudo nas Escolas de Artes e de Ciências Sociais, nomeadamente nas licenciaturas em Design, Música e Línguas e Literaturas.

Em relação à mobilidade OUT dos Estudantes observamos uma ligeira redução que poderá, em parte, ser explicada pelas dificuldades económicas e ainda pelos fatores de incerteza associados à guerra na Ucrânia, dado que muitos dos protocolos da UÉ são com instituições sediadas em países da Europa próximos deste país.

Os dados das mobilidades dos Estudantes são sintetizados por Unidade Orgânica na tabela 25. Consideraram-se para o efeito os seguintes programas de mobilidade internacional: Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, Bolsas Santander Global, ERASMUS+, Protocolos de Intercâmbio, KA2 Strategic Partnership in Higher Education.

Tabela 25 | Mobilidade OUT e IN de Estudantes

UO	mobilidade OUT			UO	mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23		2020/21	2021/22	2022/23
EA	8	18	20	EA	20	44	58
ECS	31	60	47	ECS	39	64	93
ECT	15	33	39	ECT	29	52	50
ESDH	…	0	2	ESDH	…	8	5
ESESJD	0	0	0	ESESJD	1	11	10
IIFA	5	10	4	IIFA	6	22	28
Total	**59**	**121**	**112**	**Total**	**95**	**201**	**244**

Fonte: DIM | SIIUÉ

As mobilidades de docentes, investigadores e não docentes são, geralmente, efetuadas ao abrigo do programa Erasmus + (ERASMUS +; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio AMIGO; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio PEERS).

Nas tabelas 26 e 27, para além destes programas de mobilidade, foram ainda consideradas as mobilidades IN dos investigadores do IIFA. São mobilidades relativas a investigadores que visitam a nossa universidade, durante estadias mais ou menos longas, e que estão afetos aos centros de

investigação, ou programas de doutoramento específicos. Foram ainda consideradas as mobilidades dos pós-doc que efetuaram estadias de investigação no IIFA e dos investigadores que realizaram estágios de curta duração naquela Unidade Orgânica.

Nos processos de mobilidade IN dos docentes e investigadores, pudemos verificar que, nos últimos dois anos do triénio em análise, houve um aumento destes processos revelando que começa a existir alguma dinâmica destas deslocações, nomeadamente de investigadores.

Nos dados da mobilidade OUT houve em 2021-22, um ligeiro aumento de deslocações para o exterior, nomeadamente de docentes e investigadores da ECT e da ECS, o que poderá ter estado associado ao período pós COVID, observando-se em 2022-23 uma ligeira quebra, talvez consequência do contexto de incerteza associado à guerra da Ucrânia e dificuldades económicas inerentes ao contexto de inflação e subida generalizada dos preços.

Tabela 26 | Mobilidade OUT e IN dos Docentes e Investigadores

UO	mobilidade OUT			UO	mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23		2020/21	2021/22	2022/23
EA	0	4	4	EA	1	5	5
ECS	1	30	23	ECS	1	17	12
ECT	5	44	13	ECT	2	18	14
ESDH	0	11	10	ESDH	5	2	2
ESESJD	0	3	2	ESESJD	4	5	5
IIFA	0	5	15	IIFA *	12	47	54
Total	**6**	**97**	**67**	**Total**	**25**	**94**	**92**

* inclui os processos de Mobilidade IN de Doutorados

Fontes: SIIUE | IIFA

As mobilidades IN e OUT dos trabalhadores não docentes são relatadas na tabela 27. No último ano letivo observa-se uma ligeira redução dos números totais, quer na mobilidade IN, quer na mobilidade OUT, cuja justificação poderá residir nas dificuldades inerentes ao contexto económico e de incerteza política. Contudo, observamos que na Escola de Artes a mobilidade IN cresceu, no último ano, o que se traduz num dinamismo interessante dado que em anos anteriores estes números eram praticamente inexistentes.

Tabela 27 | Pessoal não docente em mobilidade internacional OUT e IN

UO e outras estruturas	mobilidade OUT		
	2020/21	2021/22	2022/23
EA	0	4	4
ECS	0	1	1
ECT	0	0	0
ESDH	0	1	0
ESESJD	0	0	0
IIFA	0	1	2
Outras estruturas	2	8	2
Total	**2**	**15**	**9**

UO e outras estruturas	mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23
EA	0	3	8
ECS	1	11	10
ECT	1	27	23
ESDH	1	2	2
ESESJD	0	2	1
IIFA	0	2	2
Outras estruturas	2	12	11
Total	**5**	**59**	**57**

Fonte: DIM | SIIUÉ

4.4 POLO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2023, ultrapassando a fasquia do meio milhar de alunos – 524 no total – a formação pós-graduada mantém-se, desde o primeiro momento, o pilar axial da presença da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe (adiante STP).

No corrente ano letivo foram matriculados 57 novos alunos em duas ofertas formativas – Mestrado em Gestão Finanças e Pós-Graduação em Inspeção da Educação – ambas na sua segunda edição: o primeiro curso havia funcionado em 2015 e o segundo em 2017. De notar que a UÉ foi a única IES no território que não se ressentiu do preocupante, por intenso e não planeado, êxodo de população em idade escolar, um desafio diagnosticado com progressiva acuidade por diferentes instituições, preenchendo a totalidade das vagas disponibilizadas para estes dois cursos.

De um modo global, a abertura de cursos por parte da UÉ em STP continua a responder ao mesmo grande desígnio formulado logo em 2015: a necessidade de capacitação pedagógica e científica dos quadros superiores do país, quer ao nível da administração pública, quer do sector privado, desenvolvida em torno de um plano de oferta de formação pós-graduada que tem vindo a agregar as necessidades sentidas.

Outra das faces visíveis desta transferência e partilha de competências respeita à continuada articulação com a USTP, aquilatável nas parcerias estabelecidas tendo em vista a concretização de projetos de investigação e/ou de cooperação internacional, desmultiplicando interlocutores e áreas de intervenção.

Ao nível da representação institucional, testemunhou o ano de 2023 três momentos de maior relevância, que mereceram a presença de membros da equipa reitoral: a realização em STP da AULP, entre 26 e 28 de junho; a receção, em agosto, da XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, cimeira que transferiu para STP a Presidência Rotativa da CPLP e deu lugar a diferentes e importantes encontros à margem, incluindo a assinatura de um novo Memorando de Entendimento entre a UÉ e o Ministério da Educação, visando a salvaguarda e recuperação do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe; ou ainda, prévio a estes dois momentos, o arranque formal e simbólico a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, do Projeto "Inventariação do Acervo do MUNAC e Capacitação Técnico-Científica de Recursos Humanos Alocados", constituindo a primeira fase de uma intervenção de maior fôlego – que se prevê tenha início em 2024 e sobre a qual se acrescenta informação no ponto seguinte – cerimónia a que se associaria, no mesmo dia, uma outra: a entrega do Prémio UE-BISTP aos dois melhores alunos do ano anterior.

Em síntese, o polo da Universidade em S. Tomé e Príncipe, após um decréscimo no número de alunos em 2020 e 2021, conseguiu recuperar os seus níveis de atividade, estabilizando em cerca de 60 novos alunos nos últimos dois anos. Este é um indicador bastante positivo, que demonstra a importância estratégica da presença da UÉ em S. Tomé e Príncipe. As tabelas 28 e 29 sintetizam alguns destes dados.

Tabela 28 | Número de novos estudantes inscritos por grau e curso

Grau | Curso | Especialização	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutoramento	**21**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**3**	**0**
Ciências da Educação	21	-	-	-	-	3	-	3	-
Mestrado	**66**	**74**	**38**	**59**	**64**	**23**	**3**	**19**	**34**
Ciências da Educação									
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	30	-	-	33	21	2	-	2
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	24	-	-	-	-	-
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	22	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agronómica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão									
- Finanças	44	-	-	-	-	-	-	-	29
- Marketing	-	20	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	31	-	-	-	-
Economia e Gestão Aplicadas									
- Agronegócio	-	-	16	-	-	-	-	-	-
- Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	35	-	-	-	19	3
Matemática e Aplicações	-	24	-	-	-	2	1	-	-
Pós-graduação	**0**	**0**	**32**	**0**	**19**	**0**	**2**	**36**	**28**
Desenvolvimento Sustentável em Regiões Tropicais	-	-	-	-	19	-	2	17	-
Inspeção da Educação	-	-	32	-	-	-	-	-	28
Turismo e Gestão Hoteleira	-	-	-	-	-	-	-	19	-
Total	**87**	**74**	**70**	**59**	**83**	**26**	**5**	**58**	**62**

Fonte: Polo de STP

Tabela 29 | Número de diplomados por grau e curso no Polo de STP

Grau | Curso |Especialização	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutoramento	-	-	-	-	-	**1**	-
Ciências da Educação	-	-	-	-	-	1	-
Mestrado	**9**	**24**	**20**	**6**	**16**	**12**	**19**
Ciências da Educação							
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	17	1	-	-	-	2
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	-	-	2	-
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	-	-	-	1	-
Gestão							
- Finanças	6	-	6	-	-	2	-
- Marketing	3	-	7	2	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	15
Economia e Gestão Aplicadas							
- Agronegócio	-	-	5	2	4	-	-
-Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	1	12	7	2
Matemática e Aplicações	-	7	1	1	-	-	-
Total	**9**	**24**	**20**	**6**	**16**	**13**	**19**

Fonte: Polo de STP

4.5 PATENTES INTERNACIONAIS

A transferência de conhecimento é realizada de várias formas distintas. A evolução do número de patentes internacionais e respetiva percentagem, face ao número total das patentes da UÉ, revela uma tendência positiva (tabela 30). Esta evolução é resultado da aposta estratégica da Universidade na internacionalização da investigação desenvolvida.

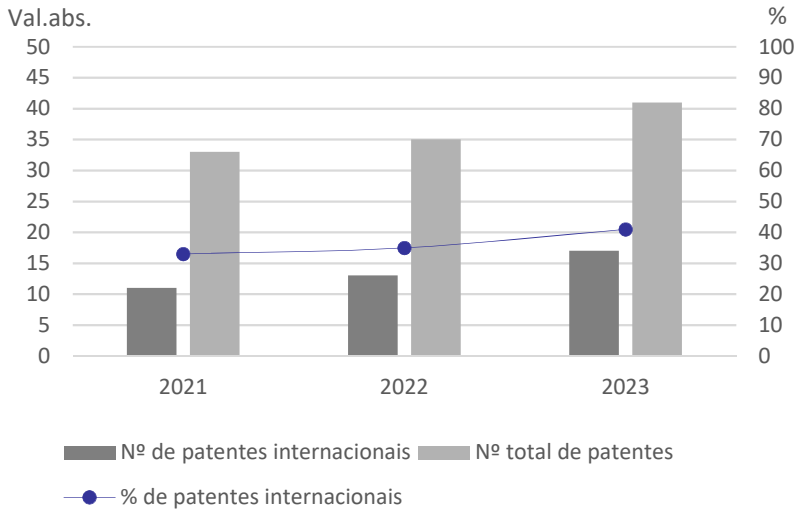
Tabela 30| Número de concessões de patentes internacionais

Fase do processo	Tipo de titularidade	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
Patentes Internacionais	Titularidade exclusiva	9	1	10	4	14
	Cotitularidade	2	1	3	0	3
	Total	**11**	**2**	**13**	**4**	**17**
Patentes totais	Titularidade exclusiva	26	1	27	4	31
	Cotitularidade	7	1	8	2	10
	Total	**33**	**2**	**35**	**6**	**41**

Fonte: DECTP

O gráfico 7 permite uma análise da evolução das concessões de patentes internacionais, que reflete o dinamismo desta vertente da investigação aplicada.

Gráfico 7 | Evolução das concessões de patentes internacionais



Fonte: DECTP

4.6 PROTOCOLOS INTERNACIONAIS

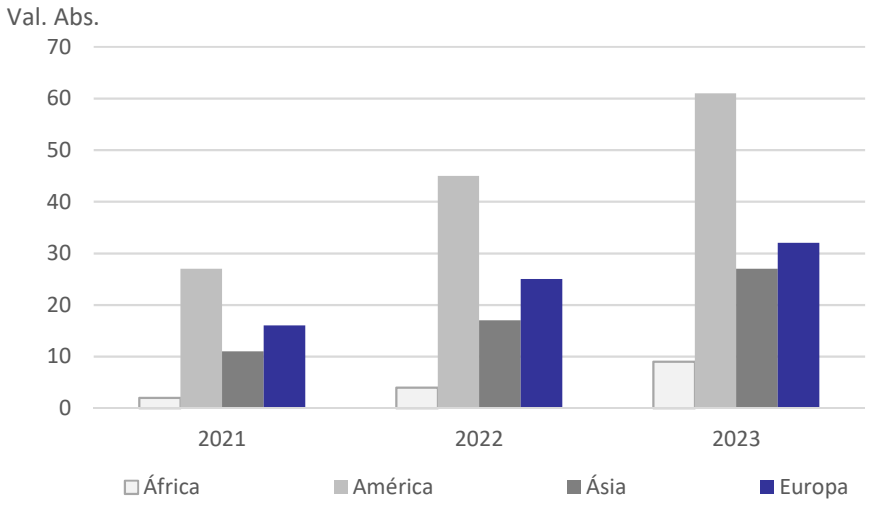
Relativamente ao estabelecimento de protocolos internacionais, é de realçar o seu forte incremento nos últimos dois anos, em que se passou de 56 parcerias em 2021 para 129 em 2023 (um aumento de 230%). Este é um indicador bastante positivo, resultado das iniciativas realizadas no âmbito da implementação da estratégia de internacionalização da Universidade de Évora. Em concordância com esta estratégia, realça-se o forte incremento nas parcerias com os Países de Língua Oficial Portuguesa e com os Países Asiáticos (tabela 31 e gráfico 8).

Tabela 31| Protocolos internacionais

Região	2019	Variação 2019/20	2020	Variação 2020/21	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
África	3	-	-	2	2	2	4	5	9
América	8	8	16	11	27	18	45	16	61
Ásia	8	2	10	1	11	6	17	10	27
Europa	5	3	8	8	16	9	25	7	32
Total	**24**	**13**	**34**	**22**	**56**	**35**	**91**	**38**	**129**

Fonte: SCC

Gráfico 8 | Protocolos internacionais por região



Fonte: SCC

4.7 CURSOS EM PARCERIA

A Universidade desenvolve há muito uma política de parcerias com instituições estrangeiras que inclui a oferta de cursos conferentes de grau em articulação com outras universidades estrangeiras, nomeadamente no âmbito do Programa Erasmus Mundus, e cursos com dupla titulação, nomeadamente com a Universidade da Extremadura, conforme informação descrita na tabela 32.

Tabela 32| Cursos conferentes de grau em parceria com instituições estrangeiras

Grau	UO	Curso	IES parceira
Licenciatura	ECS	Economia	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	Gestão	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	História e Arqueologia	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	Línguas e Literaturas	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ESESJD	Enfermagem	Universidad de Extremadura
Mestrado	ECS	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT- Erasmus Mundus)	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
Mestrado	ECS	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus)	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padova
Mestrado	ECT	Engenharia Zootécnica	Università degli Studi di Sassari
Doutoramento	ECS	Literatura	Universidad de Extremadura
Doutoramento	ECT	Matemática	Universidad de Extremadura

Fonte: SAC

No âmbito da aliança EU GREEN foi criada a tipologia de curso *Blended Intensive Programme* (BIP) com o intuito de promover modos inovadores de ensino e aprendizagem. Estes cursos envolvem no mínimo três Instituições de Ensino Superior de países aderentes ao Erasmus+.

O curso combina sempre uma componente de mobilidade física de curta duração com uma componente *online* (que pode ser antes ou depois da mobilidade física e sem limites à duração), com um mínimo de 3 ECTS. Em 2023, a UÉ esteve envolvida na oferta dos seguintes três BIPs:

- Soil protection and management of degraded and industrial lands;
- Towards a sustainable water management;
- Sustainable Samothraki 2023.

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital continuou a ser uma forte aposta durante o ano de 2023, tendo desempenhado um papel relevante na modernização e otimização dos processos de ensino e investigação. Os desenvolvimentos no Sistema de Informação Integrado permitiram uma evolução contínua de aspetos como os procedimentos internos e a integração com plataformas dentro e fora da Universidade. Em relação às Infraestruturas, para além da crucial manutenção e evolução das mesmas, foi também dado um especial relevo à questão da Segurança Informática.

5.1 ENSINO A DISTÂNCIA

As atividades neste domínio foram essencialmente asseguradas pelo Gabinete de Apoio para as Tecnologias no Ensino, e centraram-se nas seguintes áreas chave:

a) Atividades de Ensino/Investigação:

- Instalação e parametrização da plataforma Moodle para suporte do ano letivo 2023/2024;
- Formações Moodle para docentes em regime de e-learning;
- Criação de guias e tutoriais em vídeo sobre o funcionamento da plataforma Moodle e o processo de matrícula;
- Apoio aos utilizadores sobre da utilização das plataformas Moodle, em particular no módulo de assiduidade;
- Apoio aos utilizadores acerca da utilização da ferramenta Safe Exam Browser;
- Desenvolvimento de WebService para extração de informação de logs dos utilizadores do Moodle.

b) Atividades de apoio a eventos e produção audiovisual:

- Apoio na gestão de eventos presenciais e/ou com componente *online* com suporte a videoconferência e a transmissão *online* (*streaming*) e webinars;
- Gravação de vídeo e áudio em estúdio nos auditórios e no exterior;
- Gestão do som de sala e apoio técnico na projeção de imagem em eventos e reuniões;
- Pós-produção de vídeo e áudio;

- Manutenção de canal de Youtube com criação de playlists de projetos iniciados em 2023;
- Criação de Canal para Podcasts no Spotify, no qual se publica o programa Escuta Connosco;
- Gravação e edição de vídeos diversos;
- Edição de Imagem gráfica para projetos, plataforma Moodle Ensinos, GATE e criação de oráculos e genéricos para eventos com *streaming*.

Na tabela 33 são sintetizadas as atividades desenvolvidas no ano 2023.

Tabela 33 | Apoio a eventos e produção audiovisual

Audiovisual	Gravação	Zoom	Stream	Webinar	Total
123	54	148	24	10	**275**

Fonte: SI

5.2 PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2023 deu-se continuidade ao desenvolvimento do SIIUE2 e, em paralelo, foi necessário prosseguir com gestão do SIIUE, nomeadamente na introdução a alterações nos procedimentos já implementados, na integração com plataformas externas, no suporte às restantes plataformas internas e no suporte direto ao utilizador.

Assim, no âmbito do SIIUE2 prosseguiu-se com a produção dos seguintes módulos:

- Candidaturas (ingresso, reingresso e mobilidade), Gestão de Editais, Suporte para cursos PRR, Inscrições de melhoria fora de prazo e extracurriculares;
- Gestão de Editais, DSD e de Prazos;
- Inquéritos aos alunos;
- Implementação de mecanismos de interoperabilidade com o SIIUE;
- Testes & Documentação transversal a todas as áreas.

No SIIUE foi assegurado o suporte e desenvolvimento de novas funcionalidades, sendo de destacar:

- Processos de gestão de suporte à decisão, suporte a atos eleitorais, notificações, avaliação de docentes e de investigadores, gestão dos Alumni, gestão de projetos, protocolos e acordos de cooperação, propostas de contratação, gestão LDAP e SIADAP;

- Processos de gestão refeições, alojamento, bolsas da Ação Social;
- Processos académicos de gestão de propinas, pagamentos e dívidas, processos de mobilidade, emissão de certidões e certificados, controlo de agendamentos, PAAs (Planos de Apoio aos Alunos) e propostas de novas unidades curriculares e de atualização das fichas das unidades curriculares (FUC).

Das atividades desenvolvidas no âmbito dos Portais e Gestão de Conteúdos WEB destacam-se:

- Suporte e a implementação de inúmeras alterações estruturais e funcionais no PortalUE;
- Implementação do novo Portal do CEFAGE, esperando-se que este modelo seja aplicado aos portais de outros Centros de Investigação;
- Implementação da Plataforma de suporte ao Canal de denúncia (GlobaLeaks).

Foram ainda realizadas alterações e desenvolvimentos nas seguintes áreas/módulos:

- Sistema de informação da Universidade de São Tomé e Príncipe (SIUSTP);
- Implementação de novas requisições no GesDoc;
- Sistema de Gestão de Eventos;
- App MyUnivercity desenvolvida no âmbito do projeto SmartUcity;
- Plataforma de sucesso académico desenvolvida no âmbito do projeto IPI.Sucesso.

5.3 INFRAESTRUTURAS

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar as seguintes atividades:

a) Infraestruturas

- Instalação de ferramenta para gestão de ativos de rede - Netbox - e migração parcial de informação;
- Planeamento, configuração e instalação de diversos equipamentos de rede; apoio à instalação de AP Wifi4EU no Palácio do Vimioso;
- Migração da rede legacy do Polo da Mitra;
- Apoio à atualização de infraestrutura da FCT/FCCN;

- Manutenção de appliances (Aruba e Ubiquiti);
- Substituição da UPS do datacenter;
- Criação e disponibilização de várias VM's ;
- Apoio ao SIAG;
- Substituição de 49 videoprojectores em salas de aulas de diversos edifícios.

b) Serviços

- Apoio e suporte à infraestrutura de HPC, nomeadamente aos supercomputadores Oblivion e Vision;
- Configuração dos backups Vinchin e posterior update da solução;
- Apoio à instalação da solução de POS adquirida pelos SASUE e substituição das impressoras de vários POS e respetiva manutenção;
- Administração e manutenção de licenciamentos disponibilizados no servidor do CEFAGE (Tobin) e administração de contas para utilizadores;
- Criação e administração de contas para utilizadores no *cluster* da Cátedra Biodiversidade e respetivos NAS;
- Criação e administração do Turnitim;
- Revisão do funcionamento do Google Workspaces incluindo a criação de quotas, automatismos para gestão das contas, acertos ao LDAP e revisão dos processos do SIIUE;
- Manutenção de informação de cadastro;
- Manutenção e administração do sistema de impressão corporativa, do sistema de controlo de acessos e do sistema de controlo de assiduidade;
- Manutenção e administração do sistema de atendimento automático e Contact Center disponível no Santo Agostinho;
- Gestão das licenças do Office 365, incluindo serviços que funcionam sobre a plataforma, como o PowerBI e add-ins como o Mendeley.

5.4 SEGURANÇA INFORMÁTICA

Em 2023 reforçou-se significativamente a atividade nesta área com a alocação a 100% de um especialista de informática. Em outubro, aproveitando o facto de este coincidir com o "mês Europeu

da Cibersegurança", lançou-se a campanha "ProtegeA_UE" que irá prosseguir ao longo de vários meses e que pode ser consultada em: https://www.csirt.uevora.pt/pt/campaigns/protegea_ue.

Ainda neste domínio há que destacar as seguintes atividades:

- Resposta a Incidentes de Segurança e pedidos diversos do CERT.PT/CERT.RCTS: 80 incidentes registados;
- Revisão de Acesso aos equipamentos na rede da Universidade, reorganizando e removendo regras de acessos na firewall;
- Revisão de acessos disponibilizados na rede Roaming (Eduroam);
- Monitorização de ligações/ataques aos equipamentos na rede da Universidade;
- Instalação de ferramenta de análise de vulnerabilidades Greenbone OpenVAS e execução periódica de análises de vulnerabilidades;
- Análise de relatórios de vulnerabilidades e aplicação de recomendações de segurança;
- Manutenção de updates de Cisco Vulnerability And Fingerprint Database usados na firewall;
- Instalação de e aplicação de ferramenta de análise de compatibilidades/XDR/SIEM, com âmbito reduzido - Wazuh;
- Criação de acessos VPN para permitir o acesso a recursos apenas disponíveis dentro da rede da Universidade;
- Instalação de plataforma de Log Management, criação de regras para processamento de mensagens e extração de dados;
- Atualização do IDS/Suricata e instalação de um gestor IDSTower;
- Exploração de plataformas de Phishing e Formação: Metacompliance e CyberSecurityCloud, com a criação de provas de conceito com um número reduzido de utilizadores;
- Atualização de certificados SSL de diversos hosts, emitidos pela Sectigo;
- Alterações página do CSIRT para incluir Alertas e Campanhas de sensibilização;
- Atualizações ao Antivírus e ao ecossistema do mesmo.

6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA

No âmbito da comunicação externa, em 2023 as principais atividades desenvolvidas foram:

- Gestão e planeamento, emitindo documentos orientadores da ação na área da comunicação, numa perspetiva integrada, nomeadamente, o Plano de Comunicação 2023-2024;
- Divulgação e Promoção da Oferta Formativa, com enfoque no primeiro ciclo, organizando e assegurando a representação da UÉ nas ações previstas no plano de divulgação e promoção da oferta formativa, entre as quais, 69 sessões presenciais dirigidas a estudantes do ensino secundário e profissional em escolas de todo o território nacional; participação em feiras especializadas de educação, incluindo a FUTURALIA, a Qualifica, a NAFSA, nos EUA, o Salão do Estudante, no Brasil, a FEHISPORT, em Espanha, e ainda outros certames de âmbito regional como a Ovibeja, em Beja, e a Feira de São João, em Évora. São, ainda, de destacar várias iniciativas e campanhas organizadas pela Divisão de Comunicação, tais como os "Dias Abertos", a "UÉ na Praia" e diversas rubricas específicas para redes sociais, como a "Sou Atleta UÉ";
- Organização da sessão pública de entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2023 atribuído ao escritor Ondjaki;
- Organização das cerimónias de outorga do Doutoramento Honoris Causa ao artista plástico Ai Weiwei e ao Arquiteto Carrilho da Graça;
- Organização da Receção aos novos estudantes 2023/2024;
- Divulgação da Ciência, através do projeto Missão Ciência & Arte, num total de 12 ações, com mais de 300 participantes;
- Lançamento do Podcast UÉ com Ciência, com duas temporadas e 26 episódios.

As visitas ao Colégio Espírito Santo (CES) ascenderam a um total de 9671, o que representa um aumento de cerca de 5% em relação a 2022. As visitas guiadas individuais e em grupo pressupõem, na sua maioria, intervenção técnica especializada, quer através da apresentação da Universidade e

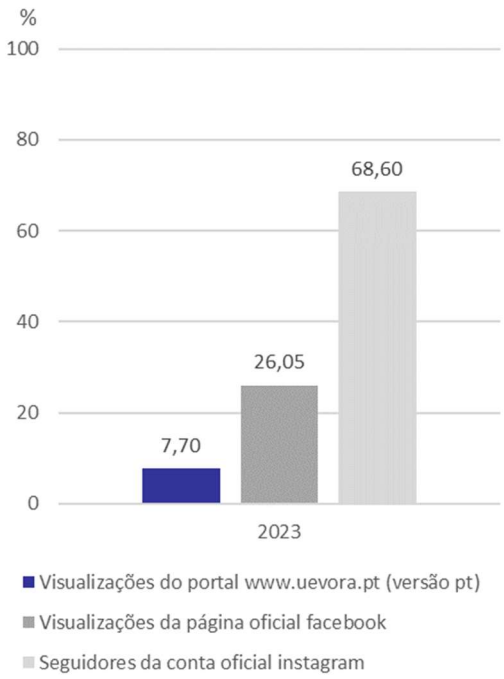
da sua oferta formativa (grupos de alunos de escolas secundárias), quer através da descrição histórica do edifício (grupos de turistas/participantes de congressos/visitas protocolares).

A comunicação interna é desenvolvida através dos canais e rubricas de comunicação especificamente direcionados para a comunidade académica destacando-se o À SEGUNDA (quinzenal) e o envio regular de informação à comunidade académica por e-mail: o Em Destaque, a Agenda Diária, e o UÉ nos Media (semanal).

6.2 REDES SOCIAIS

A estratégia de comunicação digital da Universidade de Évora está consolidada. O número de visualizações do portal institucional continua a crescer a um ritmo positivo e a aposta noutros instrumentos de comunicação digital continua também a ser uma estratégia bem-sucedida. As taxas de crescimento das visitas à página do Facebook e de seguidores do Instagram continuam a crescer. No gráfico 9 apresentam-se as taxas de visualizações do portal, da página oficial do Facebook e dos seguidores da conta de Instagram, nos últimos três anos.

Gráfico 9 | Taxas de crescimento das visualizações, visitas e seguidores



Fonte: SI e DivCom

7. QUALIDADE

Em 2023 decorreu o processo de avaliação institucional da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) relativo ao período 2017-2022. Foi um processo longo e exigente, no qual se envolveu toda a comunidade académica da Universidade de Évora. O processo foi liderado pela Reitoria e coordenado pela Pró-reitoria para a Qualidade com o apoio da Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade. Iniciou-se em janeiro, com a recolha dos dados, análise e reflexão da informação histórica e, por último, preenchimento do formulário de autoavaliação submetido a 28 de junho. Em 2023 a Universidade enveredou esforços para a submissão de uma candidatura ao THE (Times Higher Education) ranking.

7.1 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Universidade de Évora encontra-se acreditado pela A3ES pelo período de seis anos. Durante o ano de 2023, o Conselho de Avaliação assumiu a monitorização do SIGQ tendo apreciado o relatório anual de monitorização do SIGQ, o relatório IN Focus do 1.º ciclo e mestrados integrados e os indicadores de qualidade.

O Conselho de Avaliação apreciou ainda o relatório de autoavaliação institucional antes da sua submissão na plataforma da A3ES.

Para além da aplicação anual dos inquéritos aos ingressados e aos estudantes, em 2023 foi iniciado o processo de revisão dos inquéritos de opinião aos diplomados, às entidades empregadoras, ao pessoal não docente e pessoal docente e investigador.

Foram concluídas as reformulações de todos os inquéritos. Durante os meses de outubro e novembro foi aplicado o inquérito às entidades empregadoras dos diplomados da Universidade de Évora. A definição e recolha de informação relativa às entidades inquiridas foi efetuada em colaboração com a DECPT, tendo sido inquiridas Empresas registadas no portal do emprego da Universidade de Évora e Municípios, de acordo com a classificação das regiões NUT II, do Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo, serviços periféricos da administração direta do Estado como as direções regionais, institutos públicos como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e as Comunidades Intermunicipais dos referidos NUT II.

O inquérito foi aplicado por administração indireta, em suporte informático, através de uma ferramenta de desenvolvimento e aplicação de inquéritos *online* disponibilizada pelos Serviços de Informática, o software LimeSurvey.

7.2 PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

Em 2023 foi publicado um guião de procedimentos e respetivo fluxograma para os procedimentos de criação e reformulação dos ciclos de estudo a submeter à A3ES, Despacho N.º. 111/2023 - Tramitação das propostas de criação de novos ciclos de estudo e avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.

Ao longo deste ano foram recebidas as decisões da A3ES relativamente a 22 processos de avaliação de ciclos de estudo, cuja submissão havia ocorrido entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022. Dos 22 ciclos de estudo avaliados (tabela 34), 17 são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e cinco são Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (PERA) de ciclos de estudos não alinhados com o ciclo de avaliação. Todos os ciclos de estudo foram acreditados pela A3ES, e em apenas dois cursos de mestrado foram colocadas condições a cumprir no curto prazo.

Tabela 34 | Acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Tipo de Processo	Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos
ACEF	EA	L	Design
PERA	EA	L	Música
PERA	ECS	L	História e Arqueologia
PERA	ECS	L	Património Cultural
ACEF	ESESJD	L	Enfermagem
ACEF	EA	M	Ensino de Música
ACEF	ECS	M	Arqueologia
ACEF	ECS	M	Filosofia
ACEF	ECT	M	Gestão e Conservação de Recursos Naturais**
ACEF	ECS	M	História do Mediterrâneo Islâmico **
ACEF	ECS	M	Políticas Públicas e Projetos
ACEF	ESESJD	M	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
ACEF	ESESJD	M	Enfermagem*
ACEF	IIFA	D	Arqueologia
PERA	IIFA	D	Ciências dos Alimentos *
ACEF	IIFA	D	Filosofia
ACEF	IIFA	D	Gestão Interdisciplinar da Paisagem**
ACEF	IIFA	D	História
ACEF	IIFA	D	História e Filosofia da Ciência
ACEF	IIFA	D	Linguística
ACEF	IIFA	D	Literatura

* Curso em associação submetido pela UÉ
** Curso em associação submetido pela IES parceira
Fonte: DPGQ

O 1.º ano do 3.º ciclo de avaliação da A3ES (2023-2028) iniciou-se em 2023. Dadas as alterações no calendário da Agência, os primeiros processos só foram submetidos à acreditação em janeiro de 2024. Na tabela 35 estão identificados os 13 cursos submetidos, dos quais 11 são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e dois são processos de Pedido Especial de Renovação da Acreditação (PERA).

Tabela 35 | Processos ACEF/PERA 2023/24

Processo	Unidade Orgânica	Grau	Curso
ACEF/2023/24	ECS	L	Educação Básica
PERA/2023/24	ECS	L	Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea
ACEF/2023/24	ECS	L	Gestão
ACEF/2023/24	ECS	L	Turismo
ACEF/2023/24	ESDH	L	Ciências do Desporto
ACEF/2023/24	ECS	M	Gestão
ACEF/2023/24	ECS	M	Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos
PERA/2023/24	ECT	M	Tecnologias em Agricultura de Precisão*
ACEF/2023/24	ESDH	M	Direção e Gestão Desportiva
ACEF/2023/24	ESDH	M	Exercício e Saúde
ACEF/2023/24	IIFA	D	Agronegócios e Sustentabilidade**
ACEF/2023/24	IIFA	D	Gestão
ACEF/2023/24	IIFA	D	Motricidade Humana

L: Licenciatura; M: Mestrado; D: Doutoramento

* em associação com a UNL - FCT

** em associação com a UTAD

Fonte: DPGQ

Decorrente da acreditação condicional de alguns ciclos de estudo, em 2018, em 2020 foram remetidos à A3ES quatro relatórios de *follow-up*, um dos quais obteve a decisão favorável tendo o respetivo ciclo de estudos sido acreditado sem condições, um o cumprimento da condição a cumprir no imediato, e dois a prorrogação da acreditação condicional até à próxima avaliação do ciclo de estudos, a decorrer no biénio 2023/2024 (tabela 36).

Tabela 36 | Processos de *follow-up* submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ESDH	L	Ciências do Desporto	Prorrogação da acreditação condicional
ESDH	MI	Ciências Farmacêuticas	Acreditado – Condições cumpridas
ESDH	M	Direção e Gestão Desportiva	Prorrogação da acreditação condicional
IIFA	D	Informática	Acreditado – Condições cumpridas

Fonte: DPGQ

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, foram concluídos em 2023 os processos submetidos em 2022. Dos 11 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo que haviam sido submetidos, sete obtiveram a decisão de acreditação favorável, três foram acreditados condicionalmente e um aguardava ainda no final de 2023 a decisão do CA (tabela 37).

Tabela 37 | Processos de acreditação de Novos Ciclos de Estudo submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
EA	L	Engenharia Civil *	Acreditado condicionalmente
ECT	L	Estudos do Mar **	Acreditado
ECT	L	Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Acreditado condicionalmente
ECS	M	Ensino de Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECS	M	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	Acreditado condicionalmente
ECS	M	Ensino de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECS	M	Ensino de Português e de Inglês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECT	M	Bioarqueologia	Acreditado
ECT	M	Engenharia e Gestão de Aquacultura ***	Acreditado
ECT	M	Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Acreditado

* em associação com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Beja
** em associação com as Universidades Nova de Lisboa e do Algarve
*** em associação com o Instituto Politécnico de Setúbal
Fonte: DPGQ

O 1.° ciclo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES começou em 2009, e desde então até ao momento foram submetidos pela UÉ mais de 300 processos, dos quais cerca de 90% foram acreditados, conforme informação constante na tabela 38.

Tabela 38 | Síntese por tipo de processo (submetidos entre 2009 e 2023)

Tipo	Total de processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Submeter Nova Avaliação	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	191	141	42	7	0	1	96,3
NCE	102	62	18	19	0	1	79,2
PERA	30	25	1	0	4	0	86,7
Total	**323**	**228**	**61**	**26**	**4**	**2**	**90,0**

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.
Fonte: DPGQ

8. ESTUDANTES

Em 2023 a Universidade de Évora apresentou publicamente o seu Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ), dando prossecução à estratégia de promoção da participação dos estudantes nas várias dimensões da sua vida académica. O desenvolvimento do PIPE-UÉ assenta em quatro dimensões estruturantes: Governo e Gestão, Académica e de Qualidade, Social, Cultural e Desportiva e Igualdade e Inclusão.

O ano fica também marcado pelo compromisso assumido pela UÉ na promoção do bem-estar psicológico, da saúde mental e da resiliência dos/as estudantes da Universidade de Évora através do projeto MAIS UÉ | Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior financiado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

A Universidade de Évora está inserida numa região com um contexto económico e social específicos, o que acarreta responsabilidades acrescidas, nomeadamente no apoio aos estudantes, quer ao nível da sua integração, quer no domínio financeiro. Assim, ao longo de 2023, foram várias as iniciativas promovidas para a integração dos estudantes, para apoio às aprendizagens e para o seu bem-estar e saúde mental.

8.1 INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES

Ao longo de 2023 foram dinamizados eventos que visam a participação e a envolvência dos/as estudantes, num ambiente dinâmico e informal, relativamente a temáticas relevantes da atualidade e também a comunidade envolvente, quer a nível interno quer a nível externo, nomeadamente:

- Programa CONTA CONNOSCO: organização de seminários para desenvolvimento e obtenção de competências transversais. Foram dinamizados, em 2023, nove seminários no seu formato habitual - *Brown Bag Seminar* e presencialmente. De destacar que este ciclo conta atualmente com a dinamização de 12 temáticas.
- Tertúlias FALA CONNOSCO: visa proporcionar o debate e a reflexão sobre temas pertinentes e atuais da sociedade e da vida académica.

- Programa de Integração e Acompanhamento de Estudantes: acompanhamento de estudantes no processo de inclusão, integração, adaptação e acompanhamento no percurso escolar, com a intervenção de equipas multidisciplinares, disponibilizado a todos/as estudantes. São apoiados/as anualmente uma média de 65 a 75 estudantes com regime especial de estudante com apoio às aprendizagens e realizadas em média cerca de 35 reuniões multidisciplinares. Esta atividade tem como objetivo melhorar as condições de acolhimento, integração e apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) (regime especial de estudante com apoio às aprendizagens (AA), na atual redação do Regulamento Académico da Universidade de Évora). No ponto d'Apoio, em 2022/2023, foram recrutados/as sete mentores/as que concluíram o programa de mentoria, os quais passaram por um processo de capacitação de dois *workshops*. Os/as mentores/as apoiaram 10 mentorandos/as, com a realização de 23 sessões de mentoria, registando um total de 84h50min de trabalho voluntário.
- Acompanhamento psicológico: É ainda disponibilizado apoio psicológico gratuito a estudantes da Universidade de Évora, sendo acompanhados 82 estudantes em 2023. São também realizados atendimentos em situação de crise, tendo-se realizado 13 sessões em 2023.
- Estudantes Internacionais: integrado neste programa destaca-se o apoio prestado aos estudantes internacionais. Em 2023, foi prestado apoio a 30 estudantes dos vários ciclos de estudos.
- Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial: prevê a colaboração de estudantes a tempo parcial em atividades promovidas por Unidades Orgânicas e Serviços, com a contrapartida de um subsídio escolar. Em 2023 inscreveram-se no Programa mais 116 estudantes, tendo sido integrados/as 37 estudantes nos oito projetos que decorreram neste ano.
- Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora: prevê o exercício de voluntariado em atividades de interesse educativo, social ou comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos. Esta bolsa conta atualmente com um total de 362 inscrições, tendo-se verificado 100 novas inscrições em 2023. Foram propostos 22 projetos de voluntariado, tendo sido realizados 21 projetos e integrados/as cerca de 114 estudantes voluntários/as. No somatório de todos os projetos de voluntariado de 2023, foram realizadas 1200 horas de trabalho voluntário.

– Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais: projeto de voluntariado apresentado aos/às estudantes internacionais aquando da matrícula. Em 2023 inscreveram-se na plataforma 57 estudantes internacionais, apresentados/as a sete estudantes voluntários/as inscritos/as na Bolsa de Voluntariado da UÉ, e a quem foi facultada formação específica, de forma a capacitar os/as voluntários/as a prestar apoio no processo de integração dos/as estudantes internacionais na Universidade e na Cidade.

Na tabela 39 são sintetizadas as principais atividades de integração dos estudantes por programa

Tabela 39 | Síntese das atividades de integração dos Estudantes por programa

Programa	Indicador	2023
Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	% ações do PIPE-UÉ implementadas	30%
	n.º ações a implementar	14
Seminários Conta Connosco	n.º de seminários Contaconnosco	11
	n.º participantes nos seminários Contaconnosco	143
IPI	Programa de Mentoria Ponto D`Apoio - n.º mentores	7
	Programa de Mentoria Ponto D`Apoios - n.º mentorandos	6
	Programa de Mentoria Ponto D`Apoio - n.º sessões	23
	n.º de tertúlias - Programa de mentoria de grupo	5
	n.º participantes nas tertúlias	65
Programa MAIS-UÉ	MAIS-UÉ - n.º mentores	33
	n.º de atividades	7
	n.º Tertúlias - Programa de mentoria de grupo	1
	n.º Podcast disponibilizados	3
	n.º reproduções de Podcast	253
	n.º Wokshops	1
	n.º participantes nos *workshops*	22
Programa Ocupação Tempo Parcial	n.º candidatos	135
	n.º projetos	8
	n.º participantes	37
Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais	n.º inscritos	57
	n.º voluntários	10
	n.º sessões	5
Mentoring Estudantes PALOP	n.º mentorandos	17
Programa de Voluntariado	n.º inscritos	100
	n.º projetos	22
	n.º voluntários em projetos	114

Fonte: SAC | DIAE

8.2 APOIO AOS ESTUDANTES

A Universidade promove uma cultura de responsabilidade social com principal foco nos seus estudantes. O apoio financeiro promovido com o suporte dos mecenas e outros parceiros é concretizado através do reconhecimento do mérito ou de outros critérios. Os instrumentos utilizados para este tipo de apoio aos estudantes são essencialmente os prémios e as bolsas de estudo.

A UÉ promove também o bem-estar e apoio psicológico aos estudantes, apoio às aprendizagens e outros mais específicos como é o caso do empréstimo de equipamentos informáticos.

O projeto MAIS UÉ | Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior foi vencedor em 2023 do programa promovido pela FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este projeto tem como objetivo principal a promoção do bem-estar psicológico, da saúde mental e da resiliência dos/as estudantes da Universidade de Évora, através da educação interpares para a literacia em saúde psicológica e da promoção e disseminação de estratégias de regulação emocional. Fazem parte integrante deste projeto as seguintes atividades:

- Podcasts ESCUTA CONNOSCO: com a envolvência de estudantes voluntários/as na produção de podcasts de cerca de 15 minutos. Cada podcast incide sobre uma temática do interesse da comunidade estudantil, relacionada com a promoção do bem-estar e saúde mental.
- PONTO D'APOIO - Mentoria por pares.
- INTERVENÇÃO EM GRUPO.
- MOVIMENTAL: pressupõe a dinamização de diferentes atividades abertas à comunidade estudantil que promovam a adoção de um estilo de vida ativo e saudável.
- REGULARTE: em parceria com a Escola de Artes, pretende-se desenvolver oficinas de expressão artística (plástica, musical e teatral) abertas à comunidade estudantil. Cada oficina terá subjacente um tema relacionado com a saúde psicológica e procura apelar à expressão emocional e criação de redes de relação entre os/as participantes.

A bolsa de estudos Joana Vasconcelos visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prossigam a sua formação académica nas áreas artística e cultural de modo a cumprir

com os fins estatutários da Fundação. Esta entidade atribuiu 5.000,00 € em 2023/24 para apoiar um estudante de 1.° ciclo e as candidaturas decorrem de 1 a 29 de fevereiro de 2024.

No âmbito do programa Santander Apoio Universitário, criado ao abrigo do protocolo estabelecido com o Banco Santander-Totta, os SASUÉ atribuiram, no ano de 2023, 30 bolsas de estudo no valor unitário de 500 €.

Para além destes apoios, existem outros instrumentos que visam a promoção do mérito através da atribuição de prémios e bolsas de estudos. A Universidade instituiu, em 1988, pelo Senado Universitário, um Prémio Escolar que se destina a galardoar, anualmente, o estudante da Universidade que tenha concluído a sua licenciatura com a melhor classificação final, nunca inferior a 16 valores.

A Caixa Geral de Depósitos atribui, anualmente, um prémio ao estudante com melhor nota de candidatura no concurso nacional de acesso.

A Fundação Eugénio de Almeida, em homenagem ao seu fundador, Engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida, atribui anualmente três Bolsas de Mérito no Programa Alumni Eugénio de Almeida aos melhores estudantes finalistas dos cursos de licenciatura em Economia, Gestão e Sociologia.

O Professor “Peter Vogelaere”, Professor Emérito da Universidade de Évora do Departamento de Desporto e Saúde, atribui, desde 2015, uma bolsa anual aos estudantes que tenham completado a licenciatura em Ciências do Desporto na Universidade e que tenham optado por seguir os estudos no mestrado em Exercício e Saúde nesta instituição, Bolsa “Peter Vogelaere”.

É ainda atribuída anualmente a Bolsa de Mérito Jornal Ensino Magazine ao estudante que conclui com a média mais elevada o 1.° ano de um curso de uma Unidade Orgânica diferente.

Na sequência da situação pandémica de COVID-19, e com a criação de algumas medidas de apoio, foi criado o empréstimo de equipamento informático a estudantes, que se manteve ao longo de 2023. Neste âmbito destaca-se a publicação do Regulamento para a atribuição de equipamento

informático a estudantes no Despacho n.º 1601/2023. Em 2023 foram efetuados 57 pedidos de empréstimos de equipamento informático, tendo sido emprestados 29 equipamentos.

Na tabela 40 são sintetizados alguns indicadores da atividade desenvolvida no âmbito dos apoios prestados aos estudantes.

Tabela 40 | Síntese das atividades de apoio aos Estudantes

Ações	Indicador	2023
Empréstimo de material informático	n.º pedidos	57
	n.º empréstimos	29
Apoio Psicológico	n.º estudantes com apoio	82
	n.º sessões realizadas	494
	total de sessões de triagem	33
	n.º estudantes em lista de espera	13
Apoio às Aprendizagens	n.º de pedidos	152
	n.º reuniões multidisciplinares	38
	n.º relatório técnicos emitidos	97
	n.º estudantes com o estatuto	85

Fonte: SAC | DIAE

8.3 AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ) funcionam no âmbito da concessão de apoios sociais, apoios financeiros e bolsas de estudo, e prestam serviços nas áreas da alimentação e do alojamento. Compete ainda aos SASUÉ o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar, como sejam o acesso a serviços de saúde e o apoio a atividades desportivas e culturais.

Os SASUÉ são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada, com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho n.º 3045/2023, de 06 de março, em DR II, Série n.º 46. Os SASUÉ contavam, a 31 de dezembro de 2023, com um número de efetivos de 80 trabalhadores.

O processo de atribuição de bolsas de estudo da DGES é um processo dinâmico, os estudantes podem apresentar candidatura durante todo o ano letivo, variando o número de bolseiros e de

bolsas atribuídas ao longo do ano letivo. A 31 de dezembro de 2023 encontravam-se candidatados 2 191 estudantes, sendo que 74,4% dos processos encontravam-se aceites. Observa-se, na tabela 41, um aumento do número de candidatos a bolsas DGES, bem como um aumento do número de bolseiros no ano de 2023, em relação aos anos anteriores. O número de bolseiros com complemento de alojamento registou um decréscimo em relação ao ano análogo. Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados alojados em residência universitária.

Tabela 41 | Número de bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24 *
N.º Bolseiros	1 429	1 458	1 469	1 630
N.º Candidatos	1 927	1 929	2 013	2 191
% Bolseiros / Candidatos	74,16	75,58	72,22	74,40
N.º Bolseiros c/ Complemento - Alojamento	379	429	462	450

*Dados a 31 de dezembro de 2023
Fonte: SASUÉ

O valor total das bolsas DGES atribuídas no ano 2023 aumentou em relação ao ano análogo, no entanto, o valor médio das bolsas registou um decréscimo. Em relação ao valor total do complemento, verifica-se um decréscimo acentuado em relação ao ano anterior (tabela 42).

Tabela 42 | Valor das bolsas DGES atribuídas

Valor das Bolsas DGES (em euros)	2021-22	2022-23	2023-24
Valor total das bolsas atribuídas	1 940 011,00	1 950 388,00	2 145 992,46
Valor Médio das bolsas	1 330,60	1 327,66	1 316,56
Valor total do complemento	293 150,92	323 040,12	125 888,60

Fonte: SASUÉ

Em relação ao alojamento estudantil, em 2023 verificou-se um ligeiro aumento do n.° de camas disponíveis nas residências universitárias, passado o número de camas disponíveis de 521 para 525 conforme dados da tabela 43.

Tabela 43 | Número de camas disponíveis a 31.12.2023

Residências	Número de camas		
	2021	2022	2023
António Gedeão	280	290	291
Eborim	47	20	20
Florbela Espanca	67	50	50
Manuel Álvares	25	69	72
Bento Jesus Caraça	19	25	25
Portas de Moura	20	21	21
Soror Mariana	41	46	46
Total	**499**	**521**	**525**

Fonte: SASUÉ

Em 2023 verificou-se um aumento das refeições servidas e da receita auferida (tabela 44). Foi reaberto o Bar da Escola de Enfermagem São João de Deus que constitui uma unidade importante para apoio a todos os que frequentam esta Escola, estudantes, docentes, investigadores e não docentes.

Tabela 44 | Número de refeições servidas e receita (em euros), por unidade de alimentação

Unidade de Alimentação	2020/21		2021/22		2022/23	
	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita
Colégio Luís António Verney	32 470	180 767,58	63 138	310 913,57	65 175	353 570,55
Cozinha do Cardeal	11 692	91 737,92	13 868	147 290,00	13 035	171 759,64
Unidade da Mitra	7 347	49 120,60	8 234	37 282,01	8 680	34 143,38
Bar CES	494	52 102,65	1 781	95 295,62	3 192	116 199,54
Bar da Escola de Enfermagem	-	-	-	-	736	10 439,05
Outras Unidades de Alimentação	2 753	33 699,98	5 284	53 091,13	4 493	51 948,15
Total	**54 756**	**407 428,73**	**92 305**	**643 872,33**	**95 311**	**738 060,31**

Fonte: SASUÉ

8.4 FASE-UÉ E MECENAS

Em 2023 foi celebrado o 10.° aniversário do programa Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ (FASE-UÉ) numa cerimónia com os Mecenas e os Estudantes. No ano letivo 2023/24 o número total de Mecenas diminuiu ligeiramente, mas o valor total disponibilizado para o fundo aumentou, o que abriu a possibilidade de aumentar o apoio dado aos estudantes mais carenciados conforme dados da tabela 45.

Tabela 45 | Montante global e n.º de mecenas do programa FASE-UÉ

FASE-UÉ	2021/22	2022/23	2023/24
Montante global (em euros)	136 179,44	122 290,00	140 990,82
Número de mecenas	18	18	16

Fonte: SASUÉ

No período de 2022/23 registaram-se 145 candidaturas a bolsas FASE-UÉ, das quais apenas 98 foram consideradas elegíveis ao abrigo do regulamento deste fundo de apoio. Todas as candidaturas elegíveis beneficiaram do apoio do FASE-UÉ. Nos últimos anos letivos, o número de candidaturas recebidas registou uma diminuição, conforme se pode observar na tabela 46. De acordo com os dados dos SASUÉ, no período 2022/23, foram atribuídas 52 bolsas FASE-UÉ a estudantes internacionais.

Tabela 46 | Número de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por ciclo de estudos

Bolsas FASE-UÉ	2020/21		2021/22		2022/23	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
1.º ciclo	125	44	107	64	99	70
Mestrado Integrado	12	3	15	9	8	5
2.º ciclo	36	16	41	26	38	23
Total	**173**	**63**	**163**	**99**	**145**	**98**
% Bolsas / Candidatos	36,42		60,74		67,59	

Fonte: SASUÉ

Relativamente à tipologia da bolsa concedida, no âmbito do programa FASE-UÉ, podemos observar na tabela 47 que a maior parte do valor foi direcionado para o apoio ao pagamento de propinas e para o apoio ao alojamento dos estudantes beneficiários.

Tabela 47 | Valor concedido por tipo de apoio

Tipo de apoio (em euros)	2020/21	2021/22	2022/23
Propina	47 789,77	64 892,50	59 851,96
Alojamento	12 741,70	15 890,00	22 439,88
Alimentação	104,40	23 312,10	10 185,65
Curso Inglês	0,00	240,00	0,00
Cadeira de rodas	**0,00**	**0,00**	1 457,73
Total	**60 635,87**	**104 334,60**	**93 935,22**

Fonte: SASUÉ

9. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em 2023 foi dado seguimento à estratégia de ligação à sociedade através dos mecanismos e atividades mostradas neste capítulo. A Universidade interage diariamente com um número alargado de segmentos da sociedade e que, no seguimento do trabalho, dão origem a protocolos de diversos tipos, prestação de serviços e outro tipo de trabalhos, tais como projetos de investigação e intervenção na sociedade.

Em outubro foi inaugurado o Centro Tecnológico Gil Eanes, estrutura criada para dar resposta, em termos de espaços e equipamentos, às atividades a desenvolver nas áreas do empreendedorismo e inovação, cofinanciada pelo projeto CIU3A – POCTEP/INTERREG e BLUE – ALT20.

No âmbito do Consórcio EIT Health foram desenvolvidas várias atividades ligadas ao empreendedorismo, nomeadamente o projeto FAST TRACK To Open Innovation, em parceria com o Hospital do Espírito Santo e o I-Days ou Innovation Days, no âmbito do projeto RIS HUB.

9.1 INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL, PROTOCOLOS E ESTÁGIOS

Relativamente à empregabilidade, continuámos a alimentar o Portal do Emprego, sugerindo às empresas parceiras que se registassem e que usassem a ferramenta no *match* com a Academia. O Portal do Emprego conta já com 290 empresas registadas, um aumento de 140 registos face ao ano anterior.

A taxa de desemprego das formações oferecidas na UÉ continuou a diminuir, em 2022, em todas as Escolas, segundo dados do IEFP e conforme tabela 48.

Tabela 48 | Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

Escolas	2020	2021	2022
Escola de Artes	8,0	5,0	4,0
Escola de Ciências e Tecnologia	4,4	3,9	2,7
Escola de Ciências Sociais	7,3	6,8	4,6
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	-	6,1	s/d
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	0,3	0,0	0,0
Total	**5,7**	**4,9**	**3,4**

Fonte: http://infocursos.mec.pt

No ano de 2023 foram estabelecidos 1583 protocolos de várias tipologias com diversas entidades externas, de acordo com os dados da tabela 49. De realçar o aumento significativo de acordos bilaterais Erasmus, que subiram de 16 para 60 acordos assinados. A mesma tendência foi registada para os memorandos de entendimento e os protocolos específicos e de intercâmbio. Foram assinados 153 protocolos e parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, um aumento de 21% relativamente ao ano anterior.

Foram estabelecidos 1356 acordos de estágios curriculares. O seu decréscimo relativamente ao ano anterior (1719 acordos de estágio), prendeu-se com a alteração de alguns planos curriculares e consequente supressão de algumas UC's de estágio (ensinos clínicos da ESESJD).

Tabela 49 | Protocolos assinados com entidades externas por tipo

Protocolos assinados	2021	2022	2023
Acordos bilaterais Erasmus	16	16	60
Estágios - alunos externos	5	2	7
Estágios curriculares	1208	1847	1356
Estágios extracurriculares e/ou de verão	59	26	20
Estudos	0	0	2
Memorandos de entendimento	30	53	68
Protocolos específicos	31	50	63
Protocolos de Intercâmbio	0	0	7
Utilização de espaços	2	2	0
Total	**1351**	**1996**	**1583**

Fonte: DECTP

9.2 HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUÉ), no decurso de 2023, desenvolveu a sua missão, prestando serviços de medicina veterinária essencialmente nas categorias de animais de companhia e espécies exóticas. O serviço de equinos, espécies pecuárias e espécies silvestres esteve limitado por ausência de clínico especialista a tempo integral, apenas tendo retomado a sua normalidade em outubro de 2022.

Os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas. Manteve-se o recurso a serviços especializados

nas áreas de oftalmologia veterinária (médica e cirúrgica), clínica e cirurgia de espécies exóticas, serviço de tele-oncologia veterinária e serviço de ultrassonografia. Foram ainda introduzidas novas áreas de especialidade, nomeadamente ortopedia/consulta de dor, dermatologia e parasitologia. Manteve-se a consulta de imunoalergologia, oficialmente instituída em 2016.

Manteve-se o exigente esforço de reorganização, reforço dos meios humanos e de equipamentos. O corpo clínico foi reforçado com dois médicos veterinários e dois enfermeiros veterinários. Foi contratualizada a aquisição de uma plataforma de gestão clínica, *stocks* e faturação, Guruvet, por forma a permitir não só a transição digital, como uma melhoria em termos de gestão clínica, a integração informática entre as diversas valências, uma adequada gestão de *stocks* e a simplificação e aumento de rigor nos procedimentos de faturação.

Foi feito investimento no reforço do equipamento com a aquisição de mais um aparelho de esterilização, autoclave e de um novo aparelho de Rx. Foi adquirido um equipamento "dispensador" de medicamentos com vista a uma melhor eficiência na gestão de *stocks*, bem como o aumento de segurança dos medicamentos armazenados.
Uma das enfermeiras foi destacada para fazer a gestão da farmácia e reposição de stocks por forma a equilibrar esta área e evitar roturas de *stock*, e limitar o acesso geral à farmácia, reduzindo o erro humano inevitavelmente gerado.

Prevalecendo nos objetivos principais de proporcionar um ensino de medicina veterinária com um padrão de elevada qualidade, colaboração em projetos de investigação e programas de doutoramento, deve realçar-se, contudo, a importância de prestação de serviços de referência à comunidade, sem a qual, aliás, o funcionamento do hospital seria insustentável, já que depende significativamente de receitas próprias.

Ao longo do ano de 2023, podemos apurar que se realizaram 583 consultas externas, 377 ações profiláticas (vacinação e desparasitação), 643 episódios hospitalares, 147 cirurgias, 4981 exames complementares e 1181 internamentos de animais de companhia.

No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos, e como anteriormente referido por questões que se prendem com a ausência de recursos humanos especializados nesta área, o serviço clínico a estas espécies contemplou apenas o período de outubro de 2022 a dezembro de 2023 (173 consultas externas, 1076 ações profiláticas, 56 episódios hospitalares, 11 cirurgias e 144 exames complementares). Quanto ao serviço clínico e de cirurgia de equídeos, este foi integralmente realizado no polo de Alter.

Maioritariamente, as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados, o que ilustra uma manutenção sustentada de prestação de serviços externos. A ligação à comunidade foi reforçada também mediante a manutenção de protocolos com associações de proteção animal do distrito. A partir de novembro de 2022, e após acordo com a médica veterinária municipal de Évora, o HVUÉ iniciou a operacionalização dos programas de apoio a animais de famílias carenciadas, programa Esterilizar Solidário ao abrigo da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (avisos do Instituto da Conservação da natureza e Florestas - AVISO 2/2022 ICNF-DBEAC).

Em linha com a importância dos serviços à comunidade, foram estabelecidos contactos com diversas escolas no sentido de estimular visitas de estudo e outras atividades didáticas na área da saúde no senso lato. Estas funcionam quer como sessões de apresentação da profissão médico-veterinária, quer como atividades de *job shadowing* em contexto de hospital veterinário.

Em 2023, o HVUÉ prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 526 cadáveres. Em 2023 foram realizadas 36 necrópsias de animais de companhia e seis de espécies pecuárias e silvestres. Deste total de necrópsias, 15 animais provinham de processos forenses.

Retomando os principais objetivos, já referidos, de formação médico-veterinária, o Hospital continuou a garantir o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, medicina de cuidados intensivos e urgências, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação, o HVUÉ apoiou o desenvolvimento de diversos projetos de investigação, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica.

O HVUÉ garantiu, ainda, estágios a Enfermeiros Veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estágios da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estágios de cursos de formação profissional, nomeadamente de auxiliares de veterinária e estudantes em regime de mobilidade.

9.3 UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE) tem 13 Polos, localizados no Alandroal, Barrancos, Cano/Sousel, Évora/Canaviais, Évora/Bacelo, Évora/São Manços, Redondo, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede, Portel, Viana do Alentejo, Vila Viçosa e Cuba e conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social Diário do SUL.

Em 2023, nas atividades promovidas pela UPTE, abaixo descritas por ordem cronológica, envolveram cerca de 1000 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade.

- No âmbito do XVI Ciclo de Conferências em «Políticas Educativas, Territórios e Instituições», estiveram envolvidos os docentes e estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, foram organizadas aulas abertas e visitas de estudo à ADRAL/Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e ao Centro Qualifica da Escola Secundária Gabriel Pereira.
- III Encontro de Estudantes dos Polos da Universidade Popular Túlio Espanca, em Reguengos de Monsaraz.
- Promoção do Voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPTE, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ.
- Participação no Programa de Rádio Antena 1 «90 Segundos de Ciência».
- Comemoração do Dia da Universidade Popular Túlio Espanca na Universidade de Évora.
- Realização do XII Congresso Regional de Educação «Aprender no Alentejo», na Universidade de Évora.
- Participação no Dia Nacional dos Cientistas 2023, através da presença dos alunos do Polo de Canaviais nas atividades ao ar livre pela cidade de Évora.
- Realização de reunião de coordenação com os responsáveis e técnicos dos polos da rede da UPTE.

- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca em Cuba (Beja), resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Cuba, através de sessão pública na Biblioteca Municipal.
- Participação na sessão pública de apresentação do livro «Educação de Adultos: Perspetivas e Associativismo», editado pela APEFA/Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos.
- Publicação do primeiro número da Newsletter da UPTE, com a participação voluntária dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação.
- Continuação do processo de atualização da Carta Educativa do Município de Vila do Bispo, resultado do estabelecimento de parceria entre a Universidade Popular Túlio Espanca e a Câmara Municipal de Vila do Bispo.

9.4 PROGRAMA ALUMNI

Foi atribuído no dia 1 de novembro, dia da Universidade, o Prémio Carreira Alumni 2023 à alumna Maria Margarida Cardoso Galvão Junça, licenciada em Educação de Infância em 2006 pela Universidade de Évora. Iniciou a sua carreira como educadora de infância no Externato Infanta D. Maria, em Évora, onde entre 2008 e 2011 foi diretora pedagógica. Em 2012, passou a trabalhar em regime *freelancer* como mediadora de leitura/contadora de histórias, em Portugal e no estrangeiro, em creches e jardins de infância, escolas, autarquias, bibliotecas municipais, escolares e itinerantes, ludotecas, associações socioculturais, lares e centros de dia, estabelecimentos prisionais, para além de outras entidades privadas como, por exemplo, editoras e livrarias.

Para além da atribuição deste prémio, foi renovado o formulário de registo na rede Alumni e continuados os esforços para o seu incremento.

Ao longo do ano foram envolvidos diversos Alumni em iniciativas organizadas na Universidade.

9.5 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A comunidade académica tem vindo a ser reconhecida pelo trabalho desenvolvido. Os prémios e distinções atribuídos por outras entidades são um reconhecimento do mérito deste trabalho.
Na tabela 50 são elencados os galardoados, o prémio e/ou distinção com que foram agraciados e a entidade que atribuiu a distinção.

Tabela 50 | Prémios e Distinções 2023

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Ana Costa Freitas | Ex-Reitora da UÉ	Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública	Presidência da República Portuguesa
Ana Martins e Madalena Costa e Margarida Santos e Mariana Marques | Estudantes	XVI Competição Nacional - Start Up Programme	Junior Achievement Portugal
Ana Raquel Belchior Paulos | Estudante	Prémio Excelência Académica Santa Casa da Misericórdia de Évora	Santa Casa da Misericórdia de Évora
António Chambel | Professor do Departamento de Geociências	Honorary Member da International Association of Hydrogeologists (IAH)	50.º Congresso da IAH (International Association of Hydrogeologists)
Catarina Gonçalves | Estudante | DESAFIO NOS	Open Innovation Challenges	ANI - Agência Nacional de Inovação
Catarina Pereira e Gabriela Almeida | Professoras do Departamento de Desporto e Saúde	1.º Prémio de investigação científica na categoria Medicina do Desporto	Comité Olímpico de Portugal, 2022/23
Christopher Bochmann | Professor Aposentado do Departamento de Música	Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique	Presidência da República Portuguesa
Constantino Sakellarides | Ex Presidente do Consleho Geral da UÉ	Prémio Nacional de Saúde de 2019	Direção Geral da Saúde
Gottlieb Basch | Professor do Departamento de Fitotecnia	Prémio internacional da iniciativa “No-Till Legends”	Revista No-Till Farmer
Joana Saque | Estudante	Prémio Colégio de Património Arquitectónico	Ordem dos Arquitectos
Manuel Lopes | Professor do Departamento de Enfermagem	Medalha de serviços distintos do Ministério da Saúde	Ministério da Saúde
Maria João Costa | Professora do Departamento de Física | DESAFIO GEOSAT	Open Innovation Challenges	ANI - Agência Nacional de Inovação
Nelson Vaquinhas | Investigador do CIDEHUS	Prémio CTT - Correios de Portugal, S.A. - D. Manuel I	Academia Portuguesa da História
	Prémio "Profissional do Ano - 2022"	Rotary Club de Loulé
Projeto ALMADA	Prémios Europeus do Património Cultural/ Prémio Europa Nostra 2023	Comissão Europeia
Projeto "MAIS - UÉ: Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior"	Prémio FLAD/OPP – Saúde Mental no Ensino Superior	Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e com o alto patrocínio da Presidência da República
Sara Isabel Rodrigues de Campos Godinho | Estudante	Prémio de Mérito CGD	Caixa Geral de Depósitos
Sofiya Domanchenko | Estudante	Vencedora do concurso "Imagem Gráfica 2023"	Câmara Municipal de Évora
Vacaria experimental da Universidade de Évora	Certificado em Bem-estar Animal (Certificação Welfair)	Parmalat Portugal (Grupo Lactalis)
António Ferreira Miguel e António Heitor Reis | Professores do Departamento de Física	World’s Top 2% Scientists list	Universidade de Stanford
Giuseppe Catalanotti | Professor do Departamento de Engenharia Mecatrónica		
Manuel Collares Pereira | Investigador Aposentado do IIFA		
Manuel Melo e Mota | Professor aposentado do Departamento de Biologia		
Miguel Araújo | Professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento		
Nuno Carlos Leitão | Investigador do CEFAGE		
Soumodip Sarkar | Professor do Departamento de Gestão		
Cláudia Teixeira | Professora do Departamento de Linguística e Literaturas	Correspondente na Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa	Academia das Ciências de Lisboa
Maria de Fátima Nunes | Professora do Departamento de História		
Miguel Araújo | Professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento		

Fonte: DivCom

9.6 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços à comunidade são o reflexo da dinâmica estabelecida pela Universidade com a Sociedade. No último ano, este valor continuou a crescer, em parte, resultado das receitas provenientes das prestações de serviços dos laboratórios da UÉ e das receitas dos eventos organizados na UÉ.

Na tabela 51 é apresentada a evolução no último triénio do valor das receitas arrecadadas pela prestação de serviços à comunidade.

Tabela 51 | Evolução do valor das prestações de serviços (em euros)

Serviços	2021	2022	2023
Hospital Veterinário	356 097,16	343 119,77	335 869,67
Eventos organizados via SGE	40 707,14	107 513,50	198 901,64
Laboratório da Água	37 642,59	42 846,36	60 002,78
Bilheteira - Entradas CES	5 997,75	32 851,31	38 437,32
Reprografia	14 628,91	16 134,54	26 149,07
Laboratório de Enologia	16 531,60	15 880,50	10 257,52
Sec-Psi	13 280,00	15 690,00	8 800,00
Laboratório de Química Agrícola	6 452,00	4 105,00	23 904,85
Outros laboratórios	4 124,60	13 950,97	7 600,67
Total	**497 482,75**	**594 113,95**	**711 946,52**

Fonte: SADM| DF

9.7 ZEA

A ZEA, criada em 2009, é detida a 100% pela Universidade de Évora e tem como objeto social a produção, exploração e gestão agrícola das herdades da Universidade de Évora. As herdades experimentais são unidades científico-pedagógicas, onde se desenvolvem atividades de apoio ao ensino, à investigação científica e prestação de serviços à comunidade. A ZEA utiliza práticas agronómicas que asseguram a sustentabilidade ambiental e a defesa dos ecossistemas naturais.

O património agrícola da ZEA é constituído por três núcleos: a Mitra, as Rascas e o Outeiro. Estes três núcleos são distintos, quer pela sua localização geográfica, quer pelas potencialidades das atividades produtivas e respetiva articulação no apoio aos ensinos, à investigação e na ligação à sociedade. O Núcleo da Mitra, é constituído pela Herdade da Mitra e instalações adjacentes, apresenta uma superfície total de 275 hectares e 247 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP I.P.). O Núcleo das Rascas, é constituído pela Herdade das Rascas e instalações adjacentes, com uma superfície total de 364,7 hectares e 357 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P. A constituição deste núcleo ocorreu a partir da alteração do uso da Herdade de Almocreva efetuada em 2016. O Núcleo do Outeiro é constituído pela Herdade do Outeiro e instalações adjacentes, com uma superfície total de 467 hectares e 433 hectares para apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P.

Em seguida sintetizamos as principais atividades desenvolvidas, em 2023, nos três núcleos da ZEA.

- **Núcleo da Mitra**: as atividades desenvolvidas estão direcionadas para a pecuária e para a gestão florestal, existindo ainda uma pequena área de vinha (3,3 hectares), destinada por um lado ao estudo do comportamento de várias castas, e, por outro, à produção de vinho, que é comercializado com a designação “Herdade da Mitra”. As atividades silvo-pastoris ocupam aproximadamente 48% da área total e permitem a realização da produção animal em sistema extensivo, baseado no pastoreio direcionado. A produção florestal, por sua vez, caracteriza-se por manchas dispersas de sobreiros, que ocupam, aproximadamente 18% da área total e onde se encontram também parcelas experimentais. Nas atividades pecuárias destaca-se a existência de várias espécies animais adaptadas às condições mediterrânicas,

como os bovinos de carne, que incluem os efetivos puros das raças Alentejana e Mertolenga (efetivo em Dezembro de 2023 – 98 animais), os ovinos da raça Merino Branco (efetivo em dezembro de 2023 – 115 animais), os suínos das raças Alentejana e Bísara (efetivo em Dezembro de 2023 – 80 animais) e os equinos (efetivo em Dezembro de 2023 – 9 animais). Há ainda um núcleo de produção animal em sistema mais intensivo, direcionado para a produção de leite, a partir de uma vacada de bovinos da raça Holstein Frísia (efetivo em Dezembro de 2023 – 42 animais), cuja produção em 2023 foi de 172.734 litros de leite, representando um decréscimo de produção de 14,00%, relativamente ao ano anterior, mas apresentando um acréscimo de 2,0% no valor recebido, facto que fica a dever-se ao aumento do preço pago ao litro de leite, resultante da melhoria da qualidade do produto. As condições edafoclimáticas da MITRA comprometem significativamente a produção de alimento para a vacada de leite e são precisamente os custos com a alimentação que mais comprometem a viabilidade económica desta atividade. Um investimento na instalação de um prado permanente regado, com 1,5 ha, foi aprovado em novembro de 2023 no âmbito Projeto TID4AGRO, apresentado ao Programa INTERREG-POCTEP. Trata-se de um projeto de investigação, mas que garante a instalação da infraestrutura atrás referida, que pode apoiar também a atividade produtiva da ZEA. Das atividades vegetais desenvolvidas, são de destacar as zonas de pastagens melhoradas. O programa de melhoramento destas pastagens iniciou-se em 2019 e baseia-se numa correção do pH do solo com calcário dolomítico e incremento da fertilidade com a aplicação de adubação fosfatada. De acordo com o programa definido, a partir de 2021 as correções são bianuais e, por esse motivo, em 2023 voltaram a realizar-se, numa área de 37,75 ha. Para além das pastagens fazem-se ainda sementeiras anuais de consociações para produção de feno que no ano de 2023 ocuparam uma área de 10 ha. A área de vinha é constituída por 2,0 ha de uvas tintas e 1,3 ha de uvas brancas. Na campanha de 2023, vinificaram-se 2500 litros de vinho branco, dividido em dois lotes de vinho regional Alentejo, um para garrafa e outro para *bag-in-box* e 5900 litros de vinho tinto, este dividido em três lotes de vinho regional, um lote regional em garrafa, um lote regional "Reserva" também em garrafa e, por fim, um lote regional em *bag-in-box.* A certificação é efetuada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e, apesar da reduzida produção, a qualidade do vinho é reconhecida e muito apreciada, sendo uma preocupação da gerência manter ou melhorar a notoriedade da marca e do seu posicionamento no

mercado. Devido às limitações na capacidade de vinificação da adega experimental existente, especialmente no que diz respeito aos vinhos brancos, uma parte da uva é vendida anualmente, tendo nos últimos anos sido adquirida pela Fundação Eugénio de Almeida. Na campanha de 2023, foram vendidos 13 380 Kg de uvas tintas e 9 640 Kg de uvas brancas.

Ao nível da exploração florestal, a ZEA integra a Zona de Intervenção Florestal do Monfurado. A gestão da Zona de Intervenção Florestal é assegurada pela Associação de Agricultores da Charneca (ACHAR). Esta associação gere o grupo de certificação ACHARsgf, ao qual a ZEA pertence e que lhe permite certificar os produtos florestais da exploração, nos sistemas FSC (FSC Forest Stewordship Council, www.pt.fsc.org) e PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification, www.pefc.co.uk). Em 2023, na Herdade da Mitra, foi efetuada a tiragem e respetiva venda de 2549,34 arrobas de cortiça, certificadas como Cortiça de Sobreiro FSC 100%.

- **Núcleo das Rascas**: é caracterizado pela presença de solos argiluviados de xisto, de fraca a média aptidão agrícola, e, por isso, tem sido utilizada para a produção de aveia, forragens e prados. Nesta zona, também se localiza uma área social e algumas parcelas com olival tradicional em fim de vida útil. No ano agrícola de 2022/23 não foram realizadas culturas para grão, apenas foi feito o aproveitamento das pastagens e prados. Com vista à diversificação e rentabilização das atividades, manteve-se o contrato de cedência temporária de pastagem, cujo objetivo é aproveitar a pastagem natural, que existe nas parcelas de montado de azinho, com pastoreio de ovinos em sistema extensivo. No ano agrícola de 2022/23 foi mantida numa parcela de terreno com 3 ha, que foi utilizada por investigadores da Universidade de Évora. Em colaboração com uma empresa de produção/comercialização de agroquímicos, realizaram ensaios com culturas anuais, com o objetivo de avaliar a eficiência de novos herbicidas.

- **Núcleo do Outeiro**: devido às condições ecológicas têm sido praticadas atividades agro-silvo-pastoris. As pastagens, em modo de produção integrada, ocupam uma área de 341,61 ha, onde se faz a produção de bovinos de carne. A vacada é constituída por animais cruzados, resultado da aquisição de reprodutores de alto valor genético das raças Charolesa (2) e Limousine (1). O efetivo contava, em dezembro de 2023, com um total de 129 animais. Relativamente à produção florestal, destaca-se a cortiça e a madeira de eucalipto, ocorrendo

a obtenção da receita dos produtos florestais de 9 em 9 anos para a cortiça e de 11 em 11 anos para a madeira de eucalipto. Não se realizou tiragem de cortiça nem corte de eucaliptos em 2023. Este núcleo caracteriza-se ainda pela existência de uma pequena área com potencial para regadio, beneficiada pela obra de rega de Odivelas. Em 2023, o aproveitamento foi efetuado ao abrigo de um acordo de cedência temporária (maio a novembro) de parcelas de terra (61.81 ha), para produção de cucurbitáceas. Apesar das condicionantes dos solos da Herdade do Outeiro, aproveitam-se as melhores manchas de solos para aumentar as receitas e diminuir os custos, assegurando uma maior autossuficiência em alimentos grosseiros para os animais da sociedade, tendo no ano agrícola de 2022/23 sido semeados 16,72 ha de trigo mole, 35,99 ha de cevada e 24,37 ha de uma consociação para forragem.

Durante o ano de 2023 mantiveram-se as visitas de estudo e as aulas práticas, assim como as atividades de investigação nos diferentes núcleos.

Para além da atividade atrás referida, a ZEA tem ainda a responsabilidade de manter o controlo da vegetação espontânea na Vila Romana de Pisões e terrenos circundantes. Em 2023, o trabalho efetuado na Vila Romana de Pisões resultou em 142 h de afetação de mão-de-obra, 24 h de trabalho de tração mecânica e no consumo de 120 L de herbicidas, a que equivaleu um custo global de cerca de 4.000,00 €.

O Relatório e Contas da ZEA está disponível no seguinte link: https://www.uevora.pt/universidade/qualidade/Planeamento?folder=9776

10. RECURSOS HUMANOS

Neste ponto do relatório apresentamos a caraterização dos recursos humanos da Universidade, a sua evolução recente e os resultados alcançados no âmbito das iniciativas de promoção do bem-estar e da igualdade de género. Para além da distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais, por Unidades Orgânicas e Serviços de apoio, são apresentados os dados relativos aos concursos no âmbito da progressão interna na carreira docente. É também dado destaque à formação oferecida aos trabalhadores, pedagógica e profissional, são reportados os dados relativos aos indicadores do Balanço Social da UÉ e é apresentado o sistema de gestão de conciliação, programa que resultou do projeto Concilia.UÉ, que visa promover e desenvolver a conciliação entre a vida profissional, pessoal e a família. Por último, são relatados os resultados de algumas das principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da promoção do bem-estar, da igualdade de género e inclusão.

Na Universidade de Évora o mapa de pessoal é um instrumento dinâmico revisto anualmente no sentido de capacitar a instituição para dar resposta aos desafios que se colocam e à estratégia da Universidade, quer ao nível da oferta formativa, da investigação, da sua ligação à Sociedade, da internacionalização e dos serviços de apoio.

Assim, o aumento do mapa de pessoal resultou da necessidade de dar resposta ao crescimento da Universidade, nomeadamente nas vertentes da investigação e da internacionalização e do cumprimento das exigências inerentes às novas ofertas formativas, sobretudo na área da saúde e da inteligência artificial e ciência de dados.

A promoção da coesão interna foi fortalecida, ao longo de 2023, através de um conjunto alargado de atividades que contribuem para a melhoria das condições de trabalho, de segurança e para o reconhecimento do trabalho realizado. Destacam-se algumas das iniciativas que promovem momentos de convívio entre todos os trabalhadores da UÉ: o dia da Universidade, o Magusto, a Festa de Natal, a Festa da Espiga e outras atividades, nomeadamente as promovidas no âmbito do projeto da Universidade Saudável (USE), como as caminhadas e a ginástica laboral.

10.1 DOCENTES E INVESTIGADORES

A evolução da distribuição do pessoal docente e investigador de carreira e convidado, por unidade orgânica, por departamento e por categoria profissional, a 31 de dezembro de 2023, é apresentada nas tabelas 52 a 54. É ainda apresentada a média de idades destes grupos profissionais. Em 2023 observa-se um aumento significativo dos professores associados e uma ligeira redução do n.° de professores auxiliares, em resultado da abertura dos concursos de promoção interna. O número de catedráticos manteve-se constante em relação ao ano anterior. A média de idades nos docentes mantem-se acima dos 50 anos.

Importa sublinhar o investimento concretizado na abertura de concursos para a qualificação do corpo docente e a necessidade de contratar docentes convidados, sobretudo para suprimir as necessidades resultantes das aposentações e para fazer face às exigências de alguns ensinos, em particular na área da saúde.

Tabela 52 | Pessoal docente de carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Catedrático			Associado			Auxiliar			Coordenador			Adjunto			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	2	3	4	10	10	11	32	31	29	-	-	-	-	-	-	44	44	44
ECS	9	14	14	43	47	59	93	80	70	-	-	-	-	-	-	145	141	143
ECT	10	18	18	63	58	72	148	143	135	-	-	-	-	-	-	221	219	225
ESDH	1	2	1	6	9	9	24	18	20	-	-	-	-	-	-	31	29	30
ESESJD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	9	8	12	17	17	22	26	25
Reitoria *	5	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4	4
Total	**27**	**39**	**39**	**122**	**126**	**153**	**297**	**272**	**254**	**10**	**9**	**8**	**12**	**17**	**17**	**468**	**463**	**471**
Média de Idades	61	60	60	57	58	58	54	54	54	62	58	58	54	50	51	-	-	-

* Docentes em comissão de serviço.
Fonte: SADM|DRH

Tabela 53 | Pessoal docente convidado, por unidade orgânica

UO	Associado			Auxiliar			Assistente *			Adjunto			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	-	-	1	21	23	31	37	41	36	-	-	-	58	64	68
ECS	-	-	-	6	14	15	3	4	7	-	-	-	8	17	21
ECT	-	-	-	4	4	5	6	7	8	-	-	-	10	11	13
ESDH	-	1	-	2	3	4	16	12	15	-	-	-	18	16	19
ESESJD	-	-	2	-	-	-	5	2	4	5	7	8	10	9	14
Total	**-**	**1**	**3**	**33**	**44**	**55**	**67**	**66**	**70**	**5**	**7**	**8**	**105**	**118**	**136**
Média de Idades	-	64	57	47	49	47	48	48	49	47	51	46	-	-	-

* Inclui Leitor
Fonte: SADM|DRH

Em resposta ao acréscimo de atividade das unidades de investigação, a UÉ tem desenvolvido um investimento em recursos humanos afetos à investigação, cujo o resultado se traduziu, em 2023, num aumento do número de investigadores.

Tabela 54 | Pessoal investigador por categoria

Categoria	2021	2022	2023
Investigador Coordenador	2	2	2
Investigador Principal	2	3	6
Investigador Auxiliar	25	25	31
Investigador	75	71	64
Assistente de investigação convidado	14	11	12
Estagiário de investigação convidado	4	-	2
Total	**122**	**112**	**117**

Fonte: SADM|DRH

Na tabela 55 é apresentado o número de aposentações do pessoal docente nos últimos três anos. Observamos que em 2022 este valor ultrapassou as duas dezenas, o que impôs, em 2023, a abertura de concursos para a substituição dos docentes aposentados.

Tabela 55 | Aposentações do pessoal docente

UO	Categoria Profissional	2021	2022	2023
EA	Catedrático	1	-	-
	Associado	-	-	1
ECS	Catedrático	-	-	3
	Associado	1	2	-
	Auxiliar c/ agregregação	1	1	-
	Auxiliar	1	1	-
ECT	Catedrático	-	2	-
	Associado c/ agregregação	-	2	-
	Associado	1	1	2
	Auxiliar	4	4	4
ESDH	Catedrático	-	-	1
	Auxiliar	-	1	-
	Auxiliar c/ agregregação	-	1	-
ESESJD	Coordenador	2	4	1
	Adjunto	-	2	-
Total		**11**	**21**	**12**

Fonte: SADM|DRH

Ao longo do ano foram colocadas a concurso 77 vagas para a carreira docente, das quais 73 para o ensino universitário e quatro para o ensino politécnico. Destas vagas, 44 foram abertas ao abrigo do Decreto Lei 112/2021 através de concursos de progressão interna e as restantes foram colocadas através de concursos internacionais para a categoria de associado e auxiliar, respetivamente. Ainda durante este ano foram abertos três concursos para professor coordenador, um para professor adjunto e 17 concursos internacionais para investigadores, nomeadamente ao abrigo de financiamento da FCT e de projetos.

Na tabela 56 são apresentadas o número de vagas colocadas a concurso, nos últimos três anos, para a carreira docente e de investigação, por categoria profissional.

Tabela 56 | N.º de vagas colocadas a concurso para carreira docente e investigadores

Grupo de Pessoal	Categorias	2021	2022	2023
Docente Ensino Universitário	Professor Catedrático	9	13	12
	Prof. Associado	27	29	44
	Prof. Auxiliar	10	19	17
	subtotal	**46**	**61**	**73**
Docente Ensino Politécnico	Professor Coordenador Principal	1		
	Professor Coordenador	1	1	3
	Professor Adjunto	3	5	1
	subtotal	**5**	**6**	**4**
Investigador	Investigador Coordenador	1	-	-
	Investigador Auxiliar	-	4	1
	Investigador	19	4	16
	subtotal	**20**	**8**	**17**
	Total	**71**	**75**	**94**

Fonte: SADM | DRH

Na sequência das vagas colocadas a concurso em 2022 e 2023, a percentagem de docentes nas categorias de catedrático e associado atingiu, a 31.12.2023, os 40% do total de docentes da UÉ. Esta situação traduz-se numa qualificação do corpo docente que é muito positiva para a Universidade e dá resposta ao exigido no artigo 84º do ECDU. Estes dados são apresentados na tabela 57.

Tabela 57 | Síntese do pessoal docente por categoria

Categoria	2021	%	2022	%	2023	%
Catedrático	27	5,77	39	8,42	39	8,28
Associado	122	26,07	126	27,21	153	32,48
subtotal	**149**	**31,84**	**165**	**35,64**	**192**	**40,76**
Auxiliar	297	63,46	272	58,75	254	53,93
Coordenador	10	2,14	9	1,94	8	1,70
Adjunto	12	2,56	17	3,67	17	3,61
Total	**468**	**100**	**463**	**100**	**471**	**100**

Fonte: SADM|DRH

10.2 NÃO DOCENTES

Em 2023 foi elaborado um relatório com a atualização do mapeamento das competências da Universidade de Évora. Foi ainda realizada uma reorganização dos serviços e foram revistos e publicados os novos regulamentos, tal como havia sido planeado.

No âmbito da avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes (SIADAP) foi decisão da Reitoria atribuir, em 2023, prémios de desempenho e exercer a opção gestionária, algo que não acontecia na instituição desde o ano de 2010.

À semelhança do que sucede com as carreiras do pessoal docente, se bem que com um valor mais baixo, também as carreiras do pessoal técnico têm trabalhadores maioritariamente com idade acima dos 45 anos.

Tem-se procurado reconhecer o esforço dos trabalhadores não docentes no reforço das suas competências, sobretudo através da autorização dos pedidos de mobilidade intercarreiras.

A evolução da distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e por categoria profissional é apresentada na tabela 58. Assinala-se o aumento significativo do número de trabalhadores afetos a estas estruturas, sobretudo na categoria de técnico superior. Este acréscimo é, em grande parte, resultado dos técnicos superiores contratados ao abrigo dos projetos PRR e de outros projetos de investigação candidatados pelas unidades de investigação.

Tabela 58 | Pessoal Não Docente segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Dirigente			Técnico Superior*			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	1	1	1	5	5	6	4	4	6	3	2	1	13	12	14
ECS	1	1	1	5	6	5	8	7	7	-	-	-	14	14	13
ECT	2	2	2	29	24	35	30	24	29	8	4	5	69	54	71
ESDH	1	1	1	1	2	3	1	1	1	-	-	0	3	4	5
ESESJD	1	1	1	3	3	2	4	4	4	1	1	1	9	9	8
IIFA - DTA	1	1	1	3	7	6	2	2	1	-	-	-	6	10	8
IIFA - UI	-	-	-	27	29	45	-	-	-	-	-	-	27	29	45
UCP	-	-	-	8	11	15	6	3	3	7	5	6	21	19	24
Total	**7**	**7**	**7**	**81**	**87**	**117**	**55**	**45**	**51**	**19**	**12**	**13**	**162**	**151**	**188**

DTA – Divisão Técnico Administrativa | UI - Unidades de Investigação | UCP - Unidades Científico-Pedagógicas
* Inclui técnicos da carreira especial de informática
Fonte: SADM |DRH

O pessoal não docente afeto aos serviços da UÉ diminuiu em 2023, nomeadamente na categoria de assistentes operacionais, conforme tabela 59.

Tabela 59 | Pessoal Não Docente por Serviço

Serviço	Dirigente			Técnico Superior			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Informática			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
SAC	5	5	5	15	17	20	10	9	8	-	-	-	-	-	-	30	31	**33**
SADM	6	7	6	16	22	23	17	14	14	2	2	3	-	-	-	41	45	**46**
SBID	1	2	2	9	10	11	18	14	16	1	1	2	-	-	-	29	27	**31**
SCC	3	3	3	10	10	15	4	4	4	-	-	0	-	-	-	17	17	**22**
SI	4	4	4	4	6	6	3	3	2	-	1	1	19	17	22	30	31	**35**
S. Reitoria	6	6	6	21	29	20	7	15	4	3	5	3	1	2	1	38	57	**34**
STEC	4	4	4	5	8	8	16	17	13	54	56	53	-	-	-	79	85	**78**
Total	**29**	**31**	**30**	**80**	**102**	**103**	**75**	**76**	**61**	**60**	**65**	**62**	**20**	**19**	**23**	**264**	**293**	**279**

Fonte: SADM|DRH

Na tabela 60 são identificados os concursos abertos, nos últimos três anos, para as diferentes categorias profissionais dos trabalhadores não docentes. Verifica-se que, em 2023, foram abertos 38 concursos para técnicos superiores no âmbito de projetos de investigação e de outras atividades de investigação, nomeadamente ao abrigo do PRR.

Tabela 60 | N.º de postos de trabalho colocados a concurso para pessoal não docente

Categorias		2021	2022	2023
Dirigentes	Diretor de Serviços	2	3	-
	Chefe de Divisão	4	3	2
	Coordenador 3.º Grau	3	2	1
	subtotal	9	8	3
Carreiras gerais	Técnico Superior (UO/Serviços/UCP)	24	21	10
	Técnico Superior (Unidades investigação/Projetos)			38
	Técnico Superior RHAQ	2	-	-
	Assistente Técnico	3	2	1
	Assistente Operacional	2	2	3
	subtotal	**31**	**25**	**52**
Carreiras especiais	Especialista de Informática	-	-	2
	Técnico de Informática	1	-	-
	subtotal	**1**	**0**	**2**
	Total	**41**	**33**	**57**

Fonte: SADM | DRH

Na tabela 61 é apresentada uma síntese do pessoal não docente por categoria, relativa ao último triénio. Observa-se uma evolução positiva nas categorias de técnico superior e de informática e uma redução na generalidade das outras categorias profissionais. O aumento dos técnicos superiores deve-se sobretudo à contratação de recursos humanos no âmbito dos projetos de investigação. São também identificadas as médias de idades por categoria profissional em relação às quais é de assinalar a média de idades dos técnicos superiores que é das mais baixas.

Tabela 61 | Síntese do pessoal não docente por categoria

Categoria	2021			2022			2023		
	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades
Dirigente	36	8,45	50	38	8,56	49	**37**	7,92	49
Técnico Superior	159	37,32	44	187	42,12	43	**218**	46,68	43
Informática	22	5,16	45	21	4,73	47	**25**	5,35	46
Assistente Técnico	130	30,52	52	121	27,25	52	**112**	23,98	53
Assistente Operacional	79	18,54	55	77	17,34	54	**75**	16,06	54
Total	**426**	100		**444**	100		**467**	100	

Fonte: SADM|DRH

No total, a 31 de dezembro de 2023, os recursos humanos da universidade ascendiam a 1191 trabalhadores, entre docentes, investigadores e não docentes. Este valor traduz-se num aumento total de 54 trabalhadores, em relação ao ano anterior, mais 23 trabalhadores não docentes, cinco investigadores e mais 26 trabalhadores docentes. A evolução dos recursos humanos ao serviço da UÉ, no último triénio, é sintetizada na tabela 62.

Tabela 62 | Síntese dos recursos humanos da UÉ

Recursos Humanos	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Docentes *	572	580	607
Investigadores	122	112	117
Não Docentes	426	444	467
Total	**1 120**	**1 136**	**1 191**

Fonte: SADM|DRH
*inclui docentes em comissão de serviço na Reitoria

10.3 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

No ano de 2023 foi desenvolvido um programa de formação para docentes nas seguintes áreas:

- Inovação pedagógica: correspondendo aos atuais desafios da inovação pedagógica no ensino superior e ao interesse manifestado pela maioria dos docentes e investigadores que lecionam na Universidade de Évora (inquérito aplicado em junho de 2023), foi desenvolvido um programa que procura contribuir para a inovação das práticas de ensino em três temas relevantes:
  - Inovação pedagógica num mundo digital (foco principal em metodologias de ensino);
  - Literacia digital no ensino e na aprendizagem (foco principal em uso de tecnologias digitais no ensino);
  - Avaliação promotora das aprendizagens (foco principal em formas de avaliar os desempenhos dos estudantes).

  Os dois primeiros conjuntos de *workshops* realizaram-se entre setembro e dezembro de 2023.

- Ensino a distância: com o objetivo de garantir as condições necessárias de qualificação docente no que diz respeito à formação necessária aos docentes que lecionam em modalidades *online*, estabeleceu-se uma parceria com a Universidade Aberta que facilitou a inscrição de docentes da UÉ na Microcredencial da Universidade Aberta: *Docência Digital em Rede - Aprendizagem ao Longo da Vida*. A formação, em formato de microcredencial em regime de *e-learning*, decorreu entre outubro e dezembro de 2023, tendo sido concluída com sucesso por 16 docentes da UÉ.

- Produção de recursos digitais: entre setembro e outubro de 2023 decorreu uma formação com o objetivo de capacitar e apoiar os docentes na produção de *Podcasts* para utilização em diversas situações de ensino, nomeadamente na realização de microcredenciais. Esta formação foi concluída por 10 docentes da UÉ.

Na tabela 63 são sintetizados os dados relativos à evolução do número de ações de formação e do número médio de docentes que frequentaram a formação oferecida ao longo dos últimos três anos.

Tabela 63 | N.º docentes e investigadores em ações de formação pedagógica

Unidades orgânicas	2021*	2022*	2023**
EA	7	3	7
ECS	42	10	127
ECT	25	8	134
ESDH	3	3	32
ESESJD	3	0	64
IIFA	5	5	0
Total	**85**	**29**	**364**
N.º de Formações	**5**	**4**	**14**
Média participantes	**17,0**	**7,3**	**26,0**

*Fonte: SADM|DRH
*Fonte: Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica

Em relação à formação profissional oferecida aos trabalhadores não docentes, em 2023 foram oferecidas as seguintes seis ações:

- Contratação Pública – ANFUP, frequentada por 20 pessoas;
- NP 4552:2022-Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, frequentada por 19 pessoas;
- Ação de Capacitação Educação Antirracista: Consciência Histórica, Direitos Humanos e Propostas de Ação, frequentada por seis pessoas;
- RVCC Técnico Administrativo nível IV, frequentada por 19 pessoas;
- Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar, frequentada por sete pessoas;
- Código do Procedimento Administrativo para não Juristas, frequentada por 10 pessoas.

Ao longo dos últimos anos, o número médio de participantes na formação profissional tem aumentado e, em média, em 2023, as ações de formação foram frequentadas por cerca de doze pessoas, número ligeiramente superior ao do ano anterior. O total de trabalhadores não docentes que frequentaram estas ações de formação são identificados na tabela 64.

Tabela 64 | N.º de não docentes em ações de formação profissional

UOs | UCP | Serviços	2021	2022	2023
EA	3	2	1
ECS	9	10	8
ECT	9	3	4
ESDH	2	0	1
ESESJD	1	0	3
IIFA	12	6	2
UCP	6	4	2
Serviços Académicos	9	7	4
Serviços Administrativos	6	17	21
Serviços da Reitoria	2	4	10
Serviços de Biblioteca e Informação Documental	6	9	4
Serviços de Ciência e Cooperação	3	10	6
Serviços de Informática	5	1	1
Serviços Técnicos	0	6	7
Total de participantes	**73**	**79**	**74**
N.º de Formações	**7**	**7**	**6**
Média	**10,4**	**11,3**	**12,3**

Fonte: SADM|DRH

10.4 DESEMPENHO SOCIAL

Neste ponto são analisados alguns dos principais indicadores do Balanço Social da UÉ que caraterizam a evolução recente do desempenho social da instituição[1].

No que respeita ao número de trabalhadores do sexo feminino observa-se uma evolução mais expressiva no grupo das trabalhadoras não docentes mantendo-se, a predominância do sexo masculino no grupo dos docentes. No grupo dos investigadores, a evolução tem sido no sentido de um equilíbrio entre sexos. No total predominam as mulheres com uma diferença considerável como se pode observar na tabela 65 abaixo.

Tabela 65 | Distribuição do Recursos Humanos por função e sexo

Função	Sexo	2021	2022	2023
Docentes	M	305	314	327
	F	263	263	276
Investigadores	M	56	52	57
	F	66	60	60
Não Docentes	M	140	139	143
	F	291	309	328
Total	**M**	**501**	**505**	**527**
	F	**620**	**632**	**664**
	T	**1121**	**1137**	**1191**

Fonte: SADM|DRH

A situação no que respeita às habilitações académicas dos trabalhadores da UÉ, por função e por sexo, é apresentada na tabela 66. Assinala-se o número de trabalhadores não docentes, de ambos os sexos, com habilitações abaixo da licenciatura. Tem sido levado a cabo um esforço no sentido de inverter esta situação, mas dadas as caraterísticas do *campus* da UÉ, que impõem a necessidade de manter postos de trabalho em categorias de Assistente Operacional e Assistente Técnico, não se vislumbra a prazo alteração nesta situação.

[1] O Balanço Social da UÉ pode ser consultado no seguinte link: https://www.uevora.pt/universidade/documentos-institucionais/Planos-e-Relatorios-de-Atividades/Prestacao-de-Contas?folder=9757

Tabela 66 | Habilitações Académicas por função e sexo

Função	Sexo	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outras
Docentes	M	33	34	260	-
	F	12	27	237	-
Investigadores	M	3	7	47	-
	F	1	4	55	-
Não Docentes	M	41	23	8	71
	F	103	76	21	128

Fonte: SADM|DRH

Na Universidade, os cargos de dirigentes, intermédios e superiores, eram, a 31 de dezembro de 2023, exercidos predominantemente por mulheres. Nos cargos de gestão exercidos por docentes estão, essencialmente, homens. Neste grupo consideram-se, para além da equipa reitoral, Vices e Prós Reitores, os cargos de Diretores de Unidades Orgânicas, Presidentes de Conselhos Científicos e Pedagógicos, Assembleias de Escola e Diretores de Departamento, entre outros.

Tabela 67 | Dirigentes e Cargos de Gestão por tipo e sexo

Dirigentes | Docentes	2021		2022		2023	
	F	M	F	M	F	M
Superiores (Administradora)	1	-	1	-	1	-
Intermédios	23	12	23	14	24	12
Docentes c/cargos de gestão	18	30	19	31	23	28
Total	**42**	**42**	**43**	**45**	**48**	**40**

Fonte: SADM|DRH

As ausências de serviço aumentaram ligeiramente desde 2021, conforme informação da tabela 68, nomeadamente devido às condições que a instituição tem vindo a proporcionar aos seus trabalhadores para investirem na sua capacitação, tendo concedido quase o dobro de estatutos de trabalhador-estudante e devido ao aumento do número de dias gozados ao abrigo da legislação em vigor relativo à parentalidade. A assistência à família é outro dos motivos que tem vindo a estar na origem das ausências, o que se compreende tendo em conta o envelhecimento da população que exige aos trabalhadores um acompanhamento dos seus familiares mais idosos e/ou com problemas de saúde. As ausências de serviço por motivo de doença têm vindo a diminuir, o que é um indicador positivo para a instituição.

Tabela 68 | Motivos justificativos das ausências de serviço

Motivo	2021	2022	2023
Assistência à Família + Parentalidade	2 544	2 097	3 450
Casamento	60	60	60
Doença + Doença prolongada	10 190	10 075	9 751
Estatuto de Trabalhador Estudante	64	59	105
Falecimento familiar	31	68	49
Férias	30 313	32 665	32 221
Outros	94	189	77
Total	**43 296**	**45 213**	**45 653**

Fonte: SADM|DRH

No que respeita à sinistralidade observou-se em 2023 uma estagnação no número de acidentes de trabalho ocorridos no local de trabalho, existindo contudo um aumento das baixas médicas e, consequentemente, um acréscimo nos dias de trabalho perdidos, conforme dados da tabela 69.

Tabela 69 | Sinistralidade por tipo de acidente

Tipo	2021	2022	2023
N.º de acidentes mortais	0	0	0
N.º de acidentes não mortais	9	13	13
N.º de acidentes no local de trabalho	9	13	13
N.º de acidentes com baixa médica	9	13	13
N.º de dias perdidos no ano	713	1 192	1 742
N.º total de dias perdidos	**713**	**1 192**	**1 742**

Fonte: SADM|DRH

Em 2023 a Universidade celebrou o contrato de prestação de serviços, que havia ficado suspenso em 2022, para dar cumprimento ao exigido no âmbito da Medicina no Trabalho. Assim, ao longo deste último ano, foi possível recuperar o número de consultas e de exames médicos realizados pelos trabalhadores da UÉ, conforme informação da tabela 70.

Tabela 70 | Medicina no trabalho

Tipo	2021	2022	2023
N.º total de trabalhadores com ficha médica atualizada	344	140	516
% Trabalhadores Docentes	38,08%	37,86%	35,85%
% Trabalhadores Investigadores	10,76%	12,86%	15,12%
% Trabalhadores não docentes	51,16%	49,28%	49,03%
Avaliação de riscos profissionais (nº de edifícios)	3	4	9
Exames médicos efetuados	344	140	516
Encargos com a medicina do trabalho	21.128,16€	5.282,04€	24.297,21€

Fonte: SADM|DRH

10.5 SISTEMA DE GESTÃO DE CONCILIAÇÃO DA UÉ

Em 2023 a Universidade de Évora obteve a certificação pela APCER do Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na Universidade de Évora (SGC-UÉvora) pela norma portuguesa 4552:2022.

A certificação do SGC-UÉvora decorreu no contexto mais amplo de implementação do projeto Concilia.UÉ: Promover e Desenvolver a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar na Universidade de Évora (Ref. POCI-05-5762-FSE-000323). Este projeto procurou, como explicitamente referido no Aviso, dar resposta à iniciativa 3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar 2018-2019, concretamente no que respeita aos objetivos definidos na sua Medida 12 (Eixo 2 – Conciliar na Administração Pública), constituindo-se como objetivo central promover, na Administração Pública, a implementação de Sistemas de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, e respetiva certificação acreditada, designadamente com base na norma portuguesa NP 4552:2016. Constituíram objetivos complementares do projeto: a) Aumento e diversificação de políticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na Universidade de Évora; b) Diversificação das práticas promotoras da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal disponíveis aos trabalhadores da Universidade de Évora, de modo a ir ao encontro das suas necessidades, interesses e expectativas; c) Sensibilização e capacitação da comunidade académica para a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e comunicação sobre a sua importância na promoção de vidas saudáveis, equilibradas e justas.

O projeto Concilia.UÉ foi aprovado em 17-06-2020 e teve início em 17-09-2020. O desenvolvimento e implementação do projeto foi fortemente condicionado pelo período pandémico que atravessamos no passado próximo, o qual teve repercussões importantes e transversais nas atividades planeadas. Por esta razão foram solicitados adiamentos ao cronograma inicial do projeto, tendo a sua conclusão sido prorrogada até 30-06-2023. De modo transversal, a execução do projeto beneficiou grandemente da implementação na Universidade de Évora de um plano de Igualdade de Género, a cargo do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, o qual prevê a implementação de um Plano de Igualdade de Género da Universidade de Évora (GEP.UÉ) no período 2022-2023. Assim, foi possível cumprir o objetivo principal do projeto, designadamente, a implementação na Universidade de Évora de um Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e

pessoal (SGC-UÉvora), e respetiva certificação acreditada. Devido à revisão da NP 4552:2016 (Ed. 1) pelo IPQ (Termo de Homologação n.º 196/2022, de 2022-11-08), a certificação obtida pela Universidade de Évora em 2023 foi na norma portuguesa 4552:2022 e não na NP 4552:2016.

No âmbito do SGC-UÉvora a Universidade de Évora definiu, implementou e divulgou uma Política de Conciliação. No âmbito da sua Missão, a Universidade de Évora entende que a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal é fundamental para elevar os níveis de bem-estar, qualidade de vida e satisfação geral das partes interessadas. A implementação de um Sistema de Gestão da Conciliação resulta de uma tomada de consciência relativamente ao valor da definição de políticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, no qual se interrelacionam atividades de caráter estratégico e atividades de caráter operacional, que visam o apoio profissional, o desenvolvimento pessoal e a melhoria contínua da organização.

Comprometida com estes princípios, a Universidade de Évora procura ir mais além daquilo a que se encontra obrigada no domínio das boas práticas laborais, serviços e benefícios, apoio profissional e desenvolvimento pessoal e assume a responsabilidade de proceder ao planeamento e controlo operacional, avaliar a significância das partes interessadas e o seu grau de envolvimento; avaliar a significância dos aspetos da conciliação e gerar programas de conciliação que atinjam os resultados visados. A Universidade de Évora assume a responsabilidade de garantir a implementação desta política no respeito pelas obrigações legais, regulamentares, convencionais e outros compromissos específicos que subscreve e com impacto junto de todas as partes interessadas relevantes para a sua Missão.

No âmbito da sua Política de Conciliação, a Universidade de Évora definiu como objetivos do SGC: a) Desenvolver uma cultura que favoreça o bem-estar organizacional, o nível de compromisso e a satisfação dos/as trabalhadores/as; b) Investir nas competências técnicas e comportamentais de modo a promover a autonomia, a satisfação e o desenvolvimento pessoal e profissional; c) Atrair talento para a UÉ e aumentar as taxas de retenção dos/as trabalhadores/as. Os princípios do SGC-UÉvora são: Igualdade e não-discriminação para com todas as pessoas; Conciliação na organização do trabalho, tendo em conta a satisfação das necessidades familiares e/ou pessoais de todas as pessoas que integram a organização e a promoção de uma participação equilibrada na vida pública e privada; Responsabilização pelo impacte das suas ações e omissões nas partes interessadas, na economia e na sociedade; Transparência, assente numa comunicação clara, precisa, objetiva e

completa, ao nível das políticas, decisões e atividades; Conduta ética baseada em valores de honestidade, equidade e integridade para com as pessoas que integram a organização, as partes interessadas e sociedade em geral; Respeitar, considerar ativamente e responder aos interesses das suas partes interessadas na tomada de decisões e prossecução de atividades. Os valores do SGC-UÉvora são: Igualdade, Liberdade, Pluralidade, Participação, Representatividade, Democraticidade, Avaliação, Melhoria contínua, Ética, Desenvolvimento sustentável.

O Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal da Universidade de Évora dispõe de cerca de 50 medidas de conciliação nos três domínios do referencial normativo (boas práticas laborais, apoio profissional e desenvolvimento pessoal, serviços e benefícios). O projeto foi alvo de divulgação nas fases de início, implementação e conclusão com a certificação pela APCER. A publicitação em URL estável do projeto é assegurada em permanência através da página institucional da Universidade de Évora em: https://www.uevora.pt/investigar/projetos?id=4318
A publicitação pontual e temática foi assegurada pela Divisão de Comunicação da Universidade de Évora, como, a título de exemplo, aquando da promoção de iniciativas específicas como a ginástica laboral (https://www.uevora.pt/ue-media/noticias?item=33847) ou aquando da obtenção da certificação pela APCER (https://www.uevora.pt/ue-media/noticias?item=38130).

10.6 UNIVERSIDADE SAUDÁVEL

O Projeto Universidade Saudável (USE) é um instrumento central na estratégia de promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis e do apoio a toda a comunidade académica da Universidade de Évora. Para operacionalização e a consolidação das atividades deste projeto, foram essenciais as parcerias e colaborações com diferentes entidades, destacando-se a AAUÉ, o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) e o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central.
Em 2023, de entre as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto USE, cabe-nos destacar, pelo seu impacto na comunidade, o atendimento psicossocial, o programa de promoção da saúde dirigido aos trabalhadores da Universidade de Évora e a ginástica laboral.
Assinalamos ainda a participação da comunidade na Meia de Évora de 2023. A UÉ participou neste evento com uma equipa composta por 163 trabalhadores, o que constituiu a maior adesão desde

sempre. Este envolvimento é uma evidência do papel da USE na implementação, com sucesso, da estratégia de coesão interna desenvolvida pela atual reitoria.

No âmbito deste projeto, a UÉ participou em campanhas de recolhas de sangue, em colaboração com o banco de sangue do HESE. As principais atividades desenvolvidas ao longo do ano 2023 são sintetizadas na tabela 71.

Tabela 71 | Atividades USE em 2023

Calendário	Atividade
permanentes	Atendimento psicossocial aos trabalhadores da Universidade de Évora (Circular N.º 12/2019)
	PROSTUÉ - Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da Universidade de Évora
	Livros que querem ser lidos - disponibilização de cabines de leitura na U. Évora com a cedência de livros
	Recolha de resíduos recicláveis na Universidade de Évora
janeiro	Assinatura de compromisso com o GIRAS - Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde
fevereiro	Colheitas de sangue "Dá sangue, dá vida"
abril	Atividade no âmbito o Dia Mundial da Atividade Física, dinamizada pelo Dep. Desporto e Saúde ESDH
	Ação A Voz: utilizá-la para viver melhor, dinamizada pelo Departamento de Música da EA
	Participação na Corrida Solidária 2023 - Desafio pela Saúde
	IIª Jornada Ibérica "O Verbo SER no Feminino"
	Projeto de voluntariado para apoio na realização da IIª Jornada Ibérica "O Verbo SER no Feminino"
	Workshop: O senhor engenheiro, "a secretária do presidente", a sala 242 e os retratos que (não) falam" - Igualdade e inclusão em contexto profissional
	Workshop: "Queimar até à exaustão" - Segurança no trabalho e riscos psicossociais
	Workshop: "Responsividade de género na investigação e intervenção com pessoas que consomem drogas" – Adições e Género
	Workshop: O trabalho nómada. Com ou Sem Limites" – Novos modelos de trabalho e novas gerações
maio	Candidatura ao Programa de Saúde Mental no Ensino Superior da FLAD e OPP
	Informação para a academia sobre o Dia Mundial da Pessoa com Esquizofrenia
	Participação no ENTR Talks | RTP | ESDH Uevora
junho	Caminhada com conversa sobre a flora
agosto	Divulgação de Guia da EU-OSHA com recomendações de medidas de segurança laborais na sequência de temperaturas elevadas
setembro	Ginástica Laboral
	Caminhadas e aulas de ginástica aeróbica
outubro	Participação Seminário: "Adolescente Que Sente...Comunidade Interveniente", promovido pelo CRI Alentejo Central
novembro	Participação "Novas Substâncias Psicoativas - Da Imitação à Inovação...Dos Riscos ao Conhecimento", promovido pelo CRI Alentejo Central
	Participação no IV Fórum Nacional de Saúde Mental: Cooperação entre Respostas | Saúde e Segurança Social: Empregabilidade.
	Participação na prova da Meia de ÉVORA
	Participação na Feira de Artigos Regionais | Meia de Évora 2023
	Projeto de Voluntariado UÉ | Feira da Meia Maratona de Évora de 2023
	Plantação de uma árvore pela Meia de Évora no dia 25 novembro

Fonte: USE

10.7 INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÉNERO

A Universidade tem uma estrutura, o Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, integrada na Divisão de Recursos Humanos dos Serviços Administrativos da Universidade de Évora, que assegura a realização das atividades contempladas no Plano de Ação para a Igualdade de Género da Universidade de Évora.

A transversalidade das temáticas da igualdade e da inclusão impõe o envolvimento de toda a comunidade e é sob este pressuposto que o GabIgual tem procurado envolver todos os trabalhadores e trabalhadoras e os estudantes na execução das atividades que lhe estão conferidas.

Em 2023, prosseguiu a promoção do incentivo à prática de voluntariado através do envolvimento dos trabalhadores e estudantes na organização e dinamização das atividades desenvolvidas no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores (NEI), evento promovido no âmbito do projeto financiado pela Comissão Europeia e liderado pela UÉ. Este evento decorre, simultaneamente, em diversos países e em várias cidades portuguesas (Évora, Lisboa, Braga, Coimbra) e promove a investigação, a ciência e a inovação, por meio do entretenimento.

Com vista ao aprofundamento da ligação à comunidade, deu-se continuidade à articulação do trabalho com a Câmara Municipal de Évora e estabeleceram-se contatos com entidades de relevância, a saber, a empresa TE Connectivity, a livraria Bertrand e a Fundação Eugénio de Almeida.

As atividades realizadas em 2023 são sintetizadas na tabela 72.

Tabela 72 | Síntese das atividades do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Dia Internacional da Mulher – oferta de flores às mulheres da UÉvora	STEC + SAdm	-
Speed Dating with women Scientists" homenagear as mulheres cientistas e comemorar o dia das raparigas e mulheres na Ciência	MARÉ - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Unidade Regional de Investigação	Clube Ciência Viva na Escola Escola Secundária André de Gouveia Escola Secundária Severim de Faria Câmara Municipal de Évora
Participação na 3ª TERTÚLIA "Não negues à partida uma realidade que desconheces!". Temáticas abordadas: Igualdade e Inclusão: questões de género, deficiência, multiculturalidade, Racismo e Bullying	DIAE + AAUÉ	-
Participação na IIª Jornada Ibérica "O Verbo Ser no Feminino" – comunicação intitulada Equidade, Saúde e Segurança no Trabalho: a integração da dimensão de género e as boas práticas na UÉ	DIAE+AAUÉ+USE	Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central da Administração Regional de Saúde do Alentejo
Participação no Seminário "À conversa sobre igualdade de género e diversidade cultural" com a comunicação "Plano para a igualdade de género da Universidade de Évora"		IPBeja
Ateliers para uma educação inclusiva no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores 2023, inspiradas na temática geral "Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão"	Equipa NEI – Uévora + DIAE-Voluntariado	-
Inclusão de referências ao compromisso da UÉ com os valores da igualdade, equidade e diversidade no Guia do Estudante 2023/24	DivCom	-
Articulação para a organização e realização de atividades comuns entre o Plano para a Igualdade de Género da UÉvora e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	-	Câmara Municipal de Évora
Participação em reuniões do Grupo da Violência Doméstica -Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)- CMÉvora.	-	Câmara Municipal de Évora Entidades parceiras
Participação em reunião com a Comissão Técnica de Acompanhamento | GAVA - Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.	-	Associação TAIPA Câmara Municipal de Odemira Parceiros da Comissão
Colaboração na elaboração da Carta de Princípios Orientadores para a Inclusão das Pessoas com Deficiência na Universidade de Évora.	SAdm - RH	-
Apoio à execução das tarefas definidas no WP7 da EU GREEN Alliance.	SAC + SAS + RH+DIAE	-
Contributos para a formulação da questão "sexo" e categorias de resposta do inquérito de opinião aos/às diplomados/as.	DPGQ	-
Estabelecimento de contactos com entidades da comunidade para criação de parcerias e desenvolvimento de projetos conjuntos.	-	TE Connectivity, Livraria Bertrand, Fundação Eugénio de Almeida
Revisão e introdução de linguagem mais inclusiva e eliminação de linguagem discriminatória, com o recurso a formas de escrita neutras, sob o princípio de melhor legibilidade, nos documentos oficiais	Reitoria Serviços de Ação Social Comissão de Ética	-
Colaboração na preparação e dinamização de atividades - no âmbito da Task 1.4: Gender Equality do projeto SALTOpower e do projeto Sol2H2O	Cátedra das Energias Renováveis	-

Fonte: GabIgual

11. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a necessidade de reduzir o impacto ambiental tem levado a UÉ a promover práticas gestionárias mais eficientes e sustentáveis nas suas operações diárias. Nesse contexto, a gestão adequada dos recursos naturais, como a água e a energia, bem como a implementação de práticas eficazes de gestão de resíduos, tornaram-se aspetos essenciais na promoção de uma cultura ambientalmente responsável. A análise dos consumos de água e energia e a gestão de resíduos permite identificar oportunidades de melhoria e implementar ações que contribuam para a redução de custos, a minimização do impacto ambiental e a promoção da sustentabilidade. Nesse sentido, em 2023 foi elaborado o Relatório de Monitorização dos Consumos de Água, Energia e Gestão de Resíduos da UÉ: 2017-2022.

Relativamente à área da sustentabilidade energética, em 2023 continuou a proceder-se à substituição de iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED nos diversos edifícios da Universidade, incluindo residências. Os equipamentos AVAC e outros equipamentos elétricos têm vindo a ser substituídos por equipamentos mais eficientes com o intuito de reduzir os consumos de energia. Procedeu-se ao ajuste da temperatura do ar condicionado de acordo com a legislação em vigor e também ao ajuste dos horários dos edifícios em função do calendário escolar. Como medida para a redução de consumos de gás natural, foi instalado um sistema de AQS (Aquecimento de Águas Sanitárias) no pavilhão Gimnodesportivo com o intuito de aproveitamento da energia solar para o aquecimento de água.

A UÉ conseguiu obter financiamento em dois projetos de eficiência energética (Edifício António Santos Júnior e Colégio Luís António Verney) que permitirão, no futuro, reduzir o consumo de energia primária, o aumento da incorporação de fontes de energia renovável em regime de autoconsumo e a redução das emissões de CO_2. A Universidade candidatou-se também, em 2023, a financiamento para a concretização de uma Comunidade de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo (ACC) no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. A ACC proposta, UE SHARING, insere-se num projeto global conjunto entre a UÉ e os SASUÉ tendo em vista encontrar mecanismos, nos seus edifícios, para dar resposta aos desafios ambientais atuais.

Na área da mobilidade sustentável, terminou, em 2023, o contrato das três viaturas elétricas cedidas no âmbito Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica da Administração Pública, duas afetas aos STEC e uma afeta aos SASUÉ, que permitiram reduzir o consumo de fontes primárias de energia, com a consequente diminuição das emissões de CO_2 para atmosfera. Manteve-se o projeto U-Bike, estando atualmente em circulação 221 bicicletas (112 bicicletas elétricas e 109 convencionais).

Relativamente à sustentabilidade hídrica, em 2023 continuou a proceder-se à aquisição de equipamentos com maior eficiência hídrica nos diversos edifícios, nomeadamente que detenham certificação hídrica emitida pela Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP). Foram ainda realizadas em 2023 análises de água com parâmetros biológicos para detenção de eventuais fugas nas tubagens a 26 pontos de recolha de água no polo da Mitra.

Para a gestão da produção de resíduos laboratoriais, a Universidade recorre habitualmente a contratos com dois operadores, procedendo à classificação, triagem e acondicionamento prévio às recolhas, programadas com periodicidade ajustada ao tipo de resíduo. No decorrer do ano de 2023, foi efetuado um novo contrato, tendo havido alterações ao nível dos códigos L.E.R. (Lista Europeia de Resíduos) contratados. Deste modo, foi possível melhorar a triagem e classificação dos resíduos produzidos pela UÉ. Esta alteração teve repercussões positivas ao nível do desempenho ambiental, uma vez que permitiu um aumento da valorização dos mesmos em detrimento da eliminação e, por outro lado, permitiu reduzir os custos associados ao tipo de destino final.

A reciclagem de resíduos de papel e cartão era, até dezembro de 2022, maioritariamente disponibilizada ao Banco Alimentar contra a Fome como forma de apoio à instituição. No início do ano de 2023 foi realizado um protocolo com a Gesamb para recolha de plástico, papel e cartão, sendo que a contrapartida recebida reverte a favor do FASE-UE. Durante 2023, a UÉ manteve também a entrega regular de materiais ferrosos/sucata para reciclagem.

A manutenção e paisagismo dos espaços verdes encontram-se a cargo de uma empresa externa contratada para o efeito, onde estão contemplados os procedimentos a realizar de forma sustentável. A UÉ mantém uma política de utilização de produtos de limpeza biodegradáveis,

minimizando, assim, os riscos ambientais, conforme descrito no caderno de encargos dos respetivos concursos.

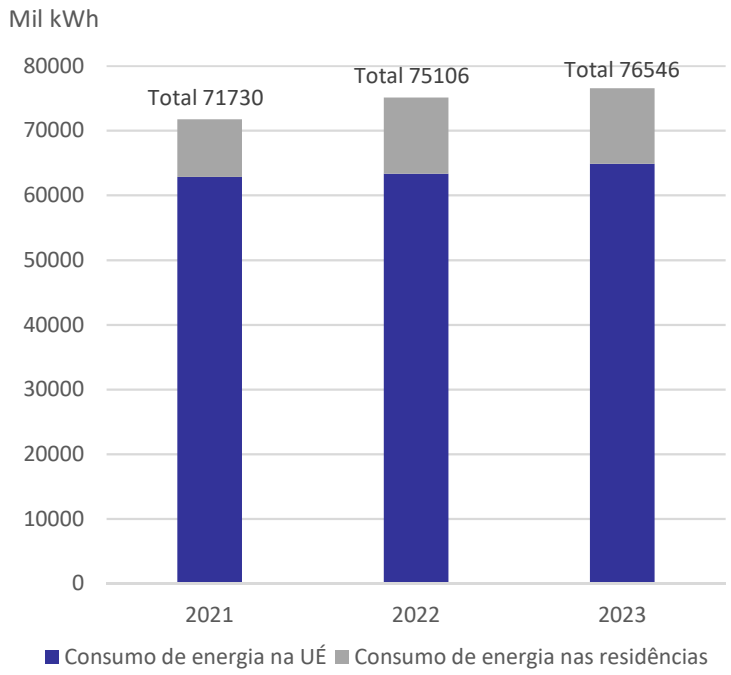
No âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas, assegura-se o cumprimento da incorporação de materiais reciclados ou de materiais que incorporem reciclados e, nos projetos financiados pela União Europeia, os procedimentos concursais cumprem o princípio de "Do No Significant Harm" (DNSH), conforme determinação do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu. Assegura-se ainda o cumprimento dos princípios da gestão de resíduos de construção e demolição e das demais normas aplicáveis, através do respetivo Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

11.1 CONSUMO ENERGÉTICO

Em 2023 manteve-se a tendência de aumento do consumo energético na UÉ verificado após o período de pandemia de COVID-19, situando-se em cerca de 2,8% relativamente à média do período 2021-2022 (gráfico 10). No entanto, o consumo *per capita* tem vindo a diminuir de forma consistente desde 2021 (gráfico 11), sendo em 2023 cerca de 5,0% inferior relativamente à média do período 2021-2022. A energia elétrica é a principal fonte de energia consumida em 2023, constituindo 80,8% de toda a energia consumida na UÉ. Refira-se também o impacto significativo do consumo devido à frota automóvel (8,4%). Em relação aos dados da energia produzida por fontes renováveis estima-se que os dados de 2023 (68 172 kWh) correspondam apenas a cerca de 60% da capacidade instalada atual. Parte da energia produzida é usada para autoconsumo e a restante é injetada na rede. A energia usada para autoconsumo em 2023 é ainda residual (0,5%), mas peca por defeito devido às avarias no sistema de monitorização. Estima-se que a capacidade instalada atual corresponda a cerca de 1,0% da energia total consumida.

Relativamente às residências, após um aumento expectável de consumo de 2021 para 2022 em virtude do efeito da pandemia de COVID-19 em 2021, em 2023 o consumo de energia estabilizou.

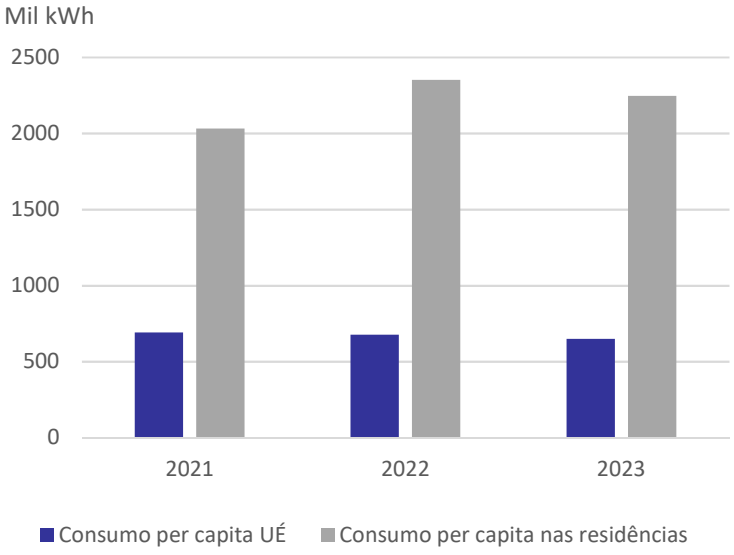
Gráfico 10 | Consumo de energia na Universidade de Évora e residências*



Fonte: STEC | SASUÉ

*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Gráfico 11 | Consumo de energia *per capita* na UÉ e nas residências*



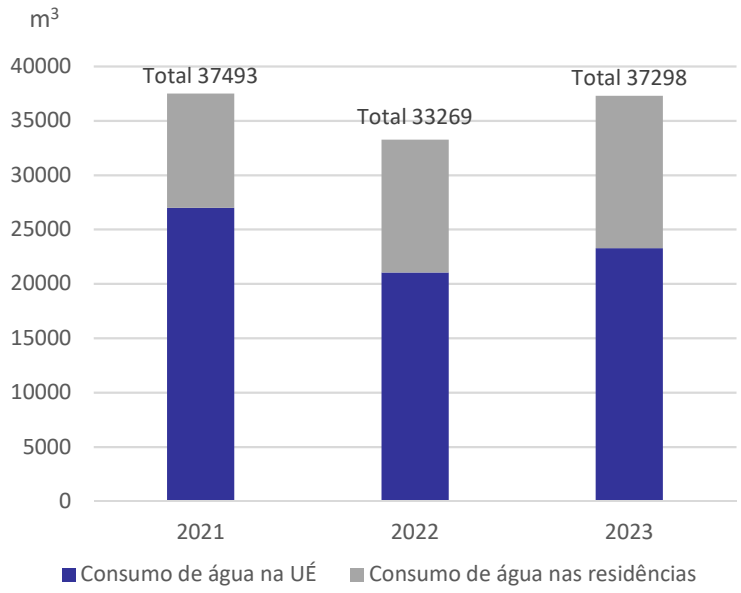
*O cálculo do consumo *per capita* das residências foi feito utilizando a média de alunos alojados nas residências.
Fonte: STEC | SASUÉ

11.2 CONSUMO DE ÁGUA

Em 2023, registou-se uma diminuição do consumo de água em cerca de 3,1% relativamente à média do período 2021-2022 (gráfico 12). O consumo *per capita*, tendo diminuído entre 2021 e 2022, estabilizou em 2023 (gráfico 13). Contudo, não é possível fazer uma análise consistente da evolução dos consumos no período considerado devido à necessidade de substituição do contador das instalações do polo da Mitra que se verificou em 2022. Em 2023, três situações levaram a um aumento do consumo de água relativamente a 2022: i) duas roturas na rede de distribuição interna no polo da Mitra, ii) limpeza e desinfeção do depósito de elevação de água do polo da Mitra; e iii) arranjo das caldeiras no Colégio dos Leões.

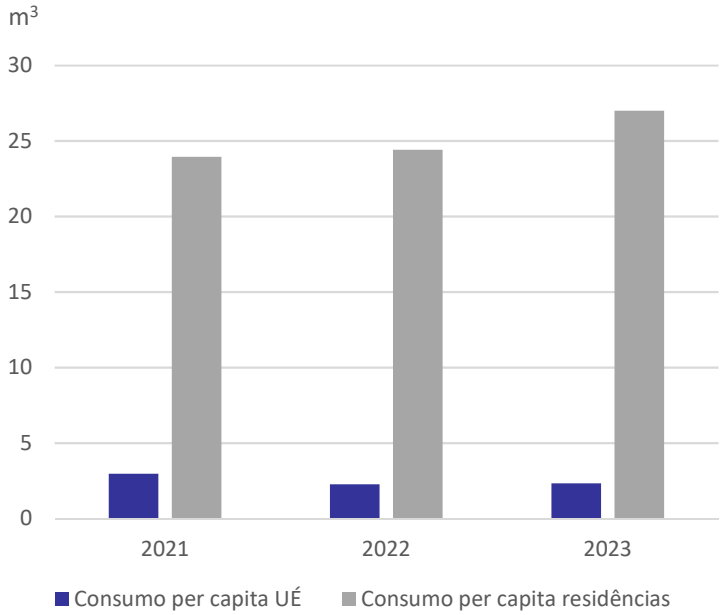
Relativamente às residências, o consumo de água tem vindo a aumentar após o período da pandemia de COVID-19 (gráfico 12). Os consumos de 2023 são, contudo, cerca de 21,0% inferiores aos verificados nos três anos imediatamente anteriores à pandemia de COVID-19 (2017-2019).

Gráfico 12 | Consumo de Água na UÉ e nas residências



Fonte: STEC | SASUÉ

Gráfico 13 | Consumo de água *per capita* na UÉ e nas residências*



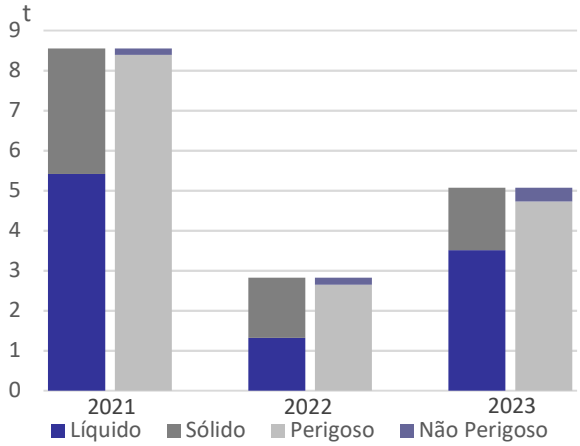
*O cálculo do consumo *per capita* das residências foi feito utilizando a média de alunos alojados nas residências.
Fonte: STEC | SASUÉ

11.3 Gestão de Resíduos e Reciclagem

Em 2023, os laboratórios da UÉ geraram cerca de 5 t de resíduos (dos quais 69% líquidos e 31% sólidos), um valor cerca de 25% superior à média dos últimos seis anos, que poderá ser explicado por um incremento das atividades laboratoriais (gráfico 14). Contudo, os dados da produção anual destes materiais apresentam, normalmente, alguma irregularidade devido a constrangimentos dos operadores ou a questões administrativas e de contratação dos serviços que promovem alguma acumulação circunstancial de resíduos. Por exemplo, o valor anormalmente elevado em 2021 reflete também os constrangimentos na recolha verificados em 2020 durante a pandemia de COVID-19, tendo como resultado a acumulação de resíduos que foram recolhidos em 2021. Dos resíduos produzidos, 93% são considerados perigosos e 7% não perigosos, valores em linha com os verificados em anos anteriores. Importa referir, no âmbito das operações sobre os resíduos, que as operações de valorização sofreram um aumento significativo em 2023 (25% dos resíduos produzidos) relativamente à média dos dois anos anteriores, que se cifrou nos 8,4% dos resíduos produzidos (tabela 73).

Em 2023 foram entregues para reciclagem cerca de 24,7 t de resíduos de papel/cartão, plástico e ferro/sucata, traduzindo-se num aumento de 76,3% relativamente à média verificada nos dois anos anteriores (gráfico 15). Estes resultados refletem, em particular, o aumento significativo verificado na reciclagem de papel/cartão e de plástico, resultante do protocolo assinado com a Gesamb.

Gráfico 14 | Produção de resíduos laboratoriais, por estado físico e por perigosidade



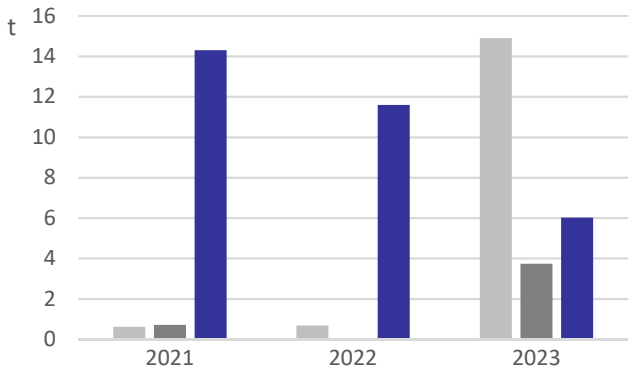
Fonte: STEC

Tabela 73 | Destino dos resíduos laboratoriais, em t

Destino dos resíduos	2021	2022	2023
D - Eliminação	7,897	2,563	3,802
R - Valorização	0,657	0,257	1,265
Total	8,554	2,820	5,067

Fonte: STEC

Gráfico 15 | Reciclagem de resíduos



	2021	2022	2023
Papel/Cartão	0,62	0,68	14,9
Plástico	0,72	0,06	3,74
Ferro/Sucata	14,3	11,6	6,02

Fonte: STEC

12. INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

Em 2023 continuou a procurar-se garantir a salvaguarda e valorização do património, bem como o funcionamento eficiente, seguro e sustentável das instalações da UÉ, através de um conjunto de ações realizadas pelos STEC, incluindo o apoio às diferentes Unidades Orgânicas e Serviços. As atividades realizadas incidiram no projeto, construção, fiscalização e acompanhamento de obras, no acompanhamento de certificações energéticas e auditorias hídricas, na manutenção de instalações e equipamentos, na gestão das oficinas de reprografia e encadernação, na gestão da segurança dos edifícios, instalações e equipamentos, na gestão, limpeza e higienização dos espaços comuns, no apoio logístico a eventos e atividades letivas, na promoção, coordenação e fiscalização das ações e medidas tendentes a assegurar o cumprimento das exigências legais em matéria de segurança no trabalho e em matéria ambiental e na monitorização e racionalização dos consumos de energia e de água e gestão e encaminhamento de resíduos (ver capítulo 11). Em 2023, os STEC receberam um total de 997 requisições, tendo tido uma taxa de execução de 79%.

12.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2023 foram elaborados os procedimentos necessários à aquisição de diferentes serviços relacionados com a gestão corrente das instalações e equipamentos e realizadas operações de manutenção de equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, elevadores, ascensores, monta-cargas e outras plataformas elevatórias elétricas ou hidráulicas, instalações elétricas, postos de transformação, sistemas de controlo de acesso, de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, rede de esgotos, jardins e outros espaços exteriores, pinturas interiores e exteriores, reparação de revestimentos interiores e exteriores, reparação de pavimentos, conservação e reparação de caleiras pluviais, trabalhos de serralharia e de carpintaria e remodelação e manutenção de espaços interiores.

Relativamente à área dos projetos e obras, salienta-se, entre outras:

i) o acompanhamento da execução das candidaturas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), nomeadamente com o lançamento do procedimento para aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades para a renovação das sete residências existentes e respetivo acompanhamento, o acompanhamento da execução do projeto de adaptação de edifício para instalação da Residência das Alcaçarias e a execução do projeto da Residência Clube dos Sargentos;

ii) o acompanhamento do projeto e a realização dos trabalhos conducentes ao lançamento do procedimento para a realização da empreitada para substituição do Posto de Transformação do CES;

iii) o acompanhamento do projeto de arquitetura e de especialidades para a instalação do espaço ARTERIA no edifício D do Colégio dos Leões;

iv) o acompanhamento do processo de licenciamento do projeto para o laboratório de música eletroacústica do Colégio Mateus d'Aranda;

v) a aquisição de serviços para atualização do projeto para a construção de infraestruturas de investigação e inovação do novo edifício do CIEMAR e o respetivo acompanhamento;

vi) a execução do projeto de reabilitação da Quinta do Paço de Valverde, 3ª fase;

vii) o lançamento do procedimento da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas e pintura das fachadas do Pavilhão Gimnodesportivo;

viii) o acompanhamento do projeto e a execução da empreitada de reabilitação exterior e interior do atual edifício do CIEMAR;

ix) a execução da empreitada para a melhoria das acessibilidades no Colégio Mateus d'Aranda;

x) a execução da empreitada para melhoria das acessibilidades no Edifício D do Colégio dos Leões;

xi) a execução da empreitada de recuperação de sistemas hidráulicos, muros e pavimentos da Quinta do Paço de Valverde;

xii) a execução da empreitada de construção relativa aos protótipos de passagens para peixes e trabalhos complementares na Bacia Hidrográfica do Vouga;

xiii) a execução da empreitada de terraplanagem para implementação de coletor ALFR na plataforma de ensaios EMSP;

xiv) execução da empreitada para a realização de remates e trabalhos acessórios no Centro Experimental e de Demonstração de Colheira de Sémen de Bovinos, no Polo da Mitra;

xv) a execução da remodelação do pavimento do auditório do Palácio do Vimioso;

xvi) a execução da empreitada para a requalificação de espaços interiores do Laboratório HERCULES e melhoria das acessibilidades no Palácio do Vimioso;

xvii) o acompanhamento do projeto e a execução da empreitada de alteração da rede de gás e esgotos domésticos e pluviais no Colégio dos Leões;

xviii) a execução da empreitada para instalação de sistema de rega de aspersão móvel na Herdade de Cabida;

xix) a execução da empreitada de conservação da casa do guarda e do assentamento dos bancos em caminho de visitação na Vila Romana de Pisões;

xx) a execução dos trabalhos de remodelação de rede de águas da galeria técnica do Edifício António Santos Júnior, no Polo da Mitra;

xxi) a execução da empreitada de substituição de celas do posto de transformação parcial do Edifício António Santos Júnior, no Polo da Mitra;

xxii) a execução de trabalhos para a instalação do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e do Laboratório de Ciências Biomédicas no Polo da Mitra;

xxiii) a conclusão da empreitada de conservação e restauro da Casa Cordovil;

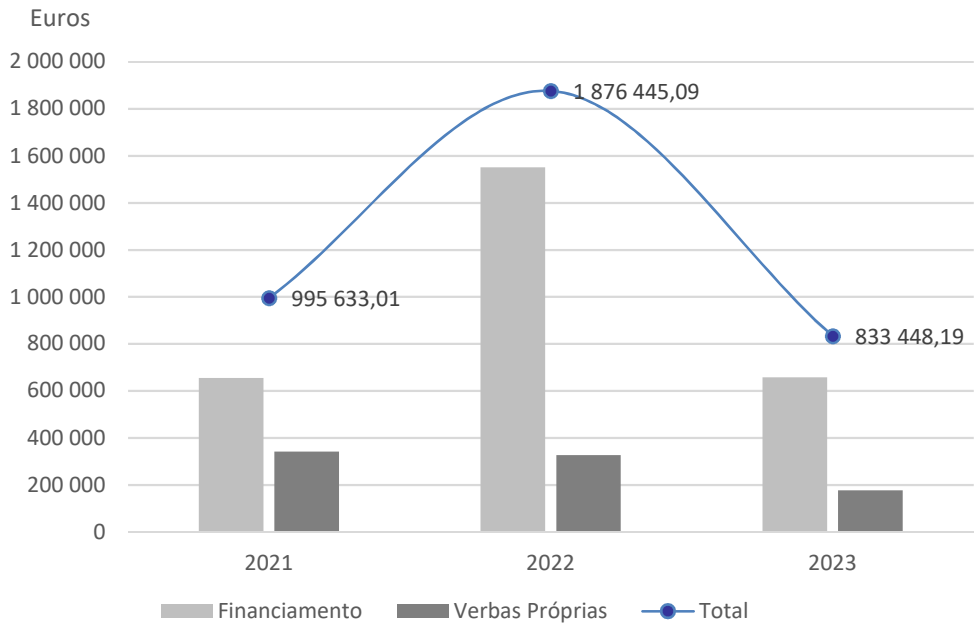
xxiv) a execução da empreitada para construção de sapatas de seguidores solares na PECS.

A UÉ continuou empenhada em dotar os seus espaços com áreas de utilização com acessos para que pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida pudessem ter acesso aos serviços, às instalações e aos espaços de forma segura, independente e digna, promovendo a igualdade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos. Em 2023 foram aplicadas rampas no Colégio dos Leões (três no interior edifício do Teatro e duas no exterior) e foi submetida uma candidatura ao Programa de Intervenção em Edifícios Públicos (PIEP), para melhoria das acessibilidades no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda. As intervenções realizadas neste domínio não permitiram aumentar a % de áreas de utilização com acessos para pessoas com mobilidade condicionada porque essas áreas dos pisos já tinham sido contabilizadas em 2022. Foram ainda criados seis lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada (dois no CES, dois no CLAV e dois no Palácio Vimioso).

No gráfico 16 são apresentados os valores relativos ao investimento em obras de conservação e manutenção, financiadas por receitas próprias e financiadas no âmbito de projetos em curso na UÉ. Estes valores oscilam significativamente de ano para ano pois dependem muito da existência de candidaturas a financiamentos e da fase em que estas se encontram em cada ano. Se o ano de 2022 foi um ano de muitas obras, 2023 foi um ano de fecho de muitos processos, cujas obras tinham decorrido no ano anterior. Assim, 2023 fica marcado, sobretudo, pelo fecho de obras e pelo desenvolvimento de projectos de arquitectura e especialidades, necessários para a execução de obras previstas, nomeadamente no âmbito do PNAES, e que serão concretizadas nos anos 2024 e seguintes.

A diferença observada no gráfico resulta, essencialmente, do investimento realizado com a obra das coberturas e reforço estrutural do Colégio Espírito Santo, financiada pelo Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, que ficou concluída em 2022 e ascendeu a 884.710,48€.

Gráfico 16 | Evolução do investimento em obras de conservação das instalações



Fonte: SADM

Em 2023, foram efetuadas intervenções de diversa tipologia, designadamente procedimentos de contratação pública (lançados no ano em apreço), elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços, fiscalização e acompanhamento de empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no

ano em apreço) e candidaturas elaboradas e acompanhadas, na sua fase de execução, pelos STEC. Relativamente ao ano de 2022, verificou-se um decréscimo (tabela 74), justificado por um maior volume de trabalho associado às especificidades inerentes às ações levadas a cabo em 2023.

Tabela 74 | Número de ações para investimento em melhorias

Ações	2021	2022	2023
Procedimentos de Contratação Pública*	31	51	26
Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades	14	21	28 [a]
Acompanhamento de Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços	27 [b]	57 [c]	61
Fiscalização e Acompanhamento de Empreitadas de Obras Públicas	17	20	13
Candidaturas para Execução de Projetos e de Empreitadas	**	12 [d]	13 [e]
Total	**89**	**161**	**141**

*Não inclui procedimentos de contratação pública por ajuste direto; ** período da pandemia; [a] Projetos internos de arquitetura: 12; Projetos externos 18; [b] 6 relativos a projetos elaborados por empresas externas; [c] 12 relativos a projetos elaborados por empresas externas; [d] Aprovadas: 10; em avaliação: 2; [e] em avaliação: 2; aprovados: 1; em execução: 10.
Fonte: STEC

12.2 SEGURANÇA E AMBIENTE

No âmbito da Segurança e Ambiente, em 2023, foram realizadas um total de 83 ações entre coordenações de segurança em projeto e em obra, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, acompanhamento de trabalhos executados pelos STEC e por empresas externas, avaliação de riscos em edifícios, procedimentos de segurança, relatórios de vistoria a edifícios e das condições de segurança em laboratório, sensibilização em segurança e formações (tabela 75). Foi também contratualizada a prestação de serviços para a elaboração das Medidas de Autoproteção para os Edifícios da Universidade.

Tabela 75 | Número de ações desenvolvidas na área da segurança e ambiente

Ações	2022	2023
Coordenação de Segurança em Projeto	6	1
Coordenação de Segurança em Obra	5	1
Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição	6	2
Acompanhamento de Trabalhos Executados pelos STEC	25	35
Acompanhamento de Trabalhos Executados por Empresas Externas	10	12
Avaliação de Riscos em Edifícios	10	10
Avaliação de Riscos da Legionella	1	0
Procedimentos de Segurança por Atividades	16	3
Relatórios de Vistoria a Edifícios	3	6
Relatório das Condições de Segurança em Laboratório	1	1
Ações de Sensibilização em Segurança	10	13
Formações	3	2
Total	**96**	**83**

Fonte: DAS

12.3 BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DOCUMENTAL

A Biblioteca da Universidade de Évora faz parte dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora e responde, entre outras coisas, às necessidades de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Entrando no segundo ano a 100% após a pandemia de COVID-19, e após a estabilização da utilização diária presencial dos utilizadores, verificou-se pelo segundo ano um retorno aos números "normais", assistindo-se, inclusivamente, a um aumento da utilização da biblioteca, de empréstimos, de espécies tratadas. Apostámos na continuação da newsletter, na apresentação o nosso trabalho em eventos externos, no reinvestimento nas redes sociais, no incremento na dinamização cultural, etc. Assim, tivemos em 2023 um conjunto de atividades, tais como: exposições de arte (9), conferências e webinares com produção da biblioteca (3), lançamentos de livros (3), entre outros pequenos eventos, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares.

Aumentámos bastante o número de sessões de formação em todos os Polos. Ao todo foram 56 sessões abrangendo um total de 868 alunos. Das 56 sessões, nove foram *online* e as restantes 47 foram presenciais. Destacamos ainda:

- Formação aos Docentes quando solicitada;

- Cooperação com a BPE para tratamento técnico e empréstimos;
- Participação no 14.° Concresso da BAD;
- EBSCO OpenDay;
- Coorganização do 2.° encontro do Koha em Portugal;
- Elaboração e Apresentação do Plano Estratégico para a Biblioteca;
- Colaboração do CDE em eventos e apresentação de livros;
- Vários Freetrials ao longo do ano para a investigação.

Sobre o público-alvo das formações, os dados são os seguintes:

- Pesquisa Bibliográfica e EDS: alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento;
- Mendeley: alunos de mestrado e doutoramento;
- Publicação científica e Acesso Aberto: alunos de doutoramento, docentes e investigadores;
- Webinars: são transversais a alunos, docentes e investigadores (público interno da UÉ), mas também ao público externo (bibliotecários, docentes e alunos de outras universidades).

Por fim, e no âmbito do Arquivo da Universidade (Arquivo Intermédio), deu-se continuidade ao processo de organização e instalação no edifício dos Leões e da eliminação de documentação pelo Arquivo da UÉ. A síntese da atividade desenvolvida em 2023 está descrita nas tabelas 76 a 78.

Tabela 76 | Síntese das atividades dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental

Atividades	2021	2022	2023
Espécies catalogadas	5524	3318	5944
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	1149	516	446
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	55	10	7
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	13	25	12
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	512	945	…
Ações de formação ministradas	9	7	56
Comunicações apresentadas em Seminários, Encontros e Conferências	…	2	2

Fonte: SBID

Tabela 77 | Webinars realizados e percentagem de participantes

Webinars	2023				
	% bibliotecários	% docentes	% estudantes	% dirigentes e outros	Número Total
Planeamento estratégico: a sua relevância e aplicabilidade	63,20	7,20	8,80	20,80	125
As Competências dos Profissionais de Informação no Contexto Atual	80,80	7,40	2,10	9,60	94
A Gestão da Mudança numa Biblioteca em Transformação	80,30	6,10	1,50	12,20	66
O admirável mundo das soluções e tecnologias digitais	75,70	6,80	5,40	12,20	74

Fonte: SBID

Tabela 78 | Ações de formação realizadas e número de participantes

Ações de formação	2023	
	n.º de formações	participantes
Pesquisa Bibliográfica e Ebsco Discovery Service (EDS)	49	799
Mendeley	5	51
Publicação científica e Acesso Aberto	2	18
Total	**56**	**868**

Fonte: SBID

13. ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Neste ponto apresentamos uma descrição sumária das atividades desenvolvidas, em 2023, pelas unidades orgânicas que compõem a universidade: a Escola de Artes, a Escola de Ciências Sociais, a Escola de Ciências e Tecnologia, a Escola Saúde e Desenvolvimento Humano, cuja criação foi mais recente, a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, do ensino politécnico, e o Instituto de Investigação e Formação Avançada, que agrega os centros de investigação, cátedras e é responsável pelos ensinos de 3.° ciclo oferecidos pela Universidade.

13.1 ESCOLA DE ARTES

A Escola de Artes (EA) esteve envolvida, em 2023, em vários eventos de prestígio: Dia da Universidade, cerimónia de entrega do Prémio Virgílio Ferreira, ELIA Academy, aniversario da Escola de Artes, cerimónia de outorga do Doutoramento Honoris Causa ao arquiteto João Luís Carrilho da Graça e ao escultor Ai Weiwei, entre outros. A EA esteve também envolvida na dinamização do espaço expositivo da Cisterna, no Colégio do Espírito Santo, e na criação de um espaço expositivo no Colégio dos Leões para a projeção dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes da Escola.
Para além destas iniciativas, a EA participou ainda na organização de inúmeras atividades, de entre as quais se destacam:

- Eventos internacionais:
  - *Workshop* internacional CrAFt – Creating Actionble Futures;
  - UAx meeting;
  - ELIA Academy 2023.
- Organização de outros eventos culturais e académicos
  - FLAUTUÉ - Festival de Flauta Transversal, com conferências, concertos e masterclasses;
  - SAXUÉ - Dias do Saxofone, com conferências, concertos e masterclasses;
  - Coorganização do Seminário Internacional “Habitação e construção Sustentável”, em parceria com a ADRAL e a CCDRA;
  - III Seminário de Didática Específica para o Ensino Vocacional de Música - Conferências, Debates e Concertos com convidados de renome em diversas áreas do ensino da música;

- Co-organização da Festa de Natal da Universidade de Évora;
- Realização de *workshop* de teatro físico dirigido a jovens, no âmbito da colaboração com a Associação Porta 37;
- Co-organização de Encontro Internacional Agir na Cena, Agir na Vida, Agir no Mundo, realização de Residência Artística e organização do Colóquio Perspectivas sobre atuação;
- Colaboração no Encontro Internacional Educarte e de partilha de práticas artísticas inclusivas no âmbito do Projeto internacional Emocionarte;
- Seminários/*workshops* S'Talking 4.0.

– Apresentações públicas de espectáculos musicais e teatrais e exposições de trabalhos de estudantes:

- Exposição de trabalhos de alunos "Dispositivos urbanos para a cidade de Évora: Follies II [Praça do Sertório | Largo do Chão das Covas]", org. Sofia Aleixo e João Santa Rita, Igreja do Salvador, Évora;
- Participação e colaboração com várias exposições de projetos de estudantes na Feira de São João, na Cisterna do Colégio Espírito Santo e no Palácio D. Manuel;
- Realização de uma exposição coletiva do Departamento de Artes Visuais e Design com uma mostra global dos trabalhos desenvolvidos em cada unidade curricular designada de ART_DESIGN_OLOGY '23;
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores, com intervenção no projeto W.Box.Project;
- Comemorações do Dia Internacional da Voz e do Dia Mundial da Música com a participação de estudantes do DMUS (e do DAC) e do Coro Mateus d'Aranda;
- Participação dos alunos de violino no concerto para a Paz (9ª Sinfonia de Beethoven) - Fundação Calouste Gulbenkian;
- Estágios e concertos da Orquestra Clássica, da Orquestra de Sopros, da Orquestra Jazz e do Coro Colégio Mateus d'Aranda no Auditório Christopher Bochmann, no Auditório Curvo Semedo em Montemor-o-Novo, no Cine-Teatro de Reguengos de Monsaraz, na Igreja de S. Francisco (Évora) e no Convento da Cartuxa;
- Ciclo de Concertos "Terças Musicais", realizados no Auditório Christopher Bochmann e no Palácio D. Manuel;

- Participação de estudantes do 1.° ano da Licenciatura em Teatro na leitura encenada de "Assobiando à Vontade", de Mário Dionísio (coord. de Inês Nogueira) na Feira do Livro de Évora.

13.2 ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

As atividades realizadas pela Escola de Ciências Sociais (ECS) ao longo de 2023 foram alinhadas e enquadradas no Plano de Atividades para 2023 (PA2023), o qual recebeu aprovação no início do ano pela Assembleia de Escola.

O ano de 2023 permitiu consolidar e organizar a estratégia de gestão e planeamento da ECS previamente consensualizada com os Departamentos em sede de Conselho Coordenador (vide o calendário do ciclo de planeamento interno, Despacho N.º 33/ECS/2022).

Ao nível dos seus objetivos, a Escola manteve e reforçou o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável (DS), agora com o enfoque na temática da Paz e que se tornou no tema comum para as atividades de todos os Departamentos. Neste contexto, deu-se continuidade aos objetivos de: i) promoção da mudança de comportamentos incentivando a adoção da política dos 4 R's; ii) redução gradual do número de cópias. Relativamente ao uso de papel nas Xerox´s de serviço comunitário da Escola, é de destacar a redução muito significativa (41,7%) no uso de fotocópias de 2022 para 2023 (vide Circular N.º1/ECS/2023) e; iii) continuidade na desmaterialização do processo administrativo sendo que a circulação de documentação em papel é já muito residual na ECS.

A ECS elaborou um plano para abertura de processos concursais para contratação de Professores Auxiliares em 2024 no qual foi proposta a abertura de 26 vagas para suprir as necessidades identificadas.

Os horários para o ano letivo de 2023/2024 foram organizados pelo Despacho N.º 85/2023, de 13 de julho. A ECS, em articulação com os Departamentos, elaborou durante o mês de agosto, e no curto tempo de que dispôs, os horários para o primeiro semestre.

A ECS promoveu também a consciencialização dos docentes para adoção do *software* antiplágio (Turnitin), criando a possibilidade dos docentes terem conta na plataforma.

No que diz respeito ao pessoal não docente, identificou-se a necessidade de formação interna e elaborou-se uma proposta de formação, que foi encaminhada para a Divisão de Recursos Humanos.

Em simultâneo, deu-se início à aquisição de 13 licenças vitalícias *Windows Remote Desktop per Device* (dada a mudança de versão do Sistema Operativo da Microsoft), necessário para o trabalho dos secretariados dos Departamentos e da ECS. Adicionalmente, a Escola procedeu também à aquisição de 13 Next Unit of Computing (NUCs) para substituição dos terminais.

Em relação ao acolhimento dos estudantes do 1.° ano, a ECS participou ativamente nas atividades do "Dia Aberto da Universidade de Évora" promovido pela Reitoria e organizou a "Receção aos Novos Alunos 2023/2024".

Com o objetivo de fortalecer a coesão interna da ECS, foram organizados dois momentos de convívio e partilha ao longo do ano (Dia da Escola e Festas Natalícias).

13.3 ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Na Escola de Ciências e Tecnologia, os ensinos assumem uma enorme centralidade. Assim, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas nesta vertente:

- Receção aos novos alunos, realizada em dois dias. No dia 12 de setembro o evento decorreu nos dois polos da ECT e foi composto por dois momentos: em primeiro lugar um Encontro com a Direção da Escola, órgãos da Escola, representantes da Reitoria Direções de Curso e o presidente da Associação Académica, tanto no Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra e distribuição de lembranças. Posteriormente, os estudantes foram acompanhados pelas comissões dos respetivos cursos, visitando as instalações da Escola. No dia 26 de setembro (em conjunto com a ESDH) houve um convívio com todos os estudantes das duas escolas com um momento musical e um lanche.
- Festival de Ciência'23: decorreu no 19 de abril, no Polo da Mitra, integrado no dia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. Este festival contou com um extenso programa (45 atividades), traduzindo-se numa celebração do conhecimento, de curiosidade, da ciência, da música, do teatro, da fotografia, da gastronomia, do convívio e até da inteligência artificial, com a participação de mais de 500 pessoas.

Em 2023 realizaram-se quatro Provas de Agregação efetuadas por docentes da Escola de Ciências e Tecnologia e de docentes externos à Universidade de Évora.

Foi garantido o funcionamento regular do Conselho Coordenador da Escola, realizando-se reuniões tanto no Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra, contribuindo para a coesão da ECT.

Sempre que os assuntos se impõem, a Direção realiza reuniões abertas a toda a Escola para garantir a comunicação dentro da Escola, como foi o caso da reunião realizada no dia 31 de janeiro, cujo assunto foi o dos concursos dos docentes.

Desde que assumimos a Direção da Escola de Ciências e Tecnologia sempre foi importante a especialidade do polo da Mitra. Nesse sentido, criámos formalmente o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento sustentável da Mitra que é constituído por membros dos departamentos e centros de investigação diretamente relacionados com este polo.

Assumindo a ECT, como parte da sua missão, a informação e a comunicação para e com a comunidade da Instituição e da Região, continuou a publicação do PontoECT. Saíram em 2023 o segundo e o terceiro números com o departamento de Engenharia Rural e o departamento de Física, respetivamente, em destaque.

Foi constituído um grupo de informação e divulgação interna na ECT com representantes de todos os departamentos, polos e centros de investigação associados com a ECT.

Passou também a ser publicado o BREVES ECT, onde de forma sucinta se informa a comunidade académica das notícias relevantes que acontecem na Escola e na Universidade de Évora.

Para ampliar a ligação da ECT à Sociedade, manteve-se um ciclo de debates com o título “Cruzando Saberes com a Escola de Ciências e Tecnologia”, que tem por objetivo divulgar o conhecimento produzido na ECT e desmistificar a investigação, através da explicação e partilha de conceitos científicos atuais com o público em geral. Nesse âmbito, realizou-se um debate a 19 de dezembro de 2023 com o tema “Inteligência Artificial: Mitos e Realidade”, na Sociedade União Eborense Bota-Rasa.

Sabendo a importância da divulgação à sociedade, participámos nas atividades do 218.° aniversário da Biblioteca Pública de Évora (BPE). Foi o resultado de uma iniciativa conjunta da BPE e da Escola de Ciências e Tecnologia onde se realizaram duas palestras, nas áreas da Medicina Veterinária e Biologia.

13.4 ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da UÉ foi formalmente criada pelo Despacho n.° 362/2022 publicado no DR n.° 7 de 11 de janeiro, com a missão de organizar e ministrar cursos dos vários níveis de ensino na área da Saúde e Bem-Estar.

Com dois anos de existência, esta Escola tem vindo a desenvolver uma formação diversificada e um amplo conjunto de atividades, por forma a dar respostas mais eficazes e eficientes aos principais desafios atuais de Saúde Pública, prestando especial atenção ao perfil da região.

No ano letivo de 2023/24 foi oferecido pela primeira vez, com enorme sucesso, o curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas, tendo sido o curso desta área com a média de entrada mais elevada na 1.ª fase do no Concurso Nacional de Acesso.

Em seguida são sintetizadas as principais as atividades/iniciativas promovidas pela ESDH, em 2023:

- Lançamento da Pós-Graduação de Gerontologia e Saúde em 2023/2024;
- Lançamento das microcredenciais, cursos não conferentes de grau, "Geomedicina" e de "Inovação e Propriedade Industrial em Saúde";
- Realização de aulas abertas com investigadores sobre temas da atualidade nas áreas das Ciências Biomédicas e das Ciências Farmacêuticas e do Desporto;
- Organização da 21ª International Graphonomics Society Conference (IGS23);
- Organização de dois *Workshops* em *Team Based Learning* (TBL) em articulação com a ESESJD: *Workshop* de formação de tutores em TBL e *Workshop* de escrita de casos para TBL;
- Celebração do Dia Mundial da Atividade Física no dia 31 de março;
- Celebração do Dia da ESDH;
- Organização das 2as Jornadas de Investigação da Prática Psicomotora;
- Reunião de apresentação entre a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, a Direção da ESDH, a Direção do DCMS e a Comissão de Curso de MICF;
- Receção dos novos alunos do 1.° ciclo em Ciências Biomédicas e da Saúde, Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora, e do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, tendo esta sessão sido organizada pelas Comissões de Curso e Direção do DCMS e DDS;
- Sessão de boas-vindas aos alunos de Pós-Graduação em Gerontologia e Saúde;

- O Departamento de Desporto e Saúde promoveu também a orientação de estágios curriculares dos alunos de licenciatura, por via de ligações à comunidade através do estabelecimento de parcerias com os vários empregadores da região.

13.5 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

A Escola Superior de Enfermagem São João de Deus é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinhou a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos - Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade -, que além se interligarem entre si de forma a definir um itinerário de afirmação e de criação de identidade, também se constituem como a "afirmação de uma visão ambiciosa que tem como horizonte a crescente internacionalização do ensino e da investigação realizadas na Universidade de Évora".

Das atividades que se propôs desenvolver em 2023, a ESESJD destaca as mais significativas, integradas nos conceitos estratégicos definidos pela Universidade de Évora para o seu todo:

- Eixo de Ação – Liderança | Área - Investigação

Foi desenvolvido o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do Laboratório Associado REAL. O doutoramento iniciou a 2.ª edição com o preenchimento total das vagas.

Entendidas como espaço de trabalho, onde as ideias e os saberes, de forma cientificamente estruturada, (Re)visitámos as "Oficinas Temáticas", abertas à comunidade e organizadas pelo CTC, que convergiram para um tema central - "Novos modelos de cuidados: Centralidade, Integração e Continuidade! Que desafios?", num total de seis sessões.

Continuação do Projeto EDUCANDO EN SEXUALIDAD: Avance para la Salud Europea (Erasmus+).

- Eixo de Ação – Liderança | Área - Inovação Pedagógica

Na procura em promover atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem, devidamente acompanhados pelos seus orientadores, seis

estudantes (dois de Licenciatura, dois de mestrado e dois de doutoramento) tiveram intervenções de âmbito científico nas Comemorações do Dia da Escola.

E de uma forma genérica a todos os docentes, a Escola deu início à utilização de ferramentas pedagógicas inovadoras, com recurso às tecnologias, como as plataformas Clinical Skills e Complete Anatomy, da Elsevier; e ainda a utilização da metodologia de ensino/aprendizagem TBL – Team Based Learning.

- Eixo de Ação – Inovação | Área - Internacionalização e Cooperação

A OCDE e a Universidade de Évora (ESESJD) desenvolveram o 2nd International Conference Measuring value in healthcare.

Foram realizadas três mobilidades OUT docente, num total de 15 dias, no âmbito do WP3 do consórcio Aliança EU GREEN, Erasmus+ Suécia e University Medical Center Hamburg-Eppendorf, Hamburgo, Alemanha, projeto FCT.

- Eixo de Ação – Compromisso | Área - Qualidade

Foram realizadas quatro reuniões com o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem (CNEPE), onde se discutiu /refletiu aprofundadamente sobre os ensinos clínicos e sobre o futuro do ensino em enfermagem.

Em sede de Departamento foi discutido e aprovado um novo Regulamento do Ensinos Clínicos.

Com o intuito de fomentar uma interação aberta e construtiva entre os diversos intervenientes do processo de ensino/aprendizagem, foram promovidas atividades para docentes e estudantes, "À Conversa com o Conselho Pedagógico".

- Eixo de Ação – Compromisso | Área - Estudantes

Os estudantes foram envolvidos na organização de atividades científicas (atividade 2nd International Conference Measuring value in Healthcare) e de intervenção comunitária (atividade no dia 10 de outubro sobre saúde mental, desafio para a saúde ou Running Évora), além do próprio Dia da Escola.

- Eixo de Ação – Compromisso | Área - Ligação à Sociedade

A ESESJD participou diretamente no "O CAFÉ MEMÓRIA", que é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória, com Doença de Alzheimer e outras demências (fase inicial e

moderada), bem como aos respetivos familiares, amigos e cuidadores profissionais, para partilha de experiências e suporte mútuo. Em 2023 ocorreram 16 sessões.

A ESESJD participou no VII - Seminário "intervenção na pessoa com ferida" e na atividade "Desafio pela Saúde" promovida pela CME.

- Eixo de Ação – Compromisso | Área - Coesão Interna

Efetuámos as comemorações do 68.° aniversário do dia da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. Foram homenageados, internamente, os docentes recentemente aposentados no Dia do Enfermeiro.

- Eixo de Ação – Compromisso | Área - Recursos Humanos

Os docentes frequentaram as formações em *Team Based Learning* e na metodologia MAES, para melhoria no relacionamento professor-aluno e dinamização da prática de simulação fidelizada, respetivamente. Quatro funcionários não docentes participaram em formação *online*, dedicada às ferramentas informáticas no contexto profissional.

- Eixo de Ação – Sustentabilidade | Área - Sustentabilidade & Responsabilidade Social

Foram alinhadas iniciativas com a Universidade Saudável (dinamização do dia da saúde mental).

Foi treinado, em novembro, o controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (simulacro) dentro da iniciativa nacional "A terra treme".

Foram realizados sete cursos de Suporte Básico de vida e três atividades de relaxamento.

- Eixo de Ação – Sustentabilidade | Área - Instalações, equipamentos e recursos

No ano de 2023 continuámos a garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da ESESJD, de quase 70 anos, em articulação com a Biblioteca Geral da Universidade de Évora.

Demos início à reformulação do laboratório de Enfermagem e sua passagem para Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde, com a aprovação de um novo estabelecimento pela ERS - "A clínica do Autocuidado", no espaço do Laboratório de Gerontopsicomotricidade.

13.6 INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

No ano letivo 2023/2024, foram oferecidos 32 programas de doutoramento e dois cursos de Mestrado ERASMUS-MUNDUS (EM), foram concluídas 54 Teses de Doutoramento (Fonte: RENATES), o que constitui um aumento de cerca de 25%. De acordo com a mesma fonte, foram registadas nesta plataforma como concluídas 10 Teses de Mestrado ERASMUS-MUNDUS.

No âmbito dos processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento continuou a ser incluído o "Curso de Competências Transversais de 3.° ciclo", tendo sido alargado o elenco das optativas do curso em 2023, com novas UC's aprovadas: Ferramentas Matemáticas em Ambiente Python, História das Ciências, Introdução aos sistemas automáticos de referenciação bibliográfica e Emoções em contextos de aprendizagem. Para além dos doutorandos, em 2023 inscreveram-se diretamente neste Curso não conducente a grau 22 alunos, essencialmente bolseiros de investigação.

Em 2023 foi renovada por três anos a assinatura da base de dados SCOPUS, a maior base de dados mundial de resumos e citações de publicações científicas. Um investimento assumido pelo IIFA, em articulação com os seus Centros de Investigação. O IIFA comparticipa ainda outras bases de dados e software, nomeadamente, NVIVO e MATLAB.

O IIFA tem promovido uma prática de auscultação dos estudantes com o intuito de promover cursos breves e workshops sobre tópicos específicos do seu interesse. Neste sentido, foram organizados os seguintes cursos breves e workshops:

- Introducción a Photovoice: una nueva técnica de investigación cualitativa en ciências sociales, com 18 participantes;
- Introdução à Meta-análise, com 42 participantes;
- Introdução à Meta-análise (2.ª edição), com 41 participantes;
- Como sobreviver ao doutoramento? com 52 participantes;
- How to survive the PhD? (edição à distância), com 75 participantes.

No dia 13 de outubro decorreu a Sessão de boas-vindas aos novos estudantes de Doutoramento e Erasmus-Mundus, com a Lição Inaugural a ser proferida pela Professora Filomena Mendes. No final, foi relançada a iniciativa "PubhD", de apresentação dos trabalhos de doutoramento em ambiente informal de um *pub*.

Relativamente a iniciativas com foco na divulgação científica e dinamização das atividades das unidades de investigação são de realçar:

- Decorreu em junho de 2023 a Apresentação do Portal PUMA (Plataforma Universal Multimédia do Alentejo);
- No dia 29 de setembro de 2023 decorreu mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores (NEI 2023), subordinada ao tema "Ciência Para Todos – Sustentabilidade e Inclusão", iniciativa coordenada pelo CIDEHUS em parceria do MED, HERCULES e IHC, tendo colaborado Investigadores de outros Centros de Investigação do IIFA;
- No dia 3 de outubro de 2023 o IIFA organizou as 1.as Jornadas para a Transdisciplinaridade na Universidade de Évora;
- No dia 24 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, instituído Dia do IIFA, decorreu uma Palestra proferida pelo Presidente da IGIF e um Café-Ciência, com apresentação de projetos representativos dos Centros de Investigação e Cátedras que constituem o IIFA.

No sentido de incrementar a divulgação e a imagem do IIFA e das suas Unidades I&D, foram elaborados roll-ups para os Centros e Cátedras e um vídeo promocional.

Deu-se continuidade aos trabalhos de recuperação do Anfiteatro 111 do Palácio do Vimioso, com o objetivo de qualificar um espaço para aulas de formação avançada e seminários de investigação e divulgação científica.

Durante o ano de 2023, o IIFA continuou a apoiar a realização de iniciativas das unidades de investigação e das direções de curso doutoramento. A título de exemplo, indicam-se as seguintes iniciativas:

- "Encontro de Estudantes de Doutoramento em Ambiente e Agricultura", organização do MED, CHANGE e IIFA;
- Ciclo de Seminários PhD Day do CIDHEUS;
- Doctoral Consortium do CEFAGE;
- Ciclo Doutoral de Conversas do IN2PAST;
- O MED às 4as;
- Aulas Abertas do CIEP;
- Earth System Summer School;
- Sessão de Discussão Pública dos Projetos de Tese de Doutoramento do OpenSoc.

14. RELATO FINANCEIRO

Neste ponto do relatório é apresentada uma breve análise à situação financeira e económica do grupo Universidade de Évora, tendo por base as contas anuais separadas das várias entidades do grupo.

São anexadas a este relato as Demonstrações Financeiras Consolidadas: o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações no Património Líquido e o Anexo às Demonstrações Consolidadas. Constam ainda deste anexo a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Fiscal Único .

14.1 SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Consolidado apresenta, no final de 2023, uma situação patrimonial e financeira sólida.

O Património Líquido atingiu os 88 728 486,23€, um valor superior em mais de 5M€ face a 2022.

Observa-se ainda uma diminuição dos prejuízos acumulados consequência da incorporação do resultado líquido positivo de 2022. Na tabela 79 é apresentada a desagregação do Património a 31 de dezembro de 2023.

Tabela 79 | Desagregação do Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31.12.2023	31.12.2022
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-6 859 555,64	-9 807 579,14
Ajustamentos em ativos financeiros	5 719 509,75	3 206 278,66
Outras variações no Património Líquido	11 194 916,72	8 783 874,01
	86 874 119,78	79 001 822,48
Resultado líquido do período	**-996 633,65**	**2 768 623,79**
Interesses que não controlam	**2 851 000,10**	**1 270 743,55**
Total do Património Líquido	**88 728 486,23**	**83 041 189,82**

Fonte: SADM | Divisão Financeira

No Ativo observamos uma subida de cerca de 12%, em particular no ativo corrente que cresceu cerca de 9M€ face a 2022.

Na rubrica "Outras contas a receber" verifica-se uma subida mais acentuada, crescendo para o montante de 20 713 309,02€, justificado pela aplicação do princípio da especialização resultante dos subsídios a receber provenientes de projetos de investigação, realtivos a despesas já realizadas e pagas,cujos reembolsos das entidades financiadoras ainda não ocorreram.

Também no grupo dos valores em caixa e depósitos, destaca-se um crescimento de 4M€ face ao ano 2022, que elevou as disponibilidades para 12 965 953,99€, justificado pelo registo de receita dos adiantamentos iniciais dos projetos financiados pelo PRR em 2023, assim como pelo reembolso dos pedidos de pagamento finais decorrente do encerramento do programa quadro PT2020 na Universidade de Évora.

No Ativo Não Corrente, os Ativos Fixos Tangíveis, atingiram um valor significativo em consequência das aquisições realizadas nomeadamente no âmbito de projetos. Apresenta-se na tabela 80 as rubricas que compõem a massa patrimonial do Ativo a 31 de dezembro de 2023.

Tabela 80 | Composição do ativo

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	89 993 617,21	84 576 627,83
Ativos biológicos	129 410,00	139 245,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Ativos intangíveis	375 491,90	372 781,19
Participações Financeiras	8 620,49	4 500,00
Ativos por impostos diferidos	25 157,04	7 968,28
Outros ativos financeiros	83 670,75	88 447,77
	90 615 967,39	**85 189 570,07**
Ativo corrente		
Inventários	384 101,32	318 863,56
Ativos biológicos	24 805,50	50 614,05
Clientes, contribuintes e utentes	6 312 469,23	7 098 011,45
Estado e outros entes públicos	350 958,91	227 488,87
Accionistas/Sócios/Associados	0,00	6 000,00
Outras contas a receber	20 713 309,02	15 310 924,40
Diferimentos	135 861,99	99 766,88
Caixa e depósitos	12 965 953,99	8 756 011,24
	40 887 459,96	**31 867 680,45**
Total do Ativo	**131 503 427,35**	**117 057 250,52**

Fonte: SADM | Divisão Financeira

No passivo registou-se um acréscimo de cerca de 25% face ao valor do ano anterior, ascendendo a 42 774 941,12€ no final do período de relato. Esta variação resulta, principalmente, do aumento das seguintes rubricas de Passivo corrente: "Outras contas a pagar" e "Diferimentos".

No grupo das "Outras contas a pagar" verificou-se um acréscimo de quase 2M€ para 15 355 742,11€. Por último, no aumento dos diferimentos, que contemplam a especialização de gastos com as férias e subsídio de férias onde houve uma subida de mais de 5M€ em relação ao período anterior. As rubricas do passivo são apresentadas na tabela 81.

Tabela 81 | Composição do passivo

PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022
Passivo não corrente		
Provisões	516 207,42	10 330,89
Financiamentos Obtidos	1 044 608,69	1 105 161,15
Passivos por impostos diferidos	4 261,95	6 327,30
Outras contas a pagar	254 761,69	259 652,36
	1 819 839,75	**1 381 471,70**
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	655 365,42	218 675,71
Fornecedores	1 001 691,04	1 131 134,81
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	17 891,44	13 104,13
Estado e outros entes públicos	1 308 743,67	1 090 281,00
Financiamentos Obtidos	1 583 819,98	1 360 822,38
Fornecedores de investimentos	394 077,97	316 286,58
Outras contas a pagar	15 355 742,11	13 459 956,22
Diferimentos	20 637 769,74	15 044 328,17
	40 955 101,37	**32 634 589,00**
TOTAL DO PASSIVO	**42 774 941,12**	**34 016 060,70**

Fonte: SADM | Divisão Financeira

Na tabela 82 são apresentados os principais rácios financeiros que permitem concluir acerca da evolução da situação financeira do grupo Universidade de Évora, ao longo do ano 2023.

Tabela 82 | Racios financeiros

Rácios Financeiros	31.12.2023	31.12.2022
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo)	67,47%	70,94%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	48,20%	40,96%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	307,43%	344,12%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	148,21%	140,96%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo Corrente)	99,83%	97,65%
Ativo Corrente	40 887 459,96	31 867 680,45
Ativo	131 503 427,35	117 057 250,52
Património Líquido	88 728 486,23	83 041 189,82
Passivo Corrente	40 955 101,37	32 634 589,00
Passivo	42 774 941,12	34 016 060,70

Fonte: SADM | Divisão Financeira

14.2 DESEMPENHO ECONÓMICO

Em relação ao desempenho económico verifica-se, após efetuadas as respetivas anulações intra grupo, um resultado líquido do exercício de -996 663,65€ (negativo).

Este decréscimo no resultado líquido fica a dever-se, essencialmente, pela subida dos gastos com pessoal, tendo atingindo este item os 54 643 057,05€ no final do período de relato, um acréscimo de cerca de 4.6M€, face a 2022.

O aumento nos gastos com pessoal face a 2022, justifica-se sobretudo pelos aumentos salariais, nomeadamente:

- Medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas decorrentes do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro;
- Atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública conforme Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril;
- Progressões obrigatórias no decurso do ciclo SIADAP 21-22;
- Progressões facultativas no decurso do ciclo SIADAP 21-22;
- Prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP 21-22.

Apesar do aumento do número de funcionários foram sobretudo as medidas elencadas acima que estiveram na base do acréscimo desta tipologia de gastos.

Salienta-se ainda o aumento expressivo dos gastos com fornecimento e serviços externos de mais de 1M€, face a 2022, atingindo um valor de 10 385 579,73€. Na tabela 83 são apresentadas as principais rubricas de gastos constantes na Demonstração dos Resultados por Naturezas.

Tabela 83 | Principais rubricas de gastos

RUBRICAS DE GASTOS	31.12.2023	31.12.2022
Fornecimentos e serviços externos	-10 385 579,73	-9 341 957,14
Gastos com o pessoal	-54 643 057,05	-49 964 897,00
Transferências e subsídios concedidos	-425 754,16	-159 535,40
Prestações sociais	-2 339 548,52	-2 563 441,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-559 442,35	348 989,90
Provisões (aumentos/reduções)	-505 876,53	85 083,69

Fonte: SADM | Divisão Financeira

Contudo, verificou-se um crescimento de 2M€ na rubrica "Transferências e subsídios correntes obtidos", onde se obtiveram rendimentos de 58 018 212,14€ justificados pelo registo da receita dos adiantamentos iniciais dos projetos financiados pelo PRR em 2023, mais concretamente dos projetos afetos ao PNAES cujo registo ocorre conforme as orientações emitidas pela DGO. As principais rubricas de rendimentos constam da tabela 84.

Tabela 84 | Principais rubricas de rendimentos

RUBRICAS DE RENDIMENTOS	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	7 626 117,04	7 794 282,70
Vendas	395 001,91	385 982,09
Prestações de serviços	4 533 944,83	3 577 012,76
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	58 018 212,14	55 886 520,44
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	23 322,05	-2 855,61
Variação nos inventários da produção	20 055,91	-18 309,80

Fonte: SADM | Divisão Financeira

ANEXOS

ANEXO 1 | MONITORIZAÇÃO DO QUAR 2023

Universidade de Évora

MISSÃO

A Universidade é uma instituição atenta a todos, marcada pela qualidade dos seus ensinos e da sua investigação, protagonista no chamado Quadrado do Conhecimento, ou seja, na Educação, na Investigação, na Inovação e no Serviço à Comunidade.

VISÃO

Inovar nos ensinos, fortalecer a investigação, reforçar o compromisso com a comunidade e assumir a Universidade como uma instituição de reflexão, de produção e de disseminação de conhecimento.

QUADRO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

OE1 - Liderar

EA 1.1. - Investigação

EA 1.2. - Ensino e Inovação Pedagógica

OE2 - Inovar

EA 2.1. - Internacionalização

EA 2.2. - Transformação digital

EA 2.3. - Comunicação e Promoção Institucional

OE3 - Compromisso

EA 3.1. - Qualidade

EA 3.2. - Estudantes

EA 3.3. - Ligação com a Sociedade

EA 3.4. - Coesão Interna e Recursos Humanos

OE4 - Sustentabilidade

EA 4.1. - Sustentabilidade

EA 4.2. - Instalações e Recursos

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2023		2,0	Cumprido
Objetivo	**Eixo de Ação**	**Resultado quantitativo**	**Resultado qualitativo**
Eficácia - 40%		**1,9**	**Cumprido**
Melhoria do reconhecimento internacional da investigação e inovação realizada	EA 1.1.	0	Não Cumprido
Aumento das atividades de inovação relacionadas com a investigação.	EA 1.1.	3	Superado
Melhoria dos resultados da avaliação FCT das UI	EA 1.1.	2	Cumprido
Renovar e consolidar a oferta formativa	EA 1.2.	0	Não Cumprido
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem	EA 1.2.	2	Cumprido
Promoção da competência digital dos docentes na docência	EA 1.2.	3	Superado
Promoção do trabalho colaborativo de docentes em torno da inovação pedagógica	EA 1.2.	2	Cumprido
Promoção da atratividade da oferta formativa	EA 1.2.	1,5	Cumprido
Promoção da internacionalização dos ensinos e da investigação	EA 2.1.	2,7	Cumprido
Estimular a Aliança EU GREEN nas vertentes de investigação e inovação	EA 2.1.	3	Superado
Promoção da internacionalização da investigação e do ensino	EA 2.1.	0	Não Cumprido
Desenvolvimento da Ciência Aberta	EA 2.2.	2	Cumprido
Promoção e comunicação da marca Universidade de Évora	EA 2.3.	2	Cumprido
Apoiar a integração e participação dos estudantes	EA 3.2.	3	Superado
Reforçar a ação social escolar	EA 3.2.	1,5	Cumprido
Captação de financiamento pelo mecenato	EA 3.3.	3	Superado
Consolidar e aumentar as receitas próprias	EA 3.3.	2	Cumprido
Melhorar a eficiência da gestão clínica e administrativa do Hospital Veterinário	EA 3.3.	2	Cumprido

Qualificação e motivação do corpo docente	EA 3.4.	3	Superado
Fixar e atrair recursos humanos - investigadores	EA 3.4.	2	Cumprido
Promoção de uma cultura de bem-estar	EA 3.4.	3	Superado
Promoção da Cultura de Inclusão e de Coesão interna	EA 3.4.	1,5	Cumprido
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	3	Superado
Promover a interação com os Alumni	EA 3.4.	1,5	Cumprido
Compromisso com a Sustentabilidade	EA 4.1.	3	Superado
Monitorizar a segurança contra incêndios	EA 4.2.	2	Cumprido
Aumentar o n.º de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada	EA 4.2.	0	Não Cumprido
Contribuir para o reforço da segurança alimentar	EA 4.2.	0	Não Cumprido
Eficiência - 35%		**2,1**	**Cumprido**
Melhoria do reconhecimento internacional da investigação e inovação realizada	EA 1.1.	3	Superado
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem	EA 1.2.	2	Cumprido
Promover práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	EA 1.2.	2	Cumprido
Promover condições de integração universitária dos estudantes	EA 1.2.	1,7	Cumprido
Simplificar, atualizar e adequar a gestão académica	EA 1.2.	2	Cumprido
Incremento da Gestão Energética	EA 2.2.	2	Cumprido
Promoção da tomada de decisão com recursos a Business Intelligence (BI)	EA 2.2.	2	Cumprido
Melhoria na gestão documental	EA 2.2.	2	Cumprido
Otimização e digitalização de processos	EA 2.2.	2	Cumprido
Promoção da inovação na comunicação, interna e externa	EA 2.3.	2,3	Cumprido
Valorizar e motivar não docentes	EA 3.4.	2	Cumprido
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	2	Cumprido
Melhoria da eficiência da gestão	EA 4.2.	2	Cumprido
Preservar e valorizar a floresta mediterrânica e o serviço de ecossistemas	EA 4.2.	2	Cumprido
Qualidade - 25%		**2,2**	**Cumprido**
Promover a integridade na investigação	EA 1.1.	2	Cumprido
Melhoria das redes e infraestruturas de comunicação	EA 2.2.	2	Cumprido
Monitorização da qualidade	EA 3.1.	2	Cumprido
Promover a Integridade Académica	EA 3.4.	2	Cumprido
Reabilitação, conservação, manutenção e acessibilidade de edifícios, espaços e equipamentos	EA 4.2.	3	Superado

Legenda: ADM: Administrador; PRCI: Pró-Reitor para o Campus e Infraestruturas; PRGAA: Pró-Reitoria para a Gestão académica e acreditação; PRQPF: Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças; PRTDCA: Pró-Reitoria para a Transformação Digital e Ciência Aberta; PRUCP: Pró-Reitor para o Apoio às Unidades científico pedagógicas; VR3I: Vice-Reitoria para a Investigação, Inovação e Internacionalização; VREIP: Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica; VRUniv: Vice-Reitoria para as Políticas para a Vida na Universidade e relações com a Comunidade
DECPT: Divisão de Empregabilidade, Comunidade e Projetos Transversais; DIAE: Divisão de Integração e Acompanhamento de Estudantes; DIM: Divisão de Internacionalização e Mobilidade; DIVCOM: Divisão de Comunicação; DPGQ: Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade; DRH: Divisão de Gestão de Recursos Humanos; HVUE: Hospital Veterinário; SAC: Serviços Académicos; SAS: Serviços de Acão Social; SBID: Serviços de Biblioteca e Informação Documental; SCC: Serviços de Ciência e Cooperação; SI: Serviços de Informática; STEC: Serviços Técnicos; n/a: não aplicável.

ANEXO 2 | CONTAS CONSOLIDADAS DE 2023

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora			NIPC 501 201 920
RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**5**	89 993 617,21	84 576 627,83
Ativos biológicos	**11**	129 410,00	139 245,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	**3**	375 491,90	372 781,19
Participações Financeiras	**22**	4 500,00	4 500,00
Ativos por impostos diferidos	**23**	25 157,04	7 968,28
Outros ativos financeiros	**22**	87 791,24	88 447,77
		90 615 967,39	**85 189 570,07**
Ativo corrente			
Inventários	**10**	384 101,32	318 863,56
Ativos biológicos	**11**	24 805,50	50 614,05
Clientes, contribuintes e utentes	**18**	6 312 469,23	7 098 011,45
Estado e outros entes públicos	**18**	350 958,91	227 488,87
Accionistas/Sócios/Associados	**18**	0,00	6 000,00
Outras contas a receber	**18**	20 713 309,02	15 310 924,40
Diferimentos	**18**	135 861,99	99 766,88
Caixa e depósitos	**18**	12 965 953,99	8 756 011,24
		40 887 459,96	**31 867 680,45**
Total do Ativo		**131 503 427,35**	**117 057 250,52**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	**18**	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	**18**	0,00	0,00
Resultados transitados	**18**	-6 859 555,64	-9 807 579,14
Ajustamentos em ativos financeiros	**18**	5 719 509,75	3 206 278,66
Outras variações no Património Líquido	**18**	11 194 916,72	8 783 874,01
		86 874 119,78	79 001 822,48
Resultado líquido do período	**18**	**-996 633,65**	**2 768 623,79**
Interesses que não controlam	**18**	**2 851 000,10**	**1 270 743,55**
Total do Património Líquido		**88 728 486,23**	**83 041 189,82**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	**15**	516 207,42	10 330,89
Financiamentos Obtidos	**18**	1 044 608,69	1 105 161,15
Passivos por impostos diferidos	**23**	4 261,95	6 327,30
Outras contas a pagar	**18**	254 761,69	259 652,36
		1 819 839,75	**1 381 471,70**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	**18**	655 365,42	218 675,71
Fornecedores	**18**	1 001 691,04	1 131 134,81
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	**18**	17 891,44	13 104,13
Estado e outros entes públicos	**18**	1 308 743,67	1 090 281,00
Financiamentos Obtidos	**18**	1 583 819,98	1 360 822,38
Fornecedores de investimentos	**18**	394 077,97	316 286,58
Outras contas a pagar	**18**	15 355 742,11	13 459 956,22
Diferimentos	**18**	20 637 769,74	15 044 328,17
		40 955 101,37	**32 634 589,00**
TOTAL DO PASSIVO		**42 774 941,12**	**34 016 060,70**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		**131 503 427,35**	**117 057 250,52**

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora — **NIPC 501 201 920**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	**13;14**	7 626 117,04	7 794 282,70
Vendas	**13**	395 001,91	385 982,09
Prestações de serviços	**13**	4 533 944,83	3 577 012,76
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	**14**	58 018 212,14	55 886 520,44
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	**22**	23 322,05	-2 855,61
Variação nos inventários da produção	**23**	20 055,91	-18 309,80
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**23**	-832 008,83	-692 967,54
Fornecimentos e serviços externos	**23**	-10 385 579,73	-9 341 957,14
Gastos com o pessoal	**19**	-54 643 057,05	-49 964 897,00
Transferências e subsídios concedidos	**23**	-425 754,16	-159 535,40
Prestações sociais	**23**	-2 339 548,52	-2 563 441,62
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**9**	-559 442,35	348 989,90
Provisões (aumentos/reduções)	**15**	-505 876,53	85 083,69
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	**9**	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	**23**	-35 643,55	-11 962,55
Outros rendimentos e ganhos	**13**	2 600 410,45	2 322 894,02
Outros gastos e perdas	**23**	-432 238,60	-915 324,68
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		**3 057 915,01**	**6 729 514,26**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	**3;5**	-4 023 777,51	-3 877 255,02
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**-965 862,50**	**2 852 259,24**
Juros e rendimentos similares obtidos	**23**	119 028,41	97 437,49
Juros e gastos similares suportados	**23**	-142 060,36	-158 321,98
Resultado antes de impostos		**-988 894,45**	**2 791 374,75**
Imposto sobre o rendimento	**23**	-7 739,20	-22 750,96
Resultado líquido do período		**-996 633,65**	**2 768 623,79**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		-23 322,05	13 566,04
		-23 322,05	**13 566,04**

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (montantes expressos em euros)			
Universidade de Évora			NIPC 501 201 920
	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 693 136,30	3 829 994,97
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		40 599 578,00	38 728 561,00
Recebimentos de utentes		8 343 033,12	7 535 713,92
Pagamentos a fornecedores		-11 333 868,55	-9 607 514,24
Pagamentos ao pessoal		-55 779 791,47	-51 508 836,70
Pagamentos a contribuintes e utentes		-26 168,65	-266 732,89
Caixa geradora pelas operações		-11 504 081,25	-11 288 813,94
Outros recebimentos/pagamentos		21 875 205,98	18 187 068,59
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		10 371 124,73	6 898 254,65
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10 539 780,16	-7 456 471,74
Ativos intangíveis		-11 825,03	-15 290,24
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-682,17	-5 361,70
Outros ativos		-249,67	-290,80
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 623,86	2 627,31
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		3 917 953,75	2 058 730,83
Transferencia de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-6 632 959,42	-5 416 056,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 461 056,24	3 167 821,33
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		356 000,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		10 937,31	197 056,46
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		-2 272 662,64	-1 910 937,98
Juros e gastos similares		-43 948,20	-65 235,89
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-39 605,27	-2 553,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		471 777,44	1 386 150,57
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		4 209 942,75	2 876 505,83
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 756 011,24	5 887 662,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 965 953,99	8 756 011,24
CONCILIAÇÃO ENTRE A CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		**8 756 011,24**	**5 887 662,36**
(-) Equivalentes de caixa no início do período			0,00
(-) Variações cambiais no início do perido			0,00
(=) Saldo da gerência anterior		8 579 372,70	5 887 662,36

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (montantes expressos em euros)		
Universidade de Évora		**NIPC 501 201 920**
De execução orçamental	3 875 862,73	3 106 661,74
De operações de tesouraria	4 703 509,97	2 781 000,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**12 965 953,99**	**8 756 011,24**
(-) Equivalentes de caixa no fim do período		0,00
(-) Variações cambiais no fim do período		0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte	12 520 719,81	8 756 011,24
De execução orçamental	6 240 075,22	3 875 862,73
De operações de tesouraria	6 280 644,59	4 880 148,51

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2023

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora — **NIPC 501 201 920**

	Notas	Capital /Patrimonio Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
Posição no início do período	(1)	**76 819 248,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-9 807 579,14**	**3 206 278,66**	**0,00**	**8 783 874,01**	**2 768 623,79**	**81 770 446,27**	**1 270 743,55**	**83 041 189,82**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoçação do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de politicas contabilisticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação do resultado liquido do exercício anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 948 023,50	0,00	0,00	0,00	-2 768 623,79	179 399,71	0,00	179 399,71
Transferência de subsidios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 513 231,09		2 411 042,71	0,00	4 924 273,80	1 580 256,55	6 504 530,35
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 948 023,50	2 513 231,09	0,00	2 411 042,71	-2 768 623,79	5 103 673,51	1 580 256,55	6 683 930,06
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**-996 633,65**	**-996 633,65**	**0,00**	**-996 633,65**
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**-3 765 257,44**	**4 107 039,86**	**1 580 256,55**	**5 687 296,41**
Operações com detentores de capital no periodo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		**76 819 248,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-6 859 555,64**	**5 719 509,75**	**0,00**	**11 194 916,72**	**-996 633,65**	**85 877 486,13**	**2 851 000,10**	**88 728 486,23**

O Conselho Geral

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

As notas às demonstrações financeiras consolidadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Universidade de Évora – Grupo Público
Endereço: Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora
Código de classificação orgânica: 12 1 03 10 00
Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ENTIDADES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As entidades incluídas na consolidação financeira mediante a aplicação do método da simples agregação foram as abaixo indicadas, sendo que face a 2022 a única alteração na constituição do grupo público foi na entidade PACT com o CEiiA a deter 50.000 euros de capital social realizado.

De referir que as entidades incluídas no perímetro de Consolidação orçamental diferem das que constam do perímetro de consolidação financeira, dado que o perímetro de consolidação da NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental é mais restrito do que o da NCP22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, sendo que a consolidação orçamental abrange apenas a Universidade de Évora (UÉ) e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ).

Tabela A1 | Designação das entidades

Designação das entidades	Sede	%
Universidade de Évora (UÉ)	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	100%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ)	Largo Senhora da Natividade – Évora	100%
Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.	Herdade da Mitra - Valverde – Évora	100%
PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA	Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora	69,60%
ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	50%

Fonte: SADM

BREVE DESCRIÇÃO DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Fundada em 1559, após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

A Universidade de Évora é uma instituição de ensino superior universitário, que integra também o ensino politécnico. A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei.

A Universidade é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e visa contribuir para o seu desenvolvimento. A Universidade tem por missão:

a) O ensino e a produção de conhecimento através da investigação científica e da criação artística e cultural;

b) A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica, num quadro de liberdade intelectual;

c) A socialização do conhecimento;

d) A transferência e valorização do conhecimento e a promoção da criação artística;

e) A interação com a sociedade visando a promoção do desenvolvimento do país e, em particular, da região em que se insere;

f) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade dos membros da comunidade académica;

g) A cooperação internacional e a promoção do diálogo intercultural, em especial com os países europeus, lusófonos e do mediterrâneo, com os quais existem laços históricos.

São atribuições da Universidade:

a) A realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação

de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas, nos termos da lei;

b) A realização de investigação de alto nível, a sua difusão e transferência e a valorização social do conhecimento;

c) A prestação de serviços à comunidade;

d) A concessão de títulos honoríficos;

e) A promoção da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, em particular através da ação social e de programas de inserção na vida ativa;

f) A valorização dos recursos humanos;

g) A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida académica comum.

Para a prossecução dos seus fins a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento.
- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias.
- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

Recursos Humanos

No ano de 2023, o número de recursos humanos da UÉ registou um aumento de 1137 para 1191. As categorias de docentes e de funcionários não docentes foram as que sofreram maiores aumentos.

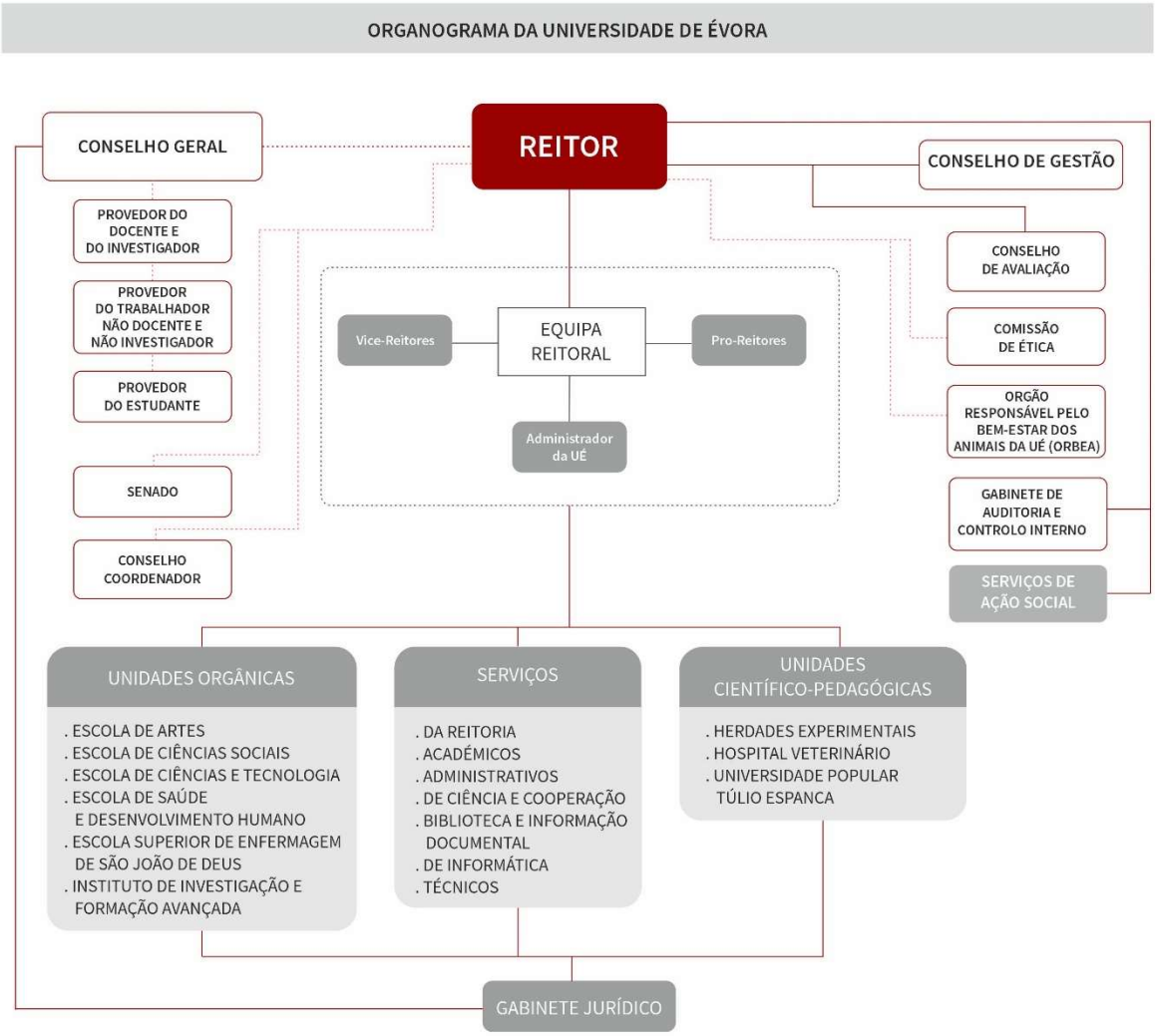
O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A2 | Recursos Humanos - UÉ

Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
Docentes	603	577
Investigadores	117	112
Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	471	448
Total	**1 191**	**1 137**

Fonte: SADM

Organograma da Universidade de Évora



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta.

No final do período de relato a composição do Conselho Geral era a seguinte:

Membros Eleitos (representantes do pessoal docente e investigador)

Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva Balça
Carla Isabel Ferreira de Castro
Cristina Sofia da Silva Teixeira Aleixo
Gottlieb Basch
Isabel Alexandra Joaquina Ramos
Isaura da Conceição Cascalho Serra
Jaime Manuel Moleiro Serra
José António Paulo Mirão
Maria de Fátima Nunes Ferreira
Maria João Brôa Martins Marçalo
Maria Teresa Ribeiro Matos Fernandes
Rui Filipe Cerqueira Quaresma
Rui Manuel de Sousa Fragoso

Membros Eleitos (representantes do pessoal n/docente e n/investigador)

Maria da Graça Janeiro Machado
Maria Leonarda Pereira Correia

Membros Eleitos (Estudantes)

Ana Cristina Canhoto Ferrão
Bruno Miguel Monteiro Simões
Henrique Miguel Santos Gil

Membros Cooptados

Catarina Valença Gonçalves
Filipe Nuno Belo Marques
João António Marques da Costa Batista Carrega (Presidente)
Jorge Manuel Barbosa Gaspar
José António Aranda da Silva (Vice-Presidente)
Luis Manuel Sancho Moniz Pereira
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho

Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por vice-Reitores e pró-Reitores. A 31/12/2023 o cargo era ocupado pela Prof. Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, tendo a mesma tomado posse a 10/05/2022.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

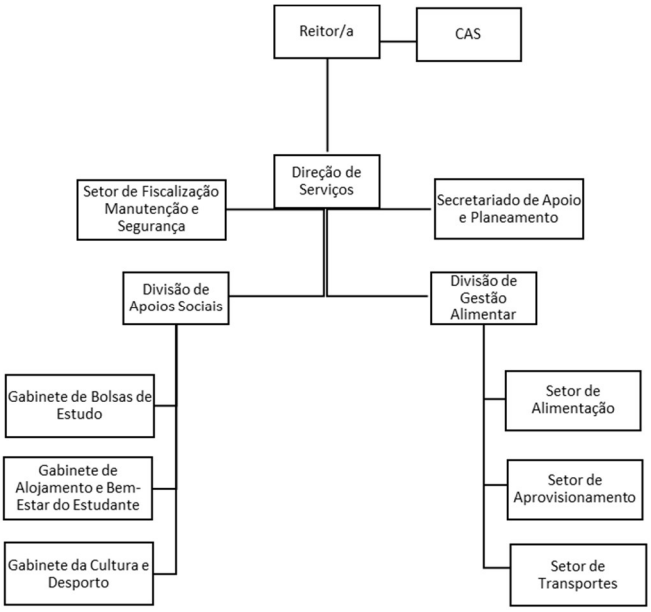
O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O Conselho de Gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2023, esta a sua composição:

- Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar (Presidente)
- Vice-Reitor, João Manuel Valente Nabais
- Administradora, Ana Cristina Centeno
- Diretora da Escola de Artes, Ana Telles Béreau
- Diretor da ESESJD, Manuel José Lopes

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada e repartem-se pela cidade, através de residências universitárias e várias unidades de alimentação. Desenvolvem a sua atividade com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 3045/2023 na II Série do Diário da República nº 46 de 06 de março e possuem o seguinte organigrama:



Descrição sumária das atividades

Na prossecução dos seus objetivos de apoio social, os Serviços de Ação Social prestam aos estudantes serviços nos domínios do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e apoio às atividades desportivas e culturais, bem como outros serviços a toda a comunidade académica.

Assim, aos SASUÉ competem as seguintes atividades:

- A atribuição de bolsas de estudo;
- A concessão de subsídios;
- O acesso à alimentação em cantinas, bares e snack-bares;
- O alojamento;
- O acesso a serviços de saúde;
- O apoio a atividades desportivas e culturais.

Recursos Humanos

No final do ano de relato, o número de recursos humanos dos SASUÉ registou um aumento de 76 para 78. Não existiram alterações significativas nas diferentes categorias face aos números apresentados a 31/12/2022.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A3 | Recursos Humanos – SASUÉ

Entidade	Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
SASUÉ	Dirigente	3	2
	Técnico superior	4	5
	Assistente técnico	12	10
	Assistente operacional	59	59
Total		**78**	**76**

Fonte: SADM

ZEA – SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL, LDA

A Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda, adiante designada por Z.E.A., sita na Herdade da Mitra, em Valverde, Freguesia de Nossa Senhora da Tourega, em Évora, com o número de contribuinte 508 931 770, foi constituída pela Universidade de Évora, em 06.04.2009, o seu capital social atual é de 400.000 euros.

Os objetivos principais da Z.E.A., são disponibilizar os meios e condições já existentes e criar nas herdades experimentais da UÉ, condições que lhe permitam apoiar o ensino e a investigação na Universidade de Évora, envolvendo os docentes e alunos nas tarefas que se praticam nas explorações agropecuárias tendo em vista o aumento do conhecimento, da qualidade dos serviços prestados e das produções.

Recursos Humanos

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A4 | Recursos Humanos - ZEA

Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
Técnicos Superiores	5	5
Monitor de equitação	1	1
Assistente Operacional (Adegueiro)	1	1
Assistente Operacional (Tratador de animais)	2	2
Total	**9**	**9**

Fonte: SADM

PACT – PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA

O PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., adiante designada por PACT, sita na Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora, com o nº de contribuinte 510 055 710, foi constituída em 28 de dezembro de 2011, com um capital social de 575.000 euros, tendo sofrido um acréscimo em 2023 para 625.000 euros, conforme quadro abaixo:

Tabela A5 | Entidades - PACT

Entidades	Capital Social	% Capital
Universidade de Évora	435.000,00	69,600%
CEiiA	50.000,00	8,000%
Novo Banco, S.A.	40.000,00	6,400%
Glintt, SGPS, SA	40.000,00	6,400%
IP Santarém	10.000,00	1,600%
Ip Portalegre	10.000,00	1,600%
IP Beja	10.000,00	1,600%
ADRAL, SA	10.000,00	1,600%
Decsis, SA	10.000,00	1,600%
Anje	10.000,00	1,600%
Total	**625.000,00**	**100,00%**

Fonte: SADM

Recursos Humanos

Em dezembro de 2023, o número de recursos humanos do PACT era de 11, mantendo-se no número registado em 2022 com a exceção de que em 2022 o PACT apresentava 2 estagiários para além dos 11 colaboradores.

Assim, embora se tenham registado algumas saídas no decorrer do ano de 2023, as mesmas foram compensadas com a entrada de novos colaboradores.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A6 | Recursos Humanos - PACT

Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
Estagiários	0	2
Restantes categorias	11	11
Total	**11**	**13**

Fonte: SADM

ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO

A Associação INEGI ALENTEJO tem por objeto a implementação, desenvolvimento e gestão de uma infraestrutura laboratorial conjunta para suportar atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia dos seus associados, bem como prestação de serviços de inovação e transferência de tecnologia às empresas da região do Alentejo, capaz de dar uma resposta mais eficiente às necessidades de desenvolvimento de tecnologias de produção para o setor aeroespacial, permitindo criar um polo de referência no desenvolvimento destas tecnologias, de tanta relevância no panorama mundial.

O capital social da Associação é de 200.000 euros, divididos em partes iguais pela Universidade de Évora e pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Recursos Humanos

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A7 | Recursos Humanos – Associação INEGI Alentejo

Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
Docentes	0	0
Investigadores	0	2
Total	**0**	**2**

Fonte: SADM

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

1.2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Universidade de Évora, foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2022 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Tabela A8 | Desagregação de caixa e depósitos bancários

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	7 433,45	3 435,47
Depósitos à ordem	12 958 520,54	8 752 575,77
Cauções	175 682,64	176 785,78
Depósitos bancários à ordem	11 643 054,07	6 995 425,37
Depósito à ordem no tesouro	1 139 783,83	1 580 364,62
Total de Caixa e Depósitos	**12 965 953,99**	**8 756 011,24**

Fonte: SADM

De referir que as entidades incluídas no perímetro de Consolidação orçamental diferem das que constam do perímetro de consolidação financeira pelo que o saldo da gerência difere do saldo consolidado do Grupo Público UÉ.

Saldo para a gerência seguinte (UÉ+SASUÉ)	12 520 719,81
Saldos não incluídos na cons. orçamental	445 234,18
Saldo consolidado de Caixa e Depósitos (Grupo Público UÉ)	12 965 953,99

2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com Normas da Contabilidade Pública, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de consolidação

As entidades indicadas na Nota 1 foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público e na eliminação de operações internas, tendo sido eliminadas transações e saldos ocorridos entre as entidades do grupo no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os rendimentos e gastos relativos às operações efetuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

A ZEA, Lda. e o PACT, SA, preparam as suas contas individuais de acordo com o SNC para o sector empresarial. Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas em SNC-AP.

A Associação INEGI Alentejo prepara as suas contas individuais de acordo com o SNC, mais concretamente a norma respeitante às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas para SNC-AP.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matricula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber"

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

As depreciações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis,

intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Tabela A9 | Vida útil estimada

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

Fonte: SADM

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou continua, por serem utilizados de forma excessiva face á sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deperecimento, originando assim uma redução nas sua vidas uteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Tabela A10 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Fonte: SADM

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidos de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "'Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

Enquadramento fiscal

As entidades objeto de consolidação, Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora e Associação INEGI Alentejo gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

Já quanto à Z.E.A. e à PACT, SA as mesmas são sujeitos passivos de IRC, de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), e estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

2.2 - JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o grupo público adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.3 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos das entidades que compõem o grupo público, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a Guerra entre a Rússia e a Ucrânia causaram e poderão causar no futuro na atividade do grupo público, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, poderá colocar o grupo em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde constam, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As vidas úteis e respetivas taxas de amortização utilizadas pela UÉ são as seguintes:

Tabela A11 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos
Programas de computador	3 anos
Propriedade industrial	70 anos

Fonte: SADM

Quantia escriturada bruta e amortização acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos intangíveis, assim como as respetivas amortizações acumuladas, foi a seguinte:

Tabela A12 | Quantia escriturada bruta e amortização acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos Intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	83 213,86	76 086,82	0,00	7 127,04	95 038,89	80 672,35	0,00	14 366,54
Propriedade intelectual e industrial	1 591 953,87	1 226 644,15	0,00	365 309,72	1 591 953,87	1 231 172,94	0,00	360 780,93
Outros	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00
Total	**1 681 935,96**	**1 309 154,77**	**0,00**	**372 781,19**	**1 693 760,99**	**1 318 269,09**	**0,00**	**375 491,90**

Fonte: SADM

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A13 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Adições	Amortizações período	Quantia Escriturada final
Ativos intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	344,43	0,00	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	7 127,04	11 825,03	4 585,53	14 366,54
Propriedade industrial e intelectual	365 309,72	0,00	4 528,79	360 780,93
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**372 781,19**	**11 825,03**	**9 114,32**	**375 491,90**

Fonte: SADM

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP, na sua grande maioria.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Tabela A14 | Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	12 746 962,76	3 884 113,97	0,00	8 862 848,79	12 784 594,94	4 010 994,77	0,00	8 773 600,17
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**16 138 112,76**	**3 884 113,97**	**0,00**	**12 253 998,79**	**16 175 744,94**	**4 010 994,77**	**0,00**	**12 164 750,17**
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	77 337 081,84	28 815 138,85	0,00	48 521 942,99	81 558 972,05	30 582 387,82	0,00	50 976 584,23
Equipamento básico	39 167 300,75	36 150 616,56	0,00	3 016 684,19	41 607 802,79	37 992 156,48	0,00	3 615 646,31
Equipamento de transporte	912 141,14	903 826,73	0,00	8 314,41	930 902,39	911 164,82	0,00	19 737,57
Equipamento administrativo	6 604 602,55	6 232 235,78	0,00	372 366,77	6 929 746,82	6 408 787,91	0,00	520 958,91
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 716 640,98	1 244 831,25	0,00	471 809,73	2 018 712,10	1 339 934,53	0,00	678 777,57
Ativos fixos tangíveis em curso	5 596 771,99	0,00	0,00	5 596 771,99	7 682 423,49	0,00	0,00	7 682 423,49
Subtotal	**145 669 278,21**	**73 346 649,17**	**0,00**	**72 322 629,04**	**155 063 298,60**	**77 234 431,56**	**0,00**	**77 828 867,04**
Total	**161 807 390,97**	**77 230 763,14**	**0,00**	**84 576 627,83**	**171 239 043,54**	**81 245 426,33**	**0,00**	**89 993 617,21**

Fonte: SADM

O Grupo Público possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo público, em sua grande parte, são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A15 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Ativos fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens domínio público, património histórico, artístico, cultural	12 253 998,79	0,00	0,00	37 632,18	-126 880,80	0,00	**12 164 750,17**
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**3 391 150,00**
Edifícios e outras construções	8 862 848,79	0,00	0,00	37 632,18	-126 880,80	0,00	**8 773 600,17**
Outros ativos fixos tangíveis	72 322 629,04	9 149 306,44	0,00	244 713,95	-3 887 782,39	0,00	**77 828 867,04**
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**14 334 738,96**
Edifícios e outras construções	48 521 942,99	59 765,06	4 026 556,42	135 568,73	-1 767 248,97	0,00	**50 976 584,23**
Equipamento básico	3 016 684,19	2 331 356,82	0,00	109 145,22	-1 841 539,92	0,00	**3 615 646,31**
Equipamento de transporte	8 314,41	18 761,25	0,00	0,00	-7 338,09	0,00	**19 737,57**
Equipamento administrativo	372 366,77	325 144,27	0,00	0,00	-176 552,13	0,00	**520 958,91**
Outros	471 809,73	302 071,12	0,00	0,00	-95 103,28	0,00	**678 777,57**
Ativos fixos tangíveis em curso	5 596 771,99	6 112 207,92	-4 026 556,42	0,00	0,00	0,00	**7 682 423,49**
Total	**84 576 627,83**	**9 149 306,44**	**0,00**	**282 346,13**	**-4 014 663,19**	**0,00**	**89 993 617,21**

Fonte: SADM

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

O Grupo Público no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário:

Tabela A16 | Locações financeiras – Locatários

Conta SNC - Descrição	Quantia Escriturada Líquida		Pagamentos Efetuados no Período	
	2022	2023	Capital	Juro
25133 - Colégio Mateus d´Aranda	566 430,24 €	517 876,84 €	48 553,40 €	18 956,19 €
Total	**566 430,24 €**	**517 876,84 €**	**48 553,40 €**	**18 956,19 €**

Fonte: SADM

Locações operacionais – Locatários

O Grupo Público possui no final do período de relato um contrato de locação operacional de uma viatura ligeira de passageiros com a Locarent, S.A, conforme abaixo descrito:

Tabela A17 | Locações operacionais – Locatários

Bem locado	Entidade locadora	Inicio da locação	Fim da locação	Pagamentos 2022
Viatura ligeira de passageiros (AA-82-RD)	Locarent	06/05/2020	-	2 291,52

Fonte: SADM

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Tabela A18 | Imparidades de ativos

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	952 732,07	97 991,83	21 792,97	1 028 930,93
Imparidade de alunos - propinas	3 490 003,41	761 201,72	279 393,38	3 971 811,75
Imparidade de Outros Devedores	129 765,76	1 435,15	0,00	131 200,91
Total	**4 572 501,24**	**860 628,70**	**301 186,35**	**5 131 943,59**

Fonte: SADM

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

- Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém;
- Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Tabela A19 | Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
1)	2)	3)	4) = 2) - 3)
Mercadorias	183 105,74	0,00	183 105,74
Produtos acabados e intermédios	26 046,11	0,00	26 046,11
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	174 949,47	0,00	174 949,47
Total	**384 101,32**	**0,00**	**384 101,32**

Fonte: SADM

11 – AGRICULTURA

Reconhecimento

O Grupo Público Universidade de Évora reconhece um ativo biológico ou um produto agrícola se e apenas se, cumulativamente:

- A entidade controlar o ativo em resultado de acontecimentos passados;
- For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado a esse ativo;
- O justo valor ou o custo desse ativo puderem ser mensurados com fiabilidade.

Mensuração

Os ativos biológicos são mensurados no reconhecimento inicial, e em cada data de relato, pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda.

Os ativos biológicos do Grupo Público "Universidade de Évora", pertencem à ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda e encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Tabela A20 | Mensuração

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos biológicos - Não corrente		
Animais: Produção	129 410,00	139 245,00
Plantas: produção	0,00	0,00
Prados permanentes	0,00	0,00
Total não corrente	**129 410,00**	**139 245,00**
Ativos biológicos - Corrente		
Animais: Consumo	22 035,00	25 480,00
Plantas: Consumo	2 770,50	25 134,05
Total corrente	**24 805,50**	**50 614,05**
Total dos Ativos biológicos	**154 215,50**	**189 859,05**

Fonte: SADM

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A21 | Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Tipo de rendimento	31.12.2023	31.12.2022
Impostos, contribuições e taxas	**7 626 117,04 €**	**7 792 405,70 €**
Vendas	**395 001,91 €**	**385 982,09 €**
Mercadorias	23 787,65 €	21 199,89 €
Ativos biológicos	281 723,55 €	254 863,44 €
Produtos acabados e intermédios	89 490,71 €	109 918,76 €
Prestações de serviços	**4 533 944,83 €**	**3 577 012,76 €**
Inscrições em seminários/congressos	178 414,89 €	106 437,96 €
Trabalhos de reprografia	6 524,07 €	4 344,08 €
Subcontratos ou concessões	43 595,78 €	30 628,49 €
Estudos, pareceres e projetos	0,00 €	12 000,00 €
Serviços laboratoriais	113 416,65 €	97 759,23 €
Serviços de alimentação	808 525,69 €	653 246,10 €
Serviços de alojamento	517 818,69 €	480 719,78 €
Aluguer de equipamentos	223,58 €	50,00 €
Visitas às instalações	24 077,06 €	26 250,62 €
Outros serviços	2 841 348,42 €	2 165 576,50 €
Outros rendimentos	**2 600 410,45 €**	**2 322 894,02 €**
Rendimentos suplementares	**346 626,09 €**	**452 750,29 €**
Aluguer de espaços	110 631,16 €	107 329,72 €
Compensações de água e luz	0,00 €	0,00 €
Outras compensações	235 994,93 €	345 420,57 €
Ganhos em inventários	**29 327,33 €**	**742,91 €**
Outros	**2 224 457,03 €**	**1 869 400,82 €**
Correções relativas a períodos anteriores	35 810,20 €	156 936,05 €
Imputação de subsídios para investimentos	1 444 846,57 €	1 476 019,12 €
Donativos	736 749,45 €	234 063,50 €
Outros	7 050,81 €	2 382,15 €
Total	**15 155 474,23 €**	**14 078 294,57 €**

Fonte: SADM

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, o grupo público adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A22 | Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Tipo de rendimento	31.12.2023	31.12.2022
	58 018 212,14	**55 886 520,44**
Transferências - Orçamento de Estado	40 599 578,00	38 729 258,00
Outras transferências correntes	17 418 634,14	17 157 262,44

Fonte: SADM

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, o grupo público apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, constituídas pela Universidade de Évora, conforme informação recebida dos advogados:

Tabela A23 | Provisões

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada Final
Processos judiciais em curso	10 330,89	507 916,53	2 040,00	516 207,42
Total	**10 330,89**	**507 916,53**	**2 040,00**	**516 207,42**

Fonte: SADM

Detalhe das provisões

As provisões do quadro anterior dizem respeito à Universidade de Évora e aos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora. Conclui-se que têm constituído provisões no valor total de 516.207,42€, as quais são detalhadas no quadro abaixo:

Tabela A24 | Detalhe das provisões

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Pagamento de diferenciais remuneratórios pela obtenção de agregação	8 290,89
Pedido de condenação por alegados serviços prestados e não pagos. A UÉ contestou o pedido de reconvenção	185 000,00
Inquérito criminal para investigação de burla que lesou a UE	304 813,61
Inquérito criminal para investigação de burla que lesou os SASUE	18 102,92
Total	**516 207,42**

Fonte: SADM

Passivos contingentes

Por existir baixo risco do Grupo Público "Universidade de Évora" perder as ações abaixo em tribunal, ou porque não foi possível efetuar uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação, as ações abaixo indicadas foram classificadas como passivos contingentes, ao abrigo do disposto na NCP 15. Em relação ao primeiro litígio abaixo identificado a UÉ paga mensalmente 2.500€, desde setembro de 2007, cumprido a decisão do TAF de Beja, de condenar a UÉ ao pagamento desta quantia mensal até trânsito em julgado da sentença a proferir na ação principal.

Este valor será abatido ao valor da indemnização a pagar, caso a UÉ seja condenada na ação principal.

Tabela A25 | Descrição do litígio

Descrição do Litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização ao Dr. Mário José Calado Laima	4 584 864,82
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00
Total	**4 593 864,82**

Fonte: SADM

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 24 de maio de 2023, pelo Conselho Geral da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até á emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

O Grupo Público acompanha com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento. O Grupo procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

O grupo público reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro e qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual
- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade
- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e Depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A26 | Caixa e depósitos

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	7 433,45	3 435,47
Depósitos à ordem	12 958 520,54	8 752 575,77
Cauções	175 682,64	176 785,78
Depósitos bancários à ordem	11 643 054,07	6 995 425,37
Depósito à ordem no tesouro	1 139 783,83	1 580 364,62
Total de Caixa e Depósitos	**12 965 953,99**	**8 756 011,24**

Fonte: SADM

Clientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A27 | Clientes, Contribuintes e Utentes

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Clientes, contribuintes e utentes	**6 312 469,23**	**7 098 011,45**
Clientes c/c	1 073 114,63	1 226 149,56
Utentes	5 239 354,60	5 871 861,89
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	**5 000 818,55**	**4 443 259,22**
Clientes	2 353 270,68	2 276 838,17
Utentes	2 647 547,87	2 166 421,05
Perdas por imparidade acumuladas	**5 000 742,68**	**4 442 735,48**
Clientes	1 028 930,93	952 732,07
Utentes	3 971 811,75	3 490 003,41
Passivo		
Adiantamento de clientes	17 891,44	13 104,13

Fonte: SADM

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A28 | Outras contas a receber

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Pessoal	**0,02**	**0,02**
Natureza devedora	0,02	0,02
Devedores por acréscimos de rendimentos	**14 361 451,08**	**11 049 153,81**
Subsídios a receber	14 361 451,08	11 049 153,81
Outros acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros devedores - Outros	**6 925 470,52**	**4 833 948,02**
Entidades de Fundo de Maneio	442 031,51	442 034,95
Outros devedores	6 481 561,21	4 388 580,36
Saldos devedores de fornecedores	1 877,80	3 332,71
Perdas por imparidade acumuladas	**573 612,60**	**572 177,45**
Outros devedores	131 200,91	129 765,76
Fundos de maneio	442 411,69	442 411,69
Total	**20 713 309,02**	**15 310 924,40**

Fonte: SADM

Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Tabela A29 | Diferimentos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Gastos a reconhecer	**135 861,99**	**99 766,88**
Seguros	3 597,76	28 297,11
Rendas a alugueres	0,00	65 934,46
Projetos e serviços de informática	0,00	41,28
Outros trabalhos especializados	0,00	1 288,63
Outros FSE	132 264,23	4 205,40
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	**20 637 769,74**	**15 044 328,17**
Transferências e subsídios correntes	15 320 760,90	10 385 727,24
Outros	728 702,35	26 607,95
Propinas	4 588 306,49	4 631 992,98

Fonte: SADM

Património líquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Tabela A30 | Património líquido

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-6 859 555,64	-9 807 579,14
Ajustamentos em ativos financeiros	5 719 509,75	3 206 278,66
Outras variações património líquido	11 194 916,72	8 783 874,01
Resultado líquido do período	-996 633,65	2 768 623,79
Interesses que não controlam	2 851 000,10	1 270 743,55
Total	**88 728 486,23**	**83 041 189,82**

Fonte: SADM

Estado e Outros Entes Públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo, em grande parte, ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os vencimentos de dezembro de 2022, pagos em janeiro de 2023 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2022, pagos em 2023.

Tabela A31 | Estado e Outros Entes Públicos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo	**350 958,91**	**227 488,87**
Iva restituível	320 059,14	220 908,04
Iva	30 899,77	6 580,83
Total do Ativo	**350 958,91**	**227 488,87**
Passivo	**1 308 743,67**	**1 090 281,00**
Retenção de IRS dependente	687 703,00	654 062,42
Retenção de IRS independente	12 868,92	9 579,67
IVA a pagar	149 907,01	59 402,80
IRC	20 762,31	6 532,18
Outros impostos	231,09	594,35
Contribuições para sistemas de proteção social	437 271,34	360 109,58
Total do Passivo	**1 308 743,67**	**1 090 281,00**

Fonte: SADM

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Tabela A32 | Fornecedores

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores	**1 013 026,03**	**1 131 134,81**
Fornecedores c/c	1 013 026,03	1 131 134,81
Fornecedores de investimento	**394 077,97**	**316 286,58**
Fornecedores de investimento c/c	394 077,97	316 286,58
Total	**1 407 104,00**	**1 447 421,39**

Fonte: SADM

Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a Universidade de Évora é líder.

Tabela A33 | Outras contas a pagar

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Passivo não corrente	**259 023,64**	**259 652,36**
Outros credores	254 761,69	259 652,36
Passivos por impostos diferidos	4 261,95	0,00
Passivo corrente		
Credores por acréscimo de gastos	**8 460 945,78**	**7 585 599,33**
Remunerações a liquidar	6 020 412,61	5 755 518,60
Contribuições para regimes proteção social	1 429 530,46	1 310 671,10
Outros (FSE)	1 011 002,71	519 409,63
Cauções de fornecedores	**175 682,64**	**176 785,78**
Outros credores	**6 720 441,58**	**1 188 336,70**
Forncedores de investimento		**691 206,81**
Remunerações a pagar ao pessoal	**-654,59**	**-1 791,08**
Tribunais	**-682,80**	**-678,32**
Sindicatos	**9,50**	**9,50**
Total do passivo corrente	**15 355 742,11**	**13 459 956,22**

Fonte: SADM

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem essencialmente respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda. No passivo corrente temos uma variação significativa que se deve ao empréstimo contraído pelo PACT para ampliação das suas instalações.

Tabela A34 | Financiamentos obtidos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Passivo não corrente	**1 044 608,69**	**1 105 161,15**
Subsidios reembolsáveis	576 025,71	589 693,67
Locações financeiras	468 582,98	515 467,48
Passivo corrente	**1 583 819,98**	**1 360 822,38**
Locações financeiras	49 293,86	50 962,76
Empréstimos bancários	1 534 526,12	1 309 859,62
Total dos financiamentos obtidos	**2 647 828,67**	**2 465 983,53**

Fonte: SADM

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

No final do período de relato foi assim a distribuição dos benefícios aos empregados:

Tabela A35 | Benefícios dos Empregados

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	**525 010,11**	**530 619,85**
Remunerações do Pessoal	**43 311 613,88**	**39 395 450,37**
Remunerações certas e permanentes	42 815 332,40	39 086 511,07
Abonos variáveis ou eventuais	496 281,48	308 939,30
Encargos sobre remunerações	**10 052 632,76**	**9 260 889,72**
Segurança Social	3 792 333,87	3 182 292,89
CGA	6 260 236,09	6 078 596,83
Outros	62,80	0,00
Indemnizações	**0,00**	**14 413,16**
Encargos sociais voluntários	**42 233,27**	**49 263,29**
Acidentes em serviço	**10 826,83**	**249,84**
Outros	**236 322,41**	**256 983,54**
Outros encargos sociais	**464 417,79**	**457 027,23**
Total	**54 643 057,05**	**49 964 897,00**

Fonte: SADM

20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Divulgação de partes relacionadas

Tabela A36 | Saldos e transações com partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas		31.12.2023	31.12.2022
Entidade	**Saldos a receber**		
ZEA	Acréscimos de rendimentos	107 777,46	126 046,54
ZEA	Clientes	8 369,56	0,00
SASUE	Clientes	1 862,00	0,00
SASUE	Outros devedores	20 746,72	0,00
PACT	Financiamentos	235 000,00	250 000,00
PACT	Clientes	20,90	0,00
	Total	**353 029,92**	**376 046,54**
Entidade	**Saldos a pagar**		
ZEA	Acréscimo de gastos	163 171,52	138 241,72
ZEA	Fornecedores	13 217,89	0,00
SASUÉ	Fornecedores	22 608,72	9 773,82
PACT	Outros Credores	90 000,00	0,00
	Total	**288 998,13**	**148 015,54**

Transações com partes relacionadas		31.12.2023		31.12.2022	
Entidade	**Transação**	**Gastos**	**Rendimentos**	**Gastos**	**Rendimentos**
ZEA	Venda de bens e serviços	0,00	1 364,52	0,00	222,74
ZEA	Prestações de serviços	0,00	3 586,06	0,00	994,57
ZEA	Outros rendimentos	0,00	131 809,82	0,00	148 571,39
ZEA	FSE	156 145,48	301,37	157 670,82	0,00
ZEA	CMVMC	381,32	2 293,53	125,28	0,00
SASUE	FSE	157 035,40	0,00	174 298,92	0,00
SASUE	Prestações de serviços	0,00	5 975,64	0,00	6 550,64
SASUE	Outros rendimentos	0,00	115,09	0,00	0,00
PACT	FSE	5 967,15	0,00	11 746,50	0,00
	Total	**319 529,35**	**145 446,03**	**343 841,52**	**156 339,34**

Fonte: SADM

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UÉ possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Tabela A37 | Entidades controladas

Designação entidade	% de participação
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	100,00%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	100,00%
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	69,60%
INEGI Alentejo	50,00%

Fonte: SADM

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Tabela A38 | Valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas

Designação entidade	Valor contabilístico 2023	Valor contabilístico 2022
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	461 563,44	460 993,08
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	88 958,81	83 759,07
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	6 447 723,98	3 709 027,98
INEGI Alentejo	34 752,84	77 022,12
Total	**7 032 999,07**	**4 330 802,25**

Fonte: SADM

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Tabela A39 | Rendimentos|gastos imputados de entidades controladas

Designação entidade	Rendimento|Gasto 2023	Rendimento|Gasto 2022
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	3 256,38	51 596,67
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	5 199,74	96 362,25
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	43 379,08	42 151,23
INEGI Alentejo	-42 269,28	-10 710,44
Total	**9 565,92**	**179 399,71**

Fonte: SADM

Tabela A40 | Anulação das participadas

Designação entidade	Resultado líquido 2023	Resultado líquido 2022
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	3 256,38	51 596,67
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	5 199,74	96 362,25
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	62 326,41	55 717,27
INEGI Alentejo	-84 538,56	-21 420,87
Total	**-13 756,03**	**182 255,32**

Fonte: SADM

Outros ativos financeiros

O grupo público possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações.

Tabela A41 | Valor contabilístico das Participações em entidades que não controla

Designação entidade	Valor contabilístico 2023	Valor contabilístico 2022
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
CEPAAL	500,00	500,00
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90	3 490,90
SINESTECNOPOLO	5 000,00	5 000,00
Conselho Fileira Florestal	500,00	500,00
ADRAL	21 970,38	21 970,38
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96	9 975,96
ESTER	2 500,00	2 500,00
ForestWise	10 000,00	10 000,00
InnovPlantProtect	5 000,00	5 000,00
Feedinov	1 000,00	1 000,00
Campus Sul	5 000,00	5 000,00
Colabtrials	5 000,00	5 000,00
Kipt	2 500,00	2 500,00
Fundo de Compensação Trabalho	6 854,00	5 062,18
Outros Investimentos	8 000,00	10 448,35
Total	**87 791,24**	**88 447,77**

Fonte: SADM

Participações financeiras

Tabela A42 | Valor contabilístico das participações financeiras

Designação entidade	2023	2022
TecParques	2 500,00	2 500,00
CA – CCAM Alentejo Central CRL	2 000,00	2 000,00
Total	**4 500,00**	**4 500,00**

Fonte: SADM

23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços do grupo, conforme abaixo se apresenta:

Tabela A43 | Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	Conta SNC-AP	31.12.2023	31.12.2022
Serviços de saúde	6211	95 985,31	109 688,80
Trabalhos especializados	6221	2 461 072,12	2 029 077,42
Publicidade e propaganda	6222	213 882,87	166 669,42
Vigilância e segurança	6223	528 307,74	499 514,23
Honorários	6224	713 554,02	731 750,42
Comissões	6225	0,00	0,00
Conservação e reparação	6226	375 523,29	414 350,66
Outros (Serv.banc.+ outros)	6227/6228/6229	22 324,64	4 846,34
Peças, ferram. e utens. desg. rápido	6231	333 029,29	284 537,16
Livros e doc. técnica	6232	0,00	1 492,30
Material de escritório	6233	45 546,61	45 794,06
Artigos para oferta	6234	85 602,63	10 149,61
Material de educação, cultura e recreio	6235	12 927,65	6 527,44
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	6236	40 584,88	33 932,20
Medicamentos e artigos para a saúde	6237	16 013,98	70 831,11
Produtos químicos e de laboratórios	6238	287 356,75	287 660,44
Outros	6239	41 221,34	63 489,44
Eletricidade	6241	2 059 196,21	2 150 908,95
Combustíveis	6242	424 239,94	321 680,55
Água	6243	129 234,88	124 830,90
Outros	6249	3 667,74	2 440,90
Deslocações e estadas	6251	1 375 314,04	823 187,25
Transporte de pessoal	6252	83 636,29	79 805,60
Transporte de mercadorias	6253	17 663,72	21 973,06
Outras deslocações, estadas e transportes	6258	200,01	0,00
Rendas e alugueres	6261	549 224,99	399 135,22
Comunicação	6262	38 225,34	35 048,34
Seguros	6263	93 891,13	110 271,78
Contencioso e notariado	6265	522,35	609,20
Despesas de representação	6266	6 756,23	5 689,84
Limpeza, higiene e conforto	6267	276 825,00	263 350,12
Outros fornec. e serviços	6268/6269	54 048,74	242 714,38
Total		**10 385 579,73**	**9 341 957,14**

Fonte: SADM

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado:

Tabela A44 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Saldo inicial	154 805,88	158 067,48	**312 873,36**
Compras	154 790,00	722 400,68	**877 190,68**
Regularizações	0,00	0,00	**0,00**
Saldo final	183 105,74	174 949,47	**358 055,21**
Total	**126 490,14**	**705 518,69**	**832 008,83**

Fonte: SADM

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todos as transferências e subsídios concedidos pelo grupo no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas:

Tabela A45 | Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Rubrica	31.12.2023	31.12.2022
Transferências correntes concedidas	425 754,16	159 535,40
Prestações Sociais	2 339 548,52	2 563 421,65
Total	**2 765 302,68**	**2 722 957,05**

Fonte: SADM

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e correções relativas a períodos anteriores. As correções relativas a períodos anteriores são, essencialmente, referentes às notas de crédito, emitidas em 2022, de propinas relativas a anos letivos anteriores.

Tabela A46 | Outros gastos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	**185 637,06**	**139 408,11**
Impostos	18 686,39	11 379,28
Taxas	165 237,89	104 988,43
Perdas em inventários	1 712,78	23 040,40
Gastos em investimentos não financeiros	**0,00**	**0,00**
Alienações AFT	0,00	0,00
Abates	**873,32**	**744,36**
Correções relativas a períodos anteriores	**174 894,67**	**707 911,83**
Quotizações	**58 731,11**	**60 109,54**
Ofertas e amostras de inventários	**0,00**	**0,00**
Outros	**12 102,44**	**7 150,84**
Total	**432 238,60**	**915 324,68**

Fonte: SADM

Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

Tabela A47 | Juros e rendimentos similares obtidos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Diferenças de câmbio favoráveis	1 144,74	1 339,79
Juros de mora	117 883,67	96 097,70
Total	**119 028,41**	**97 437,49**

Fonte: SADM

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pelo grupo e a juros relativos a financiamentos obtidos.

Tabela A48 | Juros e gastos similares suportados

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Juros suportados	62 086,77	55 424,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	1 075,94
Despesas bancárias	0,00	78 203,63
Outros gastos	79 973,59	23 618,11
Total	**142 060,36**	**158 321,98**

Fonte: SADM

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento suportado pelas entidades do grupo foi o seguinte:

Tabela A49 | Imposto sobre o rendimento

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Imposto corrente	26 993,31	9 997,18
Imposto diferido	-19 254,11	12 753,78
Total	**7 739,20**	**22 750,96**

Fonte: SADM

Variação nos inventários da produção

A variação nos inventários da produção foi a seguinte em 2022:

Tabela A50 | Variação nos inventários da produção

Descrição	Produtos acabados	Ativos biológicos	Total
Saldo final	26 046,11	154 215,50	180 261,61
Regularização justo valor	0,00	-35 643,55	-35 643,55
Saldo inicial	5 990,20	189 859,05	195 849,25
Total	**20 055,91**	**0,00**	**20 055,91**

Fonte: SADM

Ativos e passivos por impostos diferidos

Os valores de ativos e passivos por impostos diferidos eram os seguintes a 31/12/2022:

Tabela A51 | Impostos diferidos

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativos por impostos diferidos	25 157,04	7 968,28
Passivos por impostos diferidos	4 261,95	6 327,30
Total	**29 418,99**	**14 295,58**

Fonte: SADM

O Conselho Geral

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de **131.503.427,35** euros e um total de património líquido de **88.728.486,23** euros, incluindo um resultado líquido consolidado negativo de **996.633,65** euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido consolidado, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 22 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos e suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, a desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da Entidade de acordo com a SNC-AP;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Contas Consolidadas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias: e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtivémos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificará a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- Comunicámos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais Consolidadas

Auditámos as Demonstrações orçamentais consolidadas anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de Receita cobrada líquida de **78.683.509,26 euros**), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de Despesa paga de **72.292.304,56 euros**).

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das Demonstrações Orçamentais Consolidadas no âmbito da prestação de contas consolidadas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas.

Sobre o Relatório de Atividades Consolidado

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão, e também quanto à não inclusão de divulgações sobre a execução orçamental consolidada. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades Consolidado de 2023 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Lisboa, 19 de junho de 2024

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO das CONTAS CONSOLIDADAS

Aos Membros do Conselho Geral,

No exercício das competências que legalmente nos estão atribuídas, e no âmbito da Revisão Legal das Contas que efetuámos vimos, na qualidade de Fiscal Único do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**, apresentar e submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Público que constitui a UÉ, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso dos nossos trabalhos acompanhámos e analisámos os reflexos contabilísticos da evolução da atividade do Grupo Público UÉ, que abrange, para além da UÉ, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ), a ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda., o PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA e a INEGI – ALENTEJO, tendo procedido as verificações necessárias para cumprir as exigências impostas pela Revisão Legal das Contas Consolidadas e pelas disposições da Lei nº 3/2004 de 15 de Janeiro, republicada pelo artigo 7° do Decreto-lei nº. 105/2007 de 3 de abril e posteriormente alterada pela Lei nº. 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei-quadro dos Institutos Públicos.

A auditoria que efetuámos foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, expressando a nossa opinião sem reservas nem ênfases.

Apreciámos também o cumprimento pelo Grupo Público (UÉ) da regularidade das obrigações de carácter formal, contabilístico e fiscal, impostas por lei e/ou pelos estatutos, tendo procedido a leitura e análise do conteúdo das Atas do Conselho de Gestão e do Conselho Geral que reportam aspetos específicos da atividade económico-financeira das entidades consolidadas.

Auditámos as Demonstrações orçamentais consolidadas anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita, e a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa, as quais foram preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas.

Quanto ao Relatório de Atividades e Contas Consolidadas foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão, e também quanto à não inclusão de divulgações sobre a execução orçamental consolidada. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades Consolidado de 2023 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Examinámos o processo de consolidação das Contas e tomámos em consideração as Certificações Legais de Contas emitidas sobre as demonstrações financeiras das empresas participadas sujeitas a revisão legal de Contas (PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA) e ZEA - Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.).

Obtivemos os documentos de prestação das contas consolidadas, designadamente o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas, o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidados, a Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas e as Demonstrações Orçamentais Consolidadas, documentos que foram examinados tendo em vista a sua exatidão substantiva e formal e a adequada adoção dos normativos contabilísticos aplicáveis ao Sector da Educação.

Assim, os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados, bem como os documentos da revisão legal das contas consolidadas, na medida em que esclarecem os elementos contabilísticos, estão em condições de serem apreciados e votados pelo Conselho Geral.

Desejamos, ainda, expressar ao Conselho de Gestão e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no desempenho das nossas funções de fiscalização.

Lisboa, 19 de junho de 2024

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822